ANNO LXI [illegible] DOMINGO 8 DE FEVEREIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES [illegible] PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA [illegible] E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 6 de fevereiro, á tarde.

A expedição italiana chegou a Massouah, porto do Mar Vermelho.

LONDRES, 6 de fevereiro.

Tropas portuguezas occupam o baixo Congo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de fevereiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

—

PARTE III

Applicações da photographia

CAPITULO II

PHOTO-MICROGRAPHIA E OUTRAS APPLICAÇÕES PHOTOGRAPHICAS

(Continuação)

E, para finalizarmos este capitulo, descreveremos a seguinte scena, a que diz ter assistido Gastão Tissandier:

« Um engenheiro nosso amigo, encarregado de dirigir os trabalhos de um caminho de ferro, censurava, na nossa presença, um dos empreiteiros encarregado da construcção de uma ponte.

« Dizia que na construcção havia certos defeitos e que principalmente os trabalhos iam muito demoradamente.

« — Mas perdão, respondeu-lhe o empreiteiro, as informações que lhe deram podem não ser verdadeiras, porque o senhor não foi lá visitar os trabalhos.

« — Realmente não foi lá, é verdade, replicou o engenheiro; mas tenho aqui um espelho, que me mandam de quando em quando, e que me diz todas as semanas que volume de pedra se tem arrancado e quantas vigas de ferro teem sido collocadas.

« Ao mesmo tempo tirou da gaveta algumas *photographias*.

« — Todas as semanas, continuou então, um photographo me manda um *cliché* do trabalho feito, *cliché* que elle vai lá tirar. O guindaste que, ha 15 dias, estava a 3 metros do segundo pilar, e que tinha avançado 5 metros a semana precedente, tem andado muito devagar n'estes oito dias; é pois necessario ser mais diligente. Tudo quanto lá se faz vejo eu aqui; as *photographias* que me mandam, até me dizem se os operarios andam depressa ou devagar; e, se qualquer d'elles estivesse a passear na occasião de se tirar a *photographia*, eu poderia, mesmo d'aqui, mandar reprehendel o por aquelle motivo.

« Ouvia esta singular conversa, e commigo pensava que o futuro havia de explorar este processo já hoje usado pela photographia. Talvez ainda possa chegar um dia, em que a photographia possa ser tirada de muito longe por meio de um fio electrico! E, se houver algum leitor que diga ser tal impossivel, lembrar-lhe-hei certos systemas de telegraphos, muito modernos, que nos dão a esperança de poder esperar este novo milagre. »

A Medicina tambem já encontrou na photographia um poderoso auxiliar. Não só serve para reproduzir as alterações anatomicas interessantes e os phenomenos morbidos de curta duração, como tambem se emprega para desenhar as preparações anatomicas (tanto normaes, como pathologicas) dos diversos tecidos, especialmente as preparações observaveis ao microscopio.

Mais ainda: —havia apparelhos que permittiam examinar e ver o interior da larynge, do ouvido, etc.; pois a photographia, applicada a elles, forneceu o meio de se conservar a imagem e poder servir para estudos ulteriores.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel entregou ao Dr. Augusto de Souza Leão, 2º vice-presidente, a administração d'esta provincia no dia 26 de janeiro de 1885.

(Continuação)

NATURALISAÇÕES

Concedi cartas de naturalisação aos subditos portuguezes Francisco Botelho de Andrade, Urbano José de Souza, Manoel de Oliveira Fonseca, Antonio José Dias e Manoel Ferreira da Cruz.

ADMINISTRAÇÃO DA JASTIÇA

Na presidencia do Tribunal da Relação continúa o conselheiro Quintino José de Miranda.

Para substituir o desembargador João Paulo Monteiro de Andrade, que falleceu em 27 de agosto ultimo, foi nomeado, por decreto de 20 de setembro, o dezembargador Domingos Antonio Alves Riboiro, que assumio o respectivo exercicio em 17 de outubro.

Tendo sido aposentado o conselheiro Alexandre Pinto Lobão, foi removido da Relação de Goyaz para a do Recife, por decreto de 7 de outubro ultimo, o desembargador Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Em 20 de setembro reassumio as funcções do cargo de juiz de direito dos feitos da fazenda o desembargador José Manoel de Freitas, que, até esse dia estivera da administração desta provincia.

Por decreto de 30 de setembro e 11 de outubro ultimo foram nomeados os bachareis Francisco de Castro Rabello e Liberato Villar Barreto Coutinho para os cargos de juizes de direito das comarcas do Bom-Conselho e Ouricury; assumindo o exercicio, o primeiro em 6 de dezembro, e o segundo em 12 de novembro.

Em 15 de dezembro assumio o exercicio das respectivas funcções o juiz de direito da comarca de Aguas-Bellas, bacharel Gaudino Eudoxio de Britto, removido da de Ouricury por decreto de 17 do outubro.

Falleceu em 16 de dezembro, o juiz de direito da de Rio Formoso bacharel Paulo Martins de Almeida.

Em 28 de dezembro expedi a portaria, abaixo transcripta, determinado a substituição, durante o corrente anno, dos juizes de direito da comarca do Recife:

« 2.ª secção.—Palacio da Presidente de Pernambuco em 28 de novembro de 1884.—O presidente da provincia, usando da attribuição, que lhe confere o art. 4.º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, resolve determinar que, no anno proximo futuro de 1885, os juizes de direito da comarca do Recife substituam-se, segundo a ordem abaixo declarada:

O JUIZO DE DIREITO DO CIVEL

1.º Commercio.
2.º Orphãos.
3.º Fazenda,
4.º Provedoria.

O JUIZ DE DIREITO DO COMMERCIO

1.º Fazenda.
2.º Provedoria.
3.º Orphãos.
4.º Civel.

O JUIZ DE DIREITO DA FAZENDA

1.º Orphãos.
2.º Civel.
3.º Provedoria.
4.º Commercio.

O JUIZ DE DIREITO DE ORPHÃOS

1.º Provedoria.
2.º Commercio.
3.º Civel.
4.º Fazenda.

O JUIZ DE DIREITO DA PROVEDORIA

1.º Civel.
2.º Fazenda.
3.º Commercio.
4.º Orphãos. »

JUIZES MUNICIPAES, SUBSTITUTOS E SUPPLENTES

Em 22 e 31 de outubro assumiram o exercicio dos cargos de juizes municipaes dos termos de Bom-Jardim e Ouricury os bachareis Vicente Pereira do Rego e Herculano de Oliveira Torres Gallindo, removidos dos termos de Flores e Petrolina por decretos de 14 de outubro e 26 de julho do anno findo.

Em 23 de novembro tomou posse do lugar de juiz municipal do termo do Rio Formoso, para o qual foi nomeado por decreto de 13 de setembro, o bacharel Francisco Ignacio de Souza Gouveia.

Terminou o respectivo quatriennio, em 12 de dezembro, o juiz municipal do termo do Brejo, bacharel João Baptista Gitiranna Costa, sendo nomeado, para substituil-o, por decreto de 27 do mesmo mez, o bacharel Eutropio Gonçalves de Albuquerque Silva, que ainda não assumio o respectivo exercicio.

Continúa no cargo de 4.º juiz substituto da comarca do Recife o bacharel José Jacintho Borges Diniz, reconduzido por decreto de 5 de agosto do anno passado.

Em 28 de novembro expedi a portaria abaixo transcripta, determinando a substituição durante o corrente anno, dos juizes substitutos da comarca do Recife:

« 2.ª secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco em 28 de novembro de 1884.—O presidente da provincia, de conformidade com o dispoto nos arts. 3.º e 4.º do decreto n. 4,824 de 22 de novembro de 1871, resolve determinar que, no proximo futuro anno de 1885, os juizes substitutos da comarca do Recife cooperem com os respectivos juizes de direito e se substituam pelo modo seguinte:

« O 1.º substituto, bacharel Francisco Alves da Silva, será immediato supplente da vara especial do commercio;

« O 2.º substituto, bacharel Miguel de Figueiroa Faria, da do civel;

« O 3.º substituto, bacharel Braz Florentino Henriques de Souza, da de orphãos;

« O 4.º substituto, bacharel José Jacintho Borges Diniz, da de provedoria;

« O 5.º substituto, bacharel Jeronymo Materno Pereira do Carvalho, da de fazenda.

« Na substituição dos mesmos juizes se observará a ordem em que estão collocados. »

Em 17 de outubro nomeei, para os lugares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do termo de Barreiros João Paulo Moreira Temporal, André Alves Cavalcante Camboim e José Francisco Bello Filho.

Em 24 do referido mez Ottoni Caetano Pimentel Angelim para o lugar de 3.º supplente do juiz municipal do termo do Exú.

Em 12 de novembro o capitão Pastor Manoel Rodrigues Coelho, tenente Floriano Alves de Barros e Francisco Antonio Gomes para os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz de municipal do termo de Boa-Vista.

Em 27, José da Costa Leão para o de 3.º supplente do juiz municipal do termo de Flores.

Em 29 de dezembro o major José Barbosa Pereira de Andrade e Norberto Pereira da Silva Andrade para os lugares de 2.º e 3.º supplentes do termo de Timbaúba.

Em 13 do corrente, José Francisco Alves de Carvalho para o de 3.º supplente do termo de Leopoldina.

Não tendo solicitado os respectivos titulos no prazo legal, os cidadãos nomeados, em 17 de outubro findo, para os lugares de supplentes do juiz municipal do termo de Barreiros, resolvi substituil-os, em 16 do corrente, pelo Barão de Santo André e cidadãos André Alves Cavalcante Camboim e José Francisco Bello Filho.

Por portaria de 20 nomeei o cidadão José Pacheco Leite para o cargo de 3.º supplente do juiz municipal do termo de Garanhuns.

Na mesma data, Eelix Alves Machado e Antonio Rodrigues Lins do Albuquerque para os lugares de 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do termo de Aguas-Bellas, vagas, por terem os respectivos serventuarios aceitado postos da Guarda Nacional.

PROMOTORES PUBLICOS E ADJUNTOS

Em 22 de dezembro exonerei, a pedido, o promotor da comarca de Cabrobó, bacharel José Mauricio Borges Junior.

Em 8 do corrente nomeei o bacharel José da Costa Dourado para exercer o cargo de promotor da de Buique.

Por portarias de 29 de outubro, 11 de novembro ultimo e 9 do corrente mez nomeei o bacharel Ascenso Maria de Castro Mascarenhas e cidadãos Firmino Pomposo de Mello Falcão e Francisco de Barros Wanderley para os lugares de adjuntos dos promotores dos termos do Recife, Correntes e Palmares.

OFFICIOS DE JUSTIÇA

Em 24 de novembro e 11 de dezembro aceitei a desistencia, que fizeram os respectivos serventuarios Ignacio Marcolino Bezerra do Amaral e Florentino Cavalcante de Albuquerque dos officios de partidor e distribuidor da comarca de Iguarassú e de depositario geral do termo do Cabo.

Estão em concurso as officios de 1.º e 2.º tabelliães dos termos de Petrolina, Alagôa de Baixo, S. José do Egypto e Correntes; 2.º tabellião do termo do Cabo e distribuidor e partidor da comarca de Iguarassú.

De conformidade com o disposto no art. 1.º, § 2.º do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro de 1871, nomeei em 20 do corrente mez, Baldoino Amando Freire, para servir provisoriamente o lugar de 2.º tabellião e annexos do termo de Itambé.

ADMINISTRAÇÃO DA POLICIA

Occupa o cargo de chefe de policia, desde o dia 20 de setembro ultimo, o doutor Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, que com o maximo zelo e lealdade tem-me coadjuvado na administração da provincia.

TRANQUILLIDADE E SEGURANÇA PUBLICA

Exceptuadas as occurrencias, que se deram no dia 1.º de dezembro, na matriz de S. José desta capital, em Aguas Bellas, S. Bento e Panellas, a que alludo no artigo sob a rubrica « Eleições, » nenhum outro facto houve, que produzisse alteração da ordem publica durante o anno proximo findo.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE

No anno passado foram commettidos n'esta provincia 326 crimes por 360 individuos conhecidos, tendo sido presos 281.

Os crimes que mais avultaram foram os de homicidio, ferimentos, roubo e furto.

FACTOS NOTAVEIS E ACCIDENTES

Ha a registaar os seguintes: 4 incendios, 3 suicidios, 1 tentativa de suicidio, 12 mortes casuaes, 5 por asphyxia por submersão, 4 esmagamentos sendo 3 na viaterrea de Caxangá e um na de Olinda.

CAPTURA DE CRIMINOSOS

Do quadro organisado pela Repartição da Policia verifica-se que foram capturados 143 crimisosos, os quaes, não tendo sido presos, em flagrante, foram, não obstante pronunciados.

Motivaram pronuncia: tomada, ou fuga de presos, 1; falsidade, 1; excesso ou abuso de autoridade, 1; resistencia, 3; homicidio, 53; tentativa de homicidio, 3; ferimentos ou offensas physicas, 33; roubo 14; furto, 25; defloramento, 5; e estellionato, 4.

CAPTURA DE DESERTORES

Foram capturados 20 desertores, sendo 15 do exercito e 5 da armada.

MENORES ABANDONADOS E LOUCOS

A referida repartição enviou para o Asylo da Tamarineira 93 alienados, sendo 46 homens e 47 mulheres; e para o Arsenal de Marinha 29 creanças abandonadas.

ESTRANGEIROS

Entraram na provincia, vindos de varias procedencias, 678 estrangeiros e sahiram 531.

FORÇA POLICIAL

O serviço policial da provincia é feito pelo Corpo de Policia e pela Guarda Civica, sob os commandos do tenente-coronel Miguel Reinaux Duarte e capitão Manoel Joaquim de Castro Madeira.

O numero de praças d'um e d'outro foi ha pouco reduzido, tendo a Assembléa Legislativa tomado essa deliberação em vista do estado precario das finanças provinciaes.

O Corpo de policia, que até então, compunha-se de 950 praças acha-se reduzido a 850.

A Guarda Civica soffreu uma reducção de 50 praças.

Não preciso demorar-me em demonstrar quão difficil é, com taes recursos, o policiamento de uma provincia, cuja população, de mais de um milhão de habitantes, acha-se dissemidada por um territorio vastissimo.

A exiguidade da força publica era patente, antes mesmo da reducção, a que alludo; e comprehende-se com que embaraços não luctam as autoridades, depois que ella se realisou. Não é do estranhar, em vista disso que a administração receba constantemente, como succede, pedidos de remessa e augmento de força para differentes lugares, onde na maior parte, a que existe destacada deficientemente faz o serviço de vigilancia ás cadeias.

E assim, toda a vez que é preciso effectuar com promptidão alguma diligencia mais importante, ou prevenir qualquer perturbação da ordem publica vê-se a administração obrigada a recorrer á força militar, distrahindo-a embora por imperiosa necessidade, do serviço da guarnição, que especialmente lhe incumbe.

(Continúa)

Commando das Armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO 7 DE FEVEREIRO DE 1885.

Ordem do dia n. 1,507

Tendo a 6 do corrente se apresentado a este commando de armas vindo da corte, o Sr. alferes José Soares de Mello, que era considerado não apresentado: dou disso sciencia a guarnição para os fins convenientes.

(Assignado). — *Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, coronel commandante das armas interino.

Conforme. — O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

—

Repartição da Policia

Secção 2ª. N. 122.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1884.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Pereira Lima, vindo do termo da Escada como criminoso.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Joaquina da Conceição e Maria Francisca da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de Afogados Manoel Baptista de Souza e João Antonio Gomes por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Venancio José de Moraes, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Manoel José da Costa por embriaguez e disturbios.

Communicou-me ao Dr. juiz municipal do termo de S. Bento, que foram alli capturados e recolhidos á cadeia os individuos de nomes João Francisco e Deodato Marques de Souza, ambos pronunciados, sendo o primeiro em crime de morte na comarca do Brejo e o segundo em crime de roubo e morte na de Palmares.

Deus Guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto de Souza Leão, mui digno vice-presidente desta provincia. — O chefe de policia interino, *José Maria de Araujo*.

—

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE FEVEREIRO DE 1885

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Dr. Felippe de Figueirôa Faria.—Passe portaria de entrega.

Aurelio dos Santos Coimbra.—Ao contencioso para os devidos fins.

Olympia Gomes Teixeira Bastos e Herculano Alves da Silva.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Joaquim Lourenço de Barros.—Entregue-se o deposito.

Maria de Mendonça Paes Barreto.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Erancisco Avila de Mendonça.—Ao Sr. Dr. procurador dos feitos para attender, não havendo inconveniente.

Maria Firmina da Silva Alcoforado.—Escripture-se.

Francisco José Alves Gomes.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Felix Cypriano Teixeira e thesoureiro das Obras Publicas.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal:

Luiz Abranches de Figueiredo.—Entregue-se pela porta.

Ferreira & Irmão, Anna Pereira do Silva, irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, Lourenço Barbosa Coelho, padre Manoel Antonio Alves de Jesus, padre José Francisco da Silva Borges.—Informe o Sr. contador.

Theodoro Christiansen. Informe a secção do conienciosо.

Ordem 3ª de S. Francisco. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

— 5 —

Pavão & C.—Indeferido, a vista das informações.

Dina de Albuquerque Gonçalves Lima e Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.—Deferido, pracedendo-se a transmissão das apolices, que para isso serão exhibidas.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Torres & Irmão.—Deferido, dando-se baixa no debito exigido relativo ao exercicio de 1880—83, nos termos do julgado de 30 de março de 1881.

Francisco Joaquim Cascio. Deferido, para ser desobrigado do debito que possa haver da casa n. 11 da rua da Restauração, anterior á arromatação da mesma casa faz o supplicante, ficando no entretanto pelo mesmo debito responsavel o precedente proprietario.

José Francisco de Almeida Doria. Pague-se.

Anna Lucia Pereira Pinto Furtado de Mendonça de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

Izidoro Marinho Cesar.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Umbelina Justina Souza de Souza e Francisco Miguel da Costa.—Ao Consulado e secção do contencioso para attender.

Francisco Ferreira Baltar.—Entregue-se pela porta.

Pontos do Instituto Vaccinico e da Secretaria da Assembléa Provincial.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Francisco Avilla de Mendonça, José Antonio de Mello, Manoel Gomes da Cunha e Manoel Alves Pereira Lima.—Junte-se copia das informações.

Antonio de Paiva Ferreira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Bernet & C. Informe o Sr. contador.

—

Camara Muinicpal

DESPACHOS DOS DIAS 3, 4 E 5 DO CORRENTE

Pela Camara:

José de Mello Albuquerque Montenegro.—Deferido.

Pelo Sr. tenente Viegas, vereador commissario de policia:

Antonio Francisco Areias & C., pedindo que sejam feitos os devidos lançamentos, no sentido de terem comprado a Francisco Xavier Ferreira, a loja de chapéos de sol, sita á rua do Cabugá n. 12.—Como requerem.

Araujo Castro & C., idem, no sentido de terem transferido da casa n. 3 á travessa da Madre de Deus para a casa n. 5 á mesma travessa o seu estabelecimento de estiva.—Sim, de conformidade com a collecta feita no corrente exercicio em relação a casa n. 5.

Almeida Machado & C., pedindo restituição do imposto de bebidas espirituosas que indevidamente pagaram, visto serem estabelecidos na casa n. 36 á rua da Madre de Deus, com armazem de geros de estiva em grosso, e ter-se resolvido que os estabelecimentos dessa natureza estavam isentos desse imposto.—Como requerem

Bernandino dos Santos Rosas, pedindo licença para mandar transformar em deposito de seccos o seu estabelecimento de quitanda, sito á rua do Padre Nobrega n. 2.—Como requer, em vista das informações.

Domingos Martins Gomes, para abrir inscripção na frente de seu estabelecimento sito á rua do Motocolombó n. 67.—Sim, pago o imposto.

Guimarães & Perman, para abrir um escriptorio de commissões de generos nacionaes e estrangeiros, em uma sala do predio n. 37 á rua do Marquez de Olinda.—Sim pago o imposto sobre o valor locativo de 180$.

Marques & Almeida, para abrir um estabelecimento de taverna no predio n. 61 ao largo do Paraizo.—Deferido, pela collecta do exercicio corrente.

Manoel Soares & C., replicando pedem que seja lhes concedida a licença que em 30 de julho de 1884 requereram para conservar a fornalha que haviam feito em seu estabelecimento de deposito de seccos, sito á rua de Vidal de Negreiros n. 93, visto serem improcedentes as informações do fiscal no sentido requerido e terem os supplicantes a seu favor a lei provincial n. 1,129 de 26 de junho de 1873.—Deferido em vista da informação do Sr. engenheiro, devendo os supplicantes cumprir a ultima parte da mesma informação.

Parente Vianna & C., pedindo modificação do valor locativo dos predios ns. 57 e 59 sitos á rua do Marquez de Olinda, arbitrado em 3:000$000, para 1:740.000, porquanto só occupam os andares terreos dos referidos predios com os seus armazens de terragens e miudezas e o 1º andar do predio n. 57 com escriptorio.—Sim, de conformidade com a informação do fiscal.

Severina Maria des Reis, pedindo para pagar o imposto de 6$000, como sempre pagou, pela quitanda que tem na sala da frente da casa n. 21 á rua do Visconde de Inhaúma, e não 10$800, como se acha indevidamente collectada esta casa.—Deferido em vista da informação do fiscal.

Zeferino Velloso de Moura e Silva, pedindo licença para estabelecer-se com deposito de seccos na casa n. 64 á Estrada Nova da Imberibeira, que se acha fechada, declarando que não se responsabilisa pelo que possa dever seu antecessor, visto não haver successão em negocio.—Em vista da informação do respectivo fiscal, indefiro a petição.

Pelo Rvd. padre Mello, commissario de edificações:

Antonio José de Souza, pedindo licença para rebocar uma pequena parte do oitão de sua casa n. 9 á rua da Penha. Concede-se, dando previa sciencia ao fiscal.

Antonio Martins dos Rios, para transformar em janella uma porta da frente de sua casa n. 18 B á estrada do Pombal.—Não tendo o supplicante obtido licença para a obra que fez, lhe sendo imposta a multa do artigo 91 da lei n. 1,129, de 26 de julho de 1873, conforme communicou o respectivo fiscal, depois de paga a multa, volte para ser deferido.

Antonio Gonçalves de Azevedo, para substituir o encanamento das aguas pluviaes de sua casa n. 11 á rua Princeza Isabel.—Pagos os impostos, concede-se.

Antonio Joaquim Cascão, para retalhar e fazer pequenos rebocos na sua mei'agua n. 29 á rua Dias Cardoso.—Concede-se, dando prévia scicencia ao fiscal.

Charles A. Craven, gerente da empreza de illuminação a gaz, para fazer pequenos rebocos na frente do predio n. 29 á rua do Imperador, abrindo um letreiro, para o que tem de fazer andaimes.—Pagos os impostos municipaes dos §§ 52 e 63 do artigo unico da lei de 28 de julho de 1884, concede-se dando previa sciencia ao fiscal.

José Antonio Cousseiro, para tomar goteiras no predio n. 32 ao Caes 22 de Novembro e concertar o cano interno das aguas pluviaes.—Pagos os impostos, concede-se.

José Duarte Pereira, para levantar um andar superior e sotéa na casa de sua prapriedade n. 52 á rua da Roda.—Depois de assignar um termo na Camara de não exigir indemnisação quando tenha de recuar o predio, volte para ser deferido.

João Baptista Pinheiro, para transformar em porta uma janella de seu predio n. 24 á travessa do Principe.—De conformidade com o parecer do engenheiro e pagos os impostos, concede-se.

Luiz Antonio de Siqueira, para collocar duas terças e fazer alguns rebocos no seu predio sito no Rosarinho, freguezia da Graça.—Pagos os impostos municipaes, concede-se.

Mariano Marques Ferreira, para levantar o muro de sua casa n. 69 á rua da Ponte Velha, á altura que marcam as posturas, fingindo uma porta e uma janella, bem como correr o telhado da referida casa e tomar pequenos rebocos.—Pagos os impostos, concede-se de conformidade com o parecer do Sr. engenheiro.

Miguel Antonio de Figueiredo, para mandar concertar as suas casas ns. 134 e 136 sitas á estrada nova de Caxangá, freguezia de Afogados—Na fórma do parecer.

Manoel Francisco da Silva, para rasgar uma porta na frente, rebocar, retelhar, fazer calçada, construir uma cozinha nos fundos e uma bomba na frente da casa de taipa, sita á Estrada Nova do Caxangá, freguezia de Afogados.—Na fórma do parecer.

Manoel Norberto de Brito, para transformar em porta uma janella na casa n. 5 á rua das Crioulas, freguezia do Recife, e tomar goteiras.—Pagos os impostos, concede se na fórma requerida.

Paulo José Alves & C., para retelhar a sua casa n. 39 á rua do Jardim.—Concede-se, dando previa sciencia ao fiscal.

Theodora Maria do Nascimento, pedindo que se proceda á respectiva cordeação na estrada do Ambolê, freguezia da Varzea, onde tem a supplicante um sitio, afim de verificar-se a parte do

MUTILADO

terreno que tem de [illegible] projectada estrada que [illegible] a supplicante [illegible] da ha que deferir.

Ventura Pereira Penna, para fazer cornija, parapeito e encanar as aguas da casa n. 31 á rua da Roda, bem como correr o telhado.—Pagos os impostos e de conformidade com o parecer do engenheiro, concede-se.

Victorino Domingues Alves Maia, para reedificar de conformidade com as posturas em vigor as suas tres meias aguas de ns. 1, 3 e 5 á travessa do Prata. — Pagos os impostos e de conformidade com o parecer e posturas em vigor, concede-se.

—

CORRIGENDA

Na petição de Antonio Joaquim Cascão, publicada no *Diario* sob n. 29, diga-se—afim de que os novos inquilinos não fiquem responsaveis etc.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 6 de fevereiro de 1885.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1884

(Continuação)

Necessidades graves, que neste trabalho não vem a proposito explicar, impozeram em 1867 ao Conde de Beust a presente e complicadissima organisação do imperio austro-hungaro.

Depois dessa data, um pequeno affluente do Danubio separa dous paizes distinctos, dotados de instituições politicas e administração proprias. Cada um tem o seu parlamento e o seu ministerio responsavel. Os interesses geraes e communs ás duas fracções do imperio estão confiados a um ministerio especial, cuja acção é inspeccionada por delegações de um e outro parlamento, as quaes se reunem alternadamente em Vienna e Budapeste, deliberando em separado. Só essas delegações teem o direito de interpellar o governo ácerca da politica externa, só ellas votam o orçamento dos negocios estrangeiros, as despezas com o exercito, cujo contingente fixam, bem como é exclusivamente a ellas que cumprem a direcção das finanças communs, que comprehendem as alfandegas. Quando as delegações deliberam oppostamente entre si, reunem-se e formam um parlamento que tem o nome de « mudo, » por isso que resolve o incidente sem discussão, por maioria de votos.

Assim, pondo de parte a Bosnia e a Herzegovina, cuja administração está por emquanto dependente do ministerio commum, temos que o imperio dos Habsburgos comprehende dous estados nos quaes funccionam dous ministerios, tres parlamentos, seis assembléas, e algumas vezes uma setima, que é a denominada « muda. » Mas, como se exprime o Sr. E. Hein, a complexidade do organismo austriaco não está unicamente em que o Leitha o devide em dous grupos differentes, providos de instituições distinctas e dominados por aspirações e interesses muitas vezes antagonicos. Cada uma dessas fracções do mesmo imperio é em si mesma um aggregado de elementos heterogeneos. Esse valle do Danubio parece ter sido destinado pela natureza para servir de museu ethnografico: é um verdadeiro *capharnaum* da humanidade. Todas as variedades da nossa especie, que passaram pela Europa, deixaram as suas alluviões nesse confluente das grandes correntes invasoras; as camadas ethnicas acham-se ahi justapostas em ordem chronologica, mostrando n'um ponto ou n'outro fendas ou sulcos differentes, vestigios dos cathaclysmas historicos que dispersaram ou deslocaram os povos. Aos germanos, que occuparam o lugar deixado pelos celtas, succederam os slavos de todas as variedades, ultimos que entraram na familia européa. Mais longe, nas boccas do grande rio, no lumiar do Occidente, fixou-se uma raça que se tornou latina, testemunho vivo do poder romano, isento dos assaltos dos barbaros. Entre esses especimens mesclados da raça aryana surgiram os magyares, povo que ficou na Europa depois da invasão mongolica; familia cujo parentesco com a européa é proplematico, ramo pravavelmente já desligado do tronco da primitiva arvore humana, época longiqua em que os nossos antepassados se agitavam nas planuras da Azia central. Um milhão e meio de judeus espalhados por toda a monarchia representam ahi o elemento semitico. Por entre esta Babel circulam os mysteriosos ciganos cuja origem, historia e lingua são outros tantos enigmas.

« A geographia —continua o mesmo escriptor—, não pode ser guia em semelhante dedalo, por isso que as mais imprevistas combinações se nos deparam nesse taboleiro de xadrez chamado Austria. Os tchecos e os allemães formam desigualmente a população da Bohemia e da Moravia; os polacos e os ruthenos quasi que se equilibram pelo numero na Galicia; ha romanos e magyares na Bukowina. A população dos antigos estados hereditarios da casa d'Austria não é muito menos heterogenea. Os allemães misturam-se com os italianos no Tyrol meridional; os slovenos dominam em Carniola, n'uma parte da Styria e da Corinthia: essas tres raças acotovellam-se em Istria. A Dalmacia apresenta um povo mais mesclado ainda, composto de croatas, servios, italianos e allemães. A carta etnographica da Hungria não é menos provida de cores. Seis milhões de magyares, dous milhões e meio de romanos, alem de numero consideravel de slavos, eis os subditos da corôa de Santo Estevão. Alem disso, os allemães, que se infiltram por toda a parte, fundaram na Transylvania e ao sul do territorio hungaro numerosas colonias, as quaes por vezes criam serios embaraços ao governo de Budapeste.

E' de certo facil conceber quão ardua é a missão de conservar a integridade de um estado constituido por elementos tão diversos e contrapostos. A' mais das tendencias originarias, peculiares a cada um desses grupos, as differenças de lingua e religião, bem como as rivalidades nacionaes, augmentam consideravelmente o encargo do governo imperial. E como parte das raças que acima indicamos estão representadas no Reichsrath vienense, não é mais difficil calcular a somma de habilidade necessaria a um estadista para obter em tal assembléa o apôio indispensavel á proficuidade da acção governativa.

Eis entretanto o que ha conseguido o conde Taaffe, actual presidente do conselho. Fazendo entrar na antiga união dos conservadores allemães e polacos da Galicia os tchecos da Bohemia, o director da politica interna da Austria conquistou a maioria de que ha mais de quatro annos dispõe, maioria incontestavelmente pouco numerosa, mas que se lhe tem conservado fiel e dedicada.

Nestas condições, a proposta —Wurmbrandt, acordando antagonismos nacionaes mal reprimidos, punha o conde Taaffe em serias difficuldades parlamentares. E não era outro sem duvida o instuito do proponente, attenta a natureza platonica do seu projecto, consistente na legalisação de um facto historico [illegible] reconhecido. Com effeito, á excepção de alguns slavophilos exagerados, não ha quem conteste a preponderancia da lingua allemã na Austria. Felizmente para o governo, a proposta cahio apos uma discussão que durou seis dias, e na qual o presidente do conselho e todos os outros ministros deixaram prudentemente de tomar parte.

Em compensação, o ministro da justiça cisleithano teve algumas dias depois de fundamentar largamente perante a camara dos deputados de Vienna serie de medidas, que o ministerio acabava de tomar, no designio de conter as manifestações do socialismo anarchico. O parlamento approvou essas medidas, em bem da segurança da capital, em consequencia de certos factos que se tinham dado.

No espaço de seis semanas dous agentes de policia haviam sido assassinados nos arrebaldes de Vienna. Ao mesmo tempo alguns funccionarios recebiam cartas ameaçadoras. E era indubitavel que andava ahi a mão dos revolucionarios cosmopolitas. Esses processos fazem parte integrante do seu programma. Mas como se isso não bastasse, manifestou-se entre as classes operarias da cidade uma agitação sensivel, que durante algum tempo se traduzio em reuniões, cartazes e expansões ao ar livre.

As providencias tomadas pelo governo tiveram por fim prevenir o contagio, cortando o mal pela raiz. Consistiram no estabelecimento de um regimen especial relativamente á cidade e seus suburbios.

A policia ficou autorisada a prender as pessoas que julgasse suspeitas, foi restringido o direito de reunião, e supprimida a inviolabilidade da correspondencia. Tambem foi suspensa a competencia do jury para julgar certas categorias de crimes e delictos, passando esses julgamentos a pertencer a um tribunal especial durante todo o anno.

Tudo isso prova que o governo austriaco se convenceu de que a anarchia punha em risco uma parte de monarchia dos Habsburgos. O que não está provada é a proficuidade definitiva de semelhantes medidas.

Emquanto o conde de Taaffe se esforçava para conter os socialistas revolucionarios, o Sr. Tisza, do outro lado do Leitha, procurava dominar os reaccionarios magyares.

O facto de haver a mesa dos magnatas—a camara alta do Hungria—rejeitado nos fins de 1883 o projecto de lei sobre os casamentos mixtos, dispertou no presidente do ministerio hungaro o desejo bem fundado de promover a reforma d'aquella assembléa. O ministro comprehendeu que a opposição dos magnatas a uma lei que tinha sida adoptada pela camara electiva, não era sómente, como se dissera, um episodio do antagonismo economico, base da perseguição movida contra os semitas. Essa opposição exprimia principalmente, e do modo mais claro, as accentuadas tendencias de parte da aristocracia nacional para contrariar a politica liberal do gabinete, aliás apoiada pela maioria dos deputados e certa da approvação do paiz. D'ahi o pensamento do Sr. Tisza concernente a remover o obstaculo opposto ao seu governo—pela reforma da assembléa dos nobres, assembléa que não tem em nação alguma outra que se lhe pareça pela anormalidade e extravagancia da organisação.

A mesa dos magnatas de feste não é formada por eleição, nem por meio do censo, nem segundo regras determinadas de capacidade, nem finalmente, segundo a lei da progenitura, commum ás aristocracias hereditarias. Ella compõe-se por direito de todos os nobres do paiz, sem excepção de um só, que lhe dá o numero extraordinario de mais de oitocentos membros!

Esta organisação extranha, combinada com a falta dos magnatas ás sessões, expõe as medidas do governo, ratificadas pela primeira camara, a todos os inconvenientes das maiorias de occasião que se formam no senado.

Não foi a necessidade de reformar, em bem do progresso do paiz, uma assembléa tão singularmente imperfeita o unico encargo pesado que em 1884 se impoz ao Sr. Koloman Tisza. Outros problemas politicos e sociaes exigiram a actividade e talento com que ha nove annos dirige o governo da Hungria. Precisava serenar os animos da Croacia, em cuja dieta se teem dado scenas ao ultimo ponto tumultuosas, e onde não falta quem se lembre de pedir a extincção do pacto realisado em 1868 e prorogado em 1873, mediante o qual as provincias da Croacia e Esclavonia, bem como as dos confins militares, foram reunidas a corôa de Santo Estevão para formar a monarchia transleithana. Esse pacto confere ás populações comprehendidas entre o Save, o Drave e o Danubio extensa autonomia. Deixa-os administrarem-se por leis proprias. A dieta tem o poder de legislar com toda a independencia possivel sobre os negocios interiores: justiça, instrucção publica e cultos. Entretanto ha na Croacia um partido que aspira a que esta deixe de ser considerada *pars adnexa* da Hungria, para ser elevada á dignidade de *regnum socium*, isto é, que o imperio dualista dos Habsburgos passe a formar um trialismo.

Além d'essas, tem ainda o presidente do conselho difficuldades importantes a vencer, bem como suffocar a propaganda delecteria que se estende por todo o reino de Santo Estevão, e a qual ameaça simultaneamente a unidade nacional, a ordem da sociedade e a paz publica.

O proprio Sr. Tisza n'um discurso que recitou em setembro por occasião de visitar a circumscripção eleitoral de Groswardein, ao mesmo tempo que proclamou a graddeza dos principios liberaes, denunciou o antisemitismo, a anarchia e o particularismo, como precisando de correctivo energico, por isso que deixal-os expandir se seria autorisar a subversão da ordem social.

Felizmente para o chefe da politica hungara, as urnas eleitoraes consagraram as suas idéas e vistas repressivas. As eleições dos deputados hungaros, se bem que provocaram a principio, no periodo da cabala, scenas lastimaveis de desordem e actos de violencia, terminaram todavia na mais perfeita paz e concordia.

Durante os dez dias do escrutinio não appareceu um só facto que provocasse censuras. Os eleitores poderam com inteira segurança depositar nas urnas os seus votos, isentos da pressão de qualquer dos partidos que desta vez não tentaram influir nas decisões tomadas pelos votantes.

Desta campanha eleitoral resultou conseguintemente para o governo uma victoria tanto mais valiosa, quanto a influencia official não se manifestou, se quer ao menos por nenhum dos meios de que ordinariamente se servem os directores da politica, quando sentem faltar-lhes o apoio da opinião nacional.

O governo conta actualmente com 231 votos n'uma camara que se compõe de 447 deputados, e onde a Hungria é representada por 338, a Transylvania e Fiume por 75 e a Croacia por 34.

Tisza conserva-se, pois, senhor da situação. Sua politica essencialmente magyar, [illegible] toda dedicada ao dualismo e a dynastia [illegible], triumphou da politica intransigente dos partidos extremos. Sua victoria, entretanto, não é tão completa que lhe tire o desejo de repetir a luta de tres em tres annos. Isto o levará sem duvida a empregar esforços no sentido de obter do novo parlamento um periodo mais largo de legislatura, fazendo assim com que as eleições só hajam de repetir-se no [illegible], espaço de tempo dentro do qual [illegible] os poderes da representação nacional.

O resultado das eleições, porém, dá ao chefe da politica hungara o poder de vencer as difficuldades que procurarão levantar a opposição moderada e a extrema esquerda, que reclamam, a primeira a reforma do regimen economico da Transleitania e sua independencia da Cisleitania, e a segunda a separação politica, financeira e administrativa da Austria e da Hungria; sendo-lhe do mesmo modo possivel fazer frente ás reivindicações sociaes que sob as côres do anti semitismo, serão mui provavelmente discutidas e defendidas no parlamento por certo grupo de deputados, em numero de cinco na camara passada, e de desoito na actual.

Para o Sr. Tisza, porém, a maior difficuldade está em adormecer o antagonismo das nacionalidades. Os senhores hungaros prostaram, é real, adhesão a sua politica, renegando o programma separatista de Miletitch; mas essa adhesão é momentanea e está sujeita a influencia de diversos acontecimentos politicos, o mais decisivo dos quaes será o rompimento das boas relações que manteem entre si Belgrado e Vienna. De outro lado os rumanios da Transylvania não occultam a profunda repugnancia que experimentam por toda a idéa de assimilação; e os croatas, por sua vez, já manifestaram, pelas scenas violentas da dieta de Agram e por certas desordens, o quanto lhes custa contentarem-se com a submissão que lhes querem impor á troco de concessões parciaes. Na propria Croacia, os servios, reclamando da dieta a sua autonomia sob o ponto de vista ecclesiastico e escolar, mostram-se até particularistas no particularismo.

E', pois, difficilimo o papel que em taes e tão graves questões tem a desempenhar o Sr. Tisza, de cujo talento e prudencia depende incontestavelmente o equilibrio desses elementos de discordia.

(Continúa).

INTERIOR

Topicos do dia

(*Do Paiz*, da Côrte, de 30 de janeiro)

O lado comico da centealisação administrativa não tem sido menos discutido do que a face carrancuda, que, em certas occasiões, apresenta essa enfermidade do officialismo entre nós.

Mais do que as discussões, porém, pleiteiam a causa da descentralisação os proprios actos que diarimente pratica o governo, com ostentação e originalidade sem nome.

Ler o expediente dos diversos ministerios, em qualquer quadra do anno, é ter assumpto para rir, com aquelle riso de que disse H. Heine, que melhor do que a lagrima exprime muitas vezes a tristeza.

Os defensores das formulas e dos precedentes acham extemporaneos e descabidos esses consecutivos reparos que faz a imprensa á frandulagem de varios avisos, acreditam que, longede perder, lucra a causa publica com a divulgação dos menores incidentes da administração.

E' um engano; e ninguem levaria a mal que as nugas que absorvem os mais elevados funcionarios do Estado, fossem reservadas para os pretores de sexta classe.

Bastava que o ministro gerisse sua pasta, deixando aos serventuarios menos graduados, e ás repartições subalternas, a fiscalisação e os temperos da... cozinha administrativa.

Exemplefiquemos com o ultimo numero do *Diario Official*.

Sómente no expediente do Ministerio da Marinha figuram tres avisos, que parecem conversa de comadres.

N'um desses avisos consente o ministro que os serventes da intendencia usem de calças de brim pardo!

No outro ordena que a lavagem das roupas da enfermaria de Sergipe seja feita administrativamente (?) visto como não appareceram licitantes para fazel-a por arrematação.

Finalmente, o terceiro aviso tem por fim dizer á Contadoria que o governo aceita o freguez que mais em conta de que os outros fornecer ovos e gallinhas para o hospital.

Ora, isto não se acredita fóra d'aqui!

Uma vez que o ministro tem que intervir pessoalmente nestes negocios, que a organisação do serviço é tal somente S. Exc. é quem deve, em pessoa, decidir tão graves assumptos, a papelada concernente aos ajustes e deslindamento da alta pendencia deveria ser archivada, e o publico privado de lel-a e... lamental-a.

Que a folha official publique os decretos do poder executivo, os despachos de cada um ministerio, os avisos doutrinarios, mappas, tabellas e relatorios, nada mais justo e mais da indole de semelhante publicação; mas que exponha, ás vistas de todos, futilidades tão improprias do governo de qualquer armazem de boa nota, é o que não se póde tolerar.

O *Jornal Official*, entre outras folhas officiaes, póde servir de modelo a esse respeito.

Em suas columnas não figuram ridicularias daquelle jaez, ou porque corram por alçada inferior a manipulação de certos negocios, ou porque o orgão do governo francez não julgue merecedoras da publicidade essas miudezas, mais proprias de um guarda-portão que de um ministro.

O secretario de Estado a examinar a proposta de gallhinhas e decidindo que os ovos da quitandeira X são mais frescos e mais baratos que os do chim da esquina.

O ministro do imperador, mandando lavar a roupa da enfermaria, porque não achou lavadeira segundo a sua tabella, e intervindo no brim pardo que deve servir para calças dos serventes e varredores do Arsenal!

Um aviso para cada uma das especies! Avisos com o cheiro de rol de roupa suja e com o aspecto de samburá de compras!

Realmente as praxes da nossa administração superior são de sublimidade tal, que o povo miudo fica a scismar nas teias de aranha que devem povoar as cabeças dirigentes!

Tanta cousa importante para tomar toda attenção e o tempo dos ministros, e tão grande numero de repartições annexas e funccionarios intermedios sem responsabilidade para destrinchar negocios como estes, de tamanha ponderação!

A Intendencia quer que os seus serventes andem de calças pardas? Pois tenha poder para tanto, e não incommode por isso nem mesmo o continuo da Secretaria da Marinha.

A Contadoria acha bons os ovos do seu freguez e prefere-os aos que vendem outros mercadores? Pois a Contadoria que resolva por si essa questão de omeletes e feche o negocio por sua conta e risco.

Ou os ministros perdem o tempo com frioleiras, ou o tempo é de sobra para os ministros entre nós.

Em conclusão: a folha official póde bem prescindir de umas tantas publicações.

Quantos actos de outra importancia não são praticados, sem que o publico tenha noticia, pela leitura do expediente, de que elles entraram na massa dos possiveis!...

Por conseguinte, nem tudo quanto fazem os ministros vem para essa casa de vidro chamada o *Official*; ha muita cousa que fica bem por detras dos reposteiros e nos recantos invisiveis...

Permaneçam ahi uns tantos avisos, que nunca deviam ter sido expedidos.

Uma vez, porém, que lançaram no papel as banalidades da centralisação administrativa, tenham ellas circulação sómente naquelle paiz que demora nos vastos intermundios de Epicuro, e sob a salvaguarda do genio tutelar das Bagatelas...

REVISTA DIARIA

Pará, Maranhão e Piauhy—O paquete americano *Advance*, entrado hontem do norte, trouxe-nos folhas das tres provincias acima. Eis o que dellas colhemos:

Pará—Datas até 31 de janeiro:

Em Aycaraú, no dia 21, naufragou uma pequena canôa em que iam Manoel Rosa de Jesus, acompanhado de um filho de 8 annos de idade. Morreram ambos.

— Tem sido muito intenso o verão no sertão, tendo occasionado grandes incendios.

Em Alemquer arderam tres casas na rua do Visconde de Maracajú; no Arapixy incendiou-se a casa e cacoal do Sr. Felinto Coelho; e no rio Aritapera [illegible] tem sido bastante queimados, e o mesmo tem acontecido no rio Arapixuna.

— Sob o titulo *Villa Iracema*, escreveu o *Diario do Grão Pará*, de 28:

« Projecta se fundar a 34 kilometros desta capital a margem direita da estrada de ferro de Bragança no territorio da colonia Benevides, um nucleo de povoação formado por chalet e edificações de moderno gosto.

« O local escolhido reune toda as condições de hygiene e conforto: uma aprasivel planicie, abundantemente regada por dous rios perennes, cercada de monticulos que fecham mui agradavelmente a perspectiva, e dotada de um clima salubre sem os insectos ou pragas, que constituem um tormento para a população que viva na cidade.

« A futura Villa Iracema será um ponto de refugio para os habitantes da capital durante a estação calmosa, um arrebalde que virá satisfazer uma necessidade ha muito sentida.

« O plano da *Villa* está exposto em casa dos Srs. Almeida & Fialho, o delineamento das ruas e praças attende as condições de ventilação e as mais aconselhadas pelas hygiene.

« Compõe-se o nucleo de quatro ruas, denominadas J. Alencar, Patroni, Quinze de Agosto e Trinta de Março, tendo no centro a praça Iracema. As ruas tem 22 metros de largura, os terrenos destinados a edificação estão divididos em rocinhas com 2,820 metros quadrados cada uma, algumas das quaes já estão plantadas arvores fructiferas e todo o terreno está preparado para ser edificado e cultivado.

« Na praça Iracema ha estação da estrada de ferro que atravessa a rua Trinta de Março. »

— Acerca do vapor *Pará* lemos na mesma folha de 31:

« Este vapor, entrado ante-hontem de Manáos, segue hoje para os portos do sul.

« O *Pará* é commandado pelo illustre official de marinha, commendador Carlos Gomes, um dos officiaes mais distinctos, empregado na companhia de navegação brasileira.

« Devido a incuria do pratico, esteve o *Pará* encalhado tres e meio mezes nas proximidades de Manáos, estando sempre a bordo o seu commandante, ausente da sua extremosa familia e amigos. Durante este longo tempo, perguntando nós a Carlos Gomes em que se occupava; respondeu-nos que durante o dia lia os jornaes que recebia do sul e alguns livros que tinha a bordo, esforçando-se o mais possivel em desencalhar o navio que estava sobre pedras, esforços estes que já noticiamos; á noite matava grande quantidade de mosquitos, esperando com paciencia de Job a enchente do rio afim de safar-se.

« Com a amabilidade que todos lhe conhecem, disse ainda que aproveitou muito com o encalhe do vapor, porque mais de uma vez teve necessidade, a falta de outra leitura, ler o *Jornal do Commercio* desde o frontespicio até o ultimo annuncio de criado!

« Encontrou tambem uma folhinha da *Gazeta de Noticias* que bisou, e achou que era uma leitura agradabilissima.

« Finalisou a sua narração dizendo que tudo isso era muito bom, mas pedia a Deus que não lhe acontecesse outra.

« Estes são os nossos votos. »

Maranhão—Datas até 1 de fevereiro:

No dia 27 de janeiro houve eleição de 5 membros para o gremio do partido conservador. O novo gremio compõe-se dos Srs.: Dr. A. O. Gomes de Castro, Dr. R. Abilio Ferreira Franco, Dr. A. Martiniano Lapemberg, Dr. M. José Ribeiro da Cunha, major João da Matta Moraes Rego, Dr. João C. Moraes Rego Junior, arcediago Dr. Manoel Tavares da Silva, Dr. Antonio Jansen de Mattos Pereira, tenente-coronel José Carlos P. de Castro, Manoel da Silva Rodrigues e Dr. A. de Magalhães Barros Vasconcellos.

— Passamos do *Paiz* de 31 de janeiro:

« No dia 28 teve lugar na cidade de Vianna a apuração dos votos da eleição em 2.º escrutinio do 3.º districto eleitoral, sendo este o resultado:

« Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, 455 votos e 1 em separado.

« Dr. Carlos Fernando Vianna Ribeiro, 313 votos e 1 em separado.

« Foi expedido o diploma de deputado ao Sr. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, a quem dirigio a mesa o seguinte officio em que estão assignados o juiz de direito e todos os juizes de paz presentes, sendo dois destes adversarios politicos de S. Exc.

« Paço da Camara Municipal de Vianna, 28 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—A junta apuradora do 3.º districto eleitoral desta provincia tem a honra de enviar a V. Exc. o seu incluso diploma de deputado á Assembléa Geral.

« A junta, congratulando-se com V. Exc. pela merecida distincção com que foram galardoados os seus merecimentos, acredita interpretar os sentimentos do eleitorado deste districto, traduzindo sinceramente os seus, apresentando a V. Exc. seus prolfaças na bem nutrida esperança de que nas difficeis e afflictivas circumstancias do paiz, V. Exc. pelo seu espirito lucido e superior continuará a ser estrenuo defensor dos mais vitaes interesses nacionaes, e contribuirá efficazmente para confecções de leis sabias e bem pensadas, que assegurem e garantam os direitos de seus comprovincianos.

« A junta prevalece se da opportunidade para apresentar a V. Exc. suas expressões de estima e alta consideração. Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, digno deputado á Assembléa Geral Legislativa.—*Pedro Cavalcante de Albuquerque Maranhão=Luiz doz Santos Pereira=Marcellino José Trancoso=Januario Raymundo Gomes.*

« — Durante esse dia e a noute houve em Vianna a mais enthusiastica manifestação de regosijo publico pela reeleição do distincto orador maranhense. Numerosissima passeata percorreu as ruas da cidade, com *marche aux flambeaux*. Oraram os Srs. Drs. Aristides Coelho e Sebastião Braga, cujos discursos foram muito applaudidos. Terminaram os festejos por um baile muito concorrido. »

— Estava marcado o dia 22 de fevereiro para a abertura da exposição de assucar e algodão no corrente anno.

A respectiva commissão mandou para Antuerpia amostras desses dous productos.

Piauhy.—Datas até 24 de janeiro:

Lemos na *Epocha* dessa data:

« Deu-se ha dias nesta cidade um facto lamentavel, em que a força publica á principio, e mais tarde as nossas autoridades policiaes, representaram um triste papel.

« Recolhia-se a sua casa Thomaz Rodrigues Caiolla, na companhia de João Piauhy, quando em caminho foi detido por tres soldados de linha, de nomes João, Belarmino e Pantaleão, que o prenderam sem haver dado razão para isso, e o esbordoaram de uma maneira cruel.

Podemos garantir a verdade do facto porque o offendido veio ao nosso escriptorio e mostrou-nos diversas contusões e ferimentos nos braços, pescoço, rosto e cabeça.

« Correram ao lugar do conflicto diversas pessoas, entre as quaes o Sr. ajudante de ordens, tenente Leoncio Ribeiro que, segundo dizem-nos, approvou o procedimento dos soldados e os estimulou á continuarem no *brinquedo*.

« Provavelmente por causa de sua intervenção não se fez corpo de delicto no offendido e nenhuma providencia quizeram tomar as autoridades policiaes. »

Faculdade de Direito do Recife—Eis o resultado dos exames de hontem:

Geographia

Plenamente 3
Approvados 5
Reprovados 3
Escreveu ponto diverso 1
— 12

Compareceram 12:

Rhetorica

Plenamente 1
Approvados 9
Reprovados 2
— 12

Compareceram 12:

Arithmetica

Distincção 1
Approvado 1
Faltaram a prova oral 2
Reprovados 2
Levantaram-se da prova escripta 3
Faltaram a prova oral 4
— 11

Compareceram 11:

Philosophia

Distincção 1
Plenamente 3
Approvados 2
Reprovados 6
— 12

Compareceram 12:

Serão chamados amanhã á exame de *Arithmetica*:

João Baptista Peixoto de Albuquerque.
João Regino do Amaral.
Jorge Gomes de Mattos.
José Francisco de Moraes e Silva.
Jose de Freitas Moraes Pinheiro.
João Miranda de Paula Pessôa.
José Saboia de Albuquerque.
João Paulino Marques Junior.
José Beserra de Oliveira.
José Carneiro Lins e Mello.
José Brasiliano Cavalcante de Albuquerque.
José Pereira de Britto.

Supplentes

Joaquim Samuel Carneiro Lins.
José Gaspar da Silva Loyo.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
José Martins Fiuza.
José Francisco do Rego Rangel Sobrinho.
José Felicio Buarque de Macedo.
José Luiz de França Chagas.
José Antonio de Almeida Pernambuco.
João Francisco de Arruda.
João Cordeiro Alvim da Silva.
João Augusto Ferreira Lima.
Joaquim Silverio Carneiro Beserra Cavalcante.

— Serão chamados amanhã á exame de *Philosophia*:

João Thomé Alves Guimarães.
João Evangelista da Silva Frota.
João Pacifico Ferreira dos Santos.
Julio Gonçalves do Valle Pereira.
José Antonio Gonçalves de Mello.
Jonas Bazacluvio Coelho Meira de Vasconcellos.
Joaquim Raphael da Silva.
Luiz Gouveia de Queiroz Barros.
Lourenço de Moraes Freitas Barboza.
Leopoldo de Moraes Gonçalves Ferreira.
D. Maria Coêlho da Silva Sobrinho.
Manoel da Matta Monteiro Lopes.

Supplentes

Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Manoel de Barros Beserra Cavalcante.
Marcionillo da Cunha Machado Pedrosa.
D. Maria Florentina Pessôa de Vasconcellos.
D. Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.
D. Maria Fragoso.
Manoel Arthur de Albuquerque Lima.
Manoel Nevardo Ferreira Gomes.
Pedro Estellita Carneiro Lins.
Pedro Secundino de Souza Landim.
Praxedes Brederodes de Mendonça Vasconcellos.
Pedro Paulo dos Santos.

— Amanhã serão chamados para exame de Rhetorica.

João de Aquino Ribeiro.
João Baptista Lopes de Castro.
João Baptista de Toledo Santos.
João Cecilio de Miranda.
João da Costa Ribeiro.
João Manoel de Araujo Costa.
João Maximiano da Costa e Silva.
João Olympio Theodoro da Silva.
João Paulo Carneiro Leão.
João Pessoa de Albuquerque.
João Pinto de Abreu.
João Xavier Carneiro de Albuquerque.

Lista supplementar

Joaquim Gomes Cesario Gondim.
Joaquim Guedes Correia Gondim Filho.
Joaquim Martins da Costa Ribeiro.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
Joaquim Raphael da Silva.
Joaquim Samuel Carneiro Lins.
Joaquim Victor da Costa Jurema.
Jeronymo Emeliano de Miranda C. Junior.
José Augusto Pereira de Mendonça.
José Bonifacio do Amaral e Mello.
José Candido Fonseca de Araújo.
José Coelho da Silva.

Serão chamados amanhã á exames de Geographia:

José da Fonseca Nunes de Oliveira.
José Victorino Domingues Alves Maia.
José Saboya de Albuquerque.
João Thomé de Saboya e Silva.
José da Silva Costa Neto.
João Martins de Andrade Junior.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
João Olympio Theodoro da Silva.
João Pacifico Ferreira dos Santos.
João Thomé Alves Guimarães.
João Manoel Poutual.
João Augusto Ferreira Lima.

Lista supplementar

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
Joaquim Manoel Carneiro Lins.
João Alves Pereira Lyra Junior.
João Vasco Cabral Neto.
Laurentino Victoriano de Borba Cavalcante.
Leonidas Augusto de Mattos Torres.
Manoel Navardo Ferreira Gomes.
Manoel Arthur de Sá Pereira.
Manoel Martins d'Amorim Junior.
Manoel Walfredo de Medeiros.
Manoel da Costa Ribeiro.
Miguel de Souza.

Recreativa Juventude— E' hoje que tem lugar o sarão bimestral desta Sociedade.

Theatro Santo Antonio— Em beneficio do fundo de emancipação da Sociedade 28 de Setembro, ha hoje espectaculo no Theatro Santo Antonio, constando do drama *Moços e Velhos*, da scena comica *Amanhã vou pedil-a* e da comedia *Ressomnar sem dormir*.

Club Recreios no Campo — Ha hoje espectaculo de magica branca e exercicios acrobaticos no Club Recreios no Compo, sito no Caldeireiro.

Festividades religiosas—Alem da festa de N. S. do Monte, em sua ermida de Olinda, de que hontem demos noticia, terá lugar hoje tambem a de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na igreja de Nossa Senhora dos Afflictos.

Constará a festa de missa solemne ás 11 e 1/2 horas da manhã, com sermão pelo Revd. Antonio Eustaquio Gomes da Silva, e ás 7 horas da noite ladainha, precedida de sermão pelo Revd. Antonio de Mello e Albuquerque.

A' tarde tocará no atrio da igreja uma banda de musica e serão largados diversos aerostatos; e á noite será queimado um fogo de artificio.

Paquete Pará— Procedente do norte deve tocar hoje em Pernambuco o paquete nacional *Pará*, que seguirá amanhã para o sul.

Liberdade—O Sr. Dr. B. Paes Barreto, concedeu carta de liberdade, sem onus algum, ao seu escravo Nicomedes, no dia 2 do corrente, remettendo o titulo a sociedade *Ave Libertas*. Registramos gostosos o acto de philantropia.

S. José de Riba-Mar—Amanhã celebra-se nessa igreja a festa de Santa Apolonia, consistindo em missa solemne ás 10 horas do dia, com sermão pelo Revd. Juvencio Verissimo dos Anjos, e ladainha ás 7 horas da noite.

A imagem de Santa Apolonia ficará em exposição até o dia 14 do corrente.

Criminosos de morte—Foram capturados no termo de S. Bento e recolhidos a respectiva cadeia: João Francisco, pronunciado no Brejo, em crime de morte, e Deodato Marques de Souza, pronunciado em crime de roubo e morte, na comarca de Palmares.

Deputado geral—Embarcou hontem para a côrte no paquete norte americano *Advance* o Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello, deputado eleito pelo 5º districto desta provincia.

No cáes da Lingoeta, onde tomou o bote, grande numero de seus amigos e correligionarios o estavam esperando e delle se despediram, indo muitos em botes acompanhal-o até a bordo do referido paquete.

Sociedade Liberal União Beneficente—Na secção competente publicamos o programma da festa que hoje, ás 4 horas da tarde, realisará esta sociedade por occasião de collocar-se a primeira pedra do edificio que vai levantar na rua da Detenção, esquina da do Peixoto.

Haverá sessão solemne, durante a qual será entregue uma carta de liberdade.

Horrivel—Escrevem-nos:

« Vejam se na sua *Revista Diaria* dizem alguma cousa sobre o Becco da Lama que tem estado estes dias insupportavel com o excessivo fedor que exhala de materias em putretacção.

« Cremos que este estado affronta á saniedade publica.

« Taes inconvenientes não serão removidos porém emquanto a Repartição das Obras Publicas, não procura dar a esse cano um escoadouro para as aguas de chuva e do serviço domestico, que nelle cahirem, não ficarem depositadas e poderem assim ter sahida ou despejo para o rio. »

Ahi fica a reclamação, que merece ser attendida.

A pororóca do Amazonas—O Sr. John C. Branner, membro da commissão geologica americana, que veio, ha algum tempo ao Brazil, deu a estampa em New-York um opusculo em inglez, de 12 paginas, com a descripção e explicação da pororóca do Amazonas.

E' um trabalho curioso e interessante.

Beneficio—Informam-nos que alguns professores de musica, membros da confraria de Santa Cecilia, pretendem dar um beneficio-concerto em favor do maestro Colás, cujo estado precario de saude o traz impossibilitado de trabalhar.

E' essa uma obra meritoria, e de certo não deixará de encontrar acolhimento no publico, que conhece e aprecia o maestro.

O mais velho policial—Morreu ante-hontem a tarde, aos 90 annos de idade e tendo mais de 40 no corpo de policia, o cabo João José de Sant'Anna. Em homenagem aos serviços prestados e espirito de classe, os officiaes do corpo e demais praças fizeram lhe o enterro hontem ás 5 horas da tarde.

O cadaver foi sepultado no Cemiterio Publico.

Rio Branco—Distribuio-se hontem o n. 5 deste periodico conservador, religioso e litterario.

Criado ladrão—O Sr. Antonio Candido de Vasconcellos vai abrir um hotel na casa n. 29 da rua das Larangeiras.

Sabendo disto um rapaz de nome Francelino de Albuquerque foi-se-lhe na quinta-feira offerecer para criado.

Agradou ao Sr. Vasconcellos a figura do criado e poz logo nelle toda a confiança, dando-lhe até de comer, pois allegava estar morto de fome.

E' bem certo, porém, que a gente vê caras e não coração; e assim, Francelino, logo que teve a chave do hotel em seu poder, tratou de provar que o ditado é bem verdadeiro; e durante a noite de sexta-feira para a de sabbado, abusando da confiança nelle posta, abrira a porta e furtou porção de generos alimenticios no valor de 60$, pouco mais ou menos.

O Sr. Vasconcellos deu hontem pelo facto ao abrir a casa, e agarrando o infiel criado, este confessou o crime, não querendo, porém, declarar á policia onde depositou o furto.

Está preso.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da *irmandade de Nossa Senhora da Luz*, ás 8 horas, em mesa geral, para eleição da nova administração.

Da *irmandade de Nossa Senhora do Terço*, ás 10 horas do dia, em assembléa geral, para eleição.

Do *Pantheon Dramatico*, ás 11 horas, na respectiva séde.

= Amanhã ha a seguinte:

Da *Loja Alliança*, ás 7 horas da noite, em sessão de finanças.

Hospital Barraca—Engenheiro L. Romanin Jacur, *Giornale delle Soc. d'Igine* pagina 593.

O autor apresenta um typo barraca que pela sua simplicidade e modicidade de custa (não excedente de 4,000 francos) merece toda attenção nos casos em que occorre ter logo um asylo ou retiro para os doentes de doenças infectivas; elle pode levantar-se em qualquer lugar em poucas horas e satisfaz aos principios que a moderna hygiene hospitaleira e a civilisação declaram indispensaveis para que semelhantes moradas não venham a ser lugares de tortura para os doentes, ou fóces encaçadores para os sãos.

Estudos sobre a natureza parasitaria da lepra—Professor Barduzzi, Ferrari e Campana. *Giornale Italiano delle malattie venereee e della pelle.* Numeros 3, 4 e 5.

Os autores que já de ha algum tempo estão fazendo importantes observações clinico-anatonicas sobre esta terrivel doença, se declaram extrenuos sustentadores da sua natureza parasitaria.

Barduzzi na sua memoria da *etcologia parasitaria da lepra* depois de ter descripto brevemente as alterações histologicas que appareceu nesta doença, passa a concluir:—que a lepra é molestia contagiosa;—que o contagio é indubitavelmente representado por bacterios, os quaes com toda a probabilidade entram no organismo como esposos e que depois de uma incubação mais ou menos longa, segundo as especiaes contingencias, se espalham na pelle especialmente nos pontos mais expostos á traumatismos, nos nervos periphericos, e no sangue, dando origem a alterações pathologicas especiaes;—que emfim o eschizomiceto gerador desta doença, posto que não ainda descripto em todas as suas phases, é um bacillo especial, distincto, já conhecido com o nome de bacillus lepras.

Ferrari (*O bacillo na pathologia da lepra*) depois de ter estudado e descripto o bacillo nas suas varias phases acaba dizendo que: a lepra é doença parasitaria, devida ao bacillo de Hansen, que se transmitte por herança como a syphilis.

Campana descrevendo *Uma forma original de lepra lingual* diz que tendo tirado um pequeno retalho de um nodulo leproso e o observado depois ao microsropio, nelle achou numerosos bacillos da lepra.

Pelo que diz respeito á proplaxia não de opinião que se deve attender especialmente á contagiosidade e d'ahi adopta a proposito de medidas legislativas e *in especie* os lazaretos.

Finalmente acerca da cura não se conhece até hoje um remedio especifico; a nós-vomica e o oleo de chaulmosgra deteem por algum tempo os progressos do mal e alliviam os soffrimenios e nesta parte estão tambem de accordo os Drs. Piffart e Belfield, que sobre a mesma molestia *Leprosis in the united Statis* escreveram alguns artigos no *Iouru of Cukus and Vener.* Desares, julho 1883.

Cousas de todas as partes—Lê-se n'um jornal americano:

Um *reporter* perdido no meio de uma grande população antropophaga, entrou n'um banquete dado pelo chefe da tribu.

O *reporter* espedio a lista do jantar ao seu jornal. Ei-l-a:

Potage: Sopas de ossinhos de meninos de peito.

— *Entrées:* Coxinha de mocinhas com molho branco. Nariz de engenheiro com tomates.

— *Robis:* Barriga de perna de mocinha, no espeto. Pé de um rei inimigo com batatas.

— *Desserts:* Olhos de mulher trigueira no creme. Labios de virgem com assucar.

— *Vins et Liqueurs:* Sangue humano velho e novo.

— *Parabens* á coragem extraordinaria, á constancia indomita de Henrique Stanley, ao espirito de empresa da *Associação Africana*.

Estava para surgir nas proximidades do grande rio Congo Zaire dos Portuguezes) um estado livre de todas as nações, quando Bismarck se intrometteu bruscamente entre a Belgica, America, Inglaterra, Portugal e a França.

Elle lhes gritou:

— E' muito cedo para crear tantos novos estados independentes; instituir nelle liberdade de commercio e de navegação: convém primeiro passar por minha casa.

« E assim dizemos alterando um pouco um terceto de Dante (e pedimos deleulpa):

«.... Si vide adunar la bella (?) scuola
« Diquel signar d'altissimo (na poco dolce) canto
« Ch ásopra gli altri com aquilla vola »

O que pretende o presidente da conferencia do Congo é substituir a todas aquellas potencias na direcção do Estado nascente.

Mas..... os excellentissimos diplomatas á conferencia se deixarão illudir? Ah! a diplomacia se tem viciado desde certo tempo em ceder ao forte e ha bem pouco que esperar do contrario.

— No mez de maio de 1885 se abrirá em Londres uma exposição internacional de invenções e musicas.

A primeira secção diz respeito á tudo que se refere a novos apparelhos, applicações e processos inventados ou introduzidos depois de 1862.

A segunda se refere propriamente á musica, isto é: exemplos de instrumentos musicaes de data não anterior ao principio do presente seculo, collecções historicas de instrumento de musica, applicações musicaes, typographia e incisões musicaes, sem restricções á respeito da data.

Miscellanea— Deu-se recentemente uma terrivel catastrophe no Japão victimando cerca de 2,000 pessoas. Segundo d'alli annunciam diversos telegrammas, a costa occidental d'aquelle paiz foi destruida por uma tromba marinha, occasionando as maiores desgraças. Em Kurashiki (des-

MUTILADO

abaram 500 casas e morreram 1,800 pessoas. Em Tamashina romperam-se os diques, e o mar, invadindo com furia a povoação, derribou 430 casas e deu a morte a 100 pessoas.

Em Imabari, Matsuyama e Jyo morreram afogadas 170 pessoas, foram destruidas 151 casas, e sossobraram 112 juncos.

— Appareceu em Turim o quarto e ultimo volume da correspondencia de Cavour, colligida pelo deputado Luigi Chiaia.

Abre com uma carta a Kossuth, de 11 de setembro de 1860, e termina com a ultima carta escripta por Cavour em 29 de maio de 1861. Foi n'este dia que o grande estadista cahio atacado da doença, a que succumbio em 6 de junho.

As cartas, publicadas nos quatro volumes, são nada menos de 1,191.

— O fallecimento do cardeal Consolini reduzio a 32 o numero dos cardeaes italianos; os estrangeiros são 31, dos quaes 7 francezes, 6 hespanhoes, 4 austriacos, 3 inglezes, 2 portuguezes, 2 allemães, 2 polacos, 2 hungaros, 4 americanos, 1 irlandez e 1 croata.

Consolini exercia as funcções de camerlengo, um dos lugares mais importantes e mais desejados da hierarchia, por ser uma especie de vice-papa; o camerlengo exerce quasi de facto a autoridade papal durante a vacancia da santa-sé, e por conseguinte está na melhor situação para se assegurar da maioria do conclave.

O actual papa era camerlengo quando falleceu Pio IX.

— Os bilhetes que obtiveram os tres maiores premios da grande loteria de Madrid, extrahida a 23 de dezembro, foram vendidos em Sevilha e Valladolid a uma infinidade de gente pobre, sendo principalmente contemplados os creados do botequim *Perla*, onde se deram commoventes scenas de alegria.

Quando constou em Sevilha o resultado do sorteio, reuniram-se n'aquelle botequim quasi todos os *felizes*, e como é natural, praticaram toda a sorte de doudices.

Uma senhora viuva, a quem coube 8,000 duros, estando doente de cama, levantou-se a arder em febre para se associar á alegria geral. Um pobre velho, que sustenta sete netos, teve um desmaio quando soube que lhe tinham sahido 14,000 duros.

Houve tal que veio para a porta da rua, nú em pellote, e todos lhe acharam graça: desculparam-lhe a *phantasia* por ter ficado rico do pé para a mão.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Terça-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua de S. Jorge n. 72, de moveis.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 36, de moveis.

Pelo preposto do agente Burlamaqui, ás 11 horas na rua do Imperador n. 18, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Ventura n. 19, de moveis.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo-Santo n. 27, de predios.

— Quarta feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, em frente da Associação Commercial, do patacho *Magié*.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 51, de fumo, toucinho, etc.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua do Bom Jesus n. 49, de uma casa.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Conceição de Olinda e na matriz de Gamelleira, por alma do tenente Marcolino Dias de Araujo.

— Terça-feira:

A's 8 horas, na ordem terceira de S Francisco, por alma de Antonio A. G. Rosa.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Candida Maria Gomes de Carvalho; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Maria Adelaide Braga da Silva Oliveira.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 12 de fevereiro, se extrahirá a loteria n. 105, em beneficio da igreja de Nossa Senhora dos Impossiveis de S. João dos Pombos de Santo Antão, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, consta que corre impreterivelmente no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abiril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da côrte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes dosta loteria.

Loteria de 30:000$000—Sabe-se por telegramma recebido pela Casa Feliz, que a loteria 171 B, extrahida no dia 7 de fevereiro na côrte, foram premiados os seguintes numeros:

2.736	30:000$000
2.959	10:000$000
1.768	4:000$000
6.865	2:000$000

Loteria de 30:000$000—A loteria 172 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 11 de fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A de n. 172 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida impreterivelmente no dia 11 de fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Loteria da Parahyba—Corre no dia 21 de fevereiro corrente, a 1ª parte das loterias da da provincia da Parahyba, cujo plano publicamos ha tempos.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 21 de fevereiro.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 59.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 6 de fevereiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 26 bois, pesando 3,351 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 546 kilos.
Farinha, milho e feijão, 54 cargas.
Fructas diversas, 28 ditas.
Suinos, 5.
Carneiros, 3.

Preços dos dias:

Carne verde a 720, 640, e 480 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

38 talhos de carne verde.
13 ditos de suino.
10 ditos de fressuras.
35 compartimentos de farinha e comidas.
68 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 156$240.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 6 de fevereiro:

Existiam presos 390, entraram 7, sahiram 6, existem 391.

A saber:

Nacionaes 357, mulheres 8, estrangeiros 15, escravos 11.—Total 391.

Arraçoados 359, sendo: bons 343, doentes 16—Total 359.

— Movimento da enfermaria:

Teve alta:

Antonio Anacleto Gomes.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 3 do corrente:

Eduardo, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; eclampsia.

Francisco de Oliveira Costa, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Antonio Albino Gonçalves Rocha, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Graça; encephalite.

Antonio José Lamenha Lins, Pernambuco, 22 annos, Boa-Vista; esmagamento.

José Antonio Pires, Ilha de S. Vicente, 38 annos, Boa-Vista; bronchite.

Uma criança que falleceu ao nascer e remettida pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista.

Manoel, S José; espasmo.

4 pela caridade.

— 4 —

Hyppolito da Costa Monteiro, Pernambuco, 53 annos, solteiro, Boa-Vista; laryngite.

Uma pessoa do sexo masculino, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

Etienne Dunnax, França, 63 annos, casado, Boa-Vista; febre biliosa.

2 pela caridade.

— 5 —

Maria, Pernambuco, 18 mezes, Recife; dentição.

Pedro Cardoso da Silva, Ceará, 24 annos, solteiro, Boa Vista; beriberi.

Manoel Carlos de Lima, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; anemia.

Claudino dos Santos, Pernambuco, 50 annos, Boa-Vista; hydropesia.

José Martins da Costa, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa-Vista; anazarca.

José Fernandes, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; scepticemia.

Roberto Teixeira Lopes, Pernambuco, 32 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria de Moraes, Pernambuco, 32 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Agricio, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio; marasmo.

Geraldo da Costa Moreira, Portugal, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; edema do figado.

Antonio do Rego Pimentel, Portugal, 40 annos, Santo Antonio; febre amarella.

Candida Maria Gomes de Carvalho, Pernambuco, 58 annos, casado, Boa-Vista; helminthiase.

Uma criança que falleceu ao nascer, da freguezia da Boa-Vista.

7 pela caridade.

PERNAMBUCO

DECRETO N. 9075 DE 7 DE DEZEMBRO DE 1883

Concede á companhia de seguros da Prussia autorisação para funccionar no Imperio, com uma agencia em Pernambuco.

Attendendo ao que me requereu a companhia de seguros da Prussia, devidamente representada, e de conformidade com a minha immediata resolução de 24 de novembro do corrente anno, tomada sobre consulta da secção dos Negocios do Imperio do Conselho de Estado, exarada em consulta de 4 de setembro ultimo, Hei por bem conceder-lhe autorisação para funccionar no Imperio, com uma agencia em Pernambuco, mediante as clausulas que com este baixam, assignadas por Affonso Augusto Moreira Penna, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 7 de dezembro de 1883, 62º da independencia e do Imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador. *Affonso Moreira Penna.*

Clausulas a que se refere o decreto n. 9075 desta data

1.ª

A companhia fica autorisada a estabelecer uma agencia na praça de Pernambuco, tendo na mesma, pessoa habilitada que responda perante os tribunaes.

2.ª

Os actos praticados pela referida agencia ficam sujeitos á legislação do Imperio, sendo decididas pelos tribunaes do Brasil as questões que se suscitarem entre a companhia e os particulares residentes no Imperio.

3.ª

A mencionada agencia não poderá funccionar emquanto a companhia não depositar no Thesouro Nacional ou em qualquer estabelecimento bancario do Imperio a quantia de 20:000$000, para garantir as transações que fizer.

3.ª

O deposito de que falla a clausula anterior será feito pela companhia, com a declaração do fim a que é destinado e de que não poderá ser levantado senão por ordem do presidente da junta do commercio da mesma provincia.

5.ª

As alterações feitas nos estatutos serão communicadas ao governo imperial, sob pena de multa de 200$ a 2:000$000.

Palacio do Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1883.—*Affonso Augusto Moreira Penna.*

Conformando-me com o seu parecer de 27 de junho do corrente anno, hei por bem consentir nas alterações dos estatutos, approvados por minha resolução de 31 de outubro de 1845, feitas em virtude das deliberações tomadas pela assembléa geral dos accionistas da Companhia Nacional de Seguros da Prussia, celebrada a 12 e 13 de janeiro do corrente anno em Stettin; e approvar a reforma dos estatutos e suas disposições, com a seguinte modificação:

« Que fica reservado ao governo o direito de, em geral ou em casos particulares, nomear um commissario para exercer sua fiscalisação suprema, e por intermedio do qual poderá validamente convocar a assembléa geral dos accionistas, os membros da directoria e de conselho administrativo, que terá a faculdade de, a todo tempo, examinar e tomar conhecimento dos livros, escripturação, contas, documentos e valores em caixa, »

Sanssouci, 21 de julho de 1852. — *Frederico Guilherme.—von der Heydt.—Simans.—von Westphalen.*

Aos ministros do commercio, industria e obras publicas, da justiça, etc. do interior.

—

Estatutos reformados da Companhia Nacional de Seguros da Prussia estabelecida em Stettin

CAPITULO I

DA FUNDAÇÃO E FINS DA COMPANHIA

§ 1.º

Sob a denominação:

Preussische National. Versicherungs-Gesellschaft (Companhia Nacional de Seguros da Prussia) constitue-se uma companhia por acções, que tem por fim, mediante premios e sob certas condições exaradas nas respectivas apolices, fazer seguros contra

Riscos de fogo;
Riscos maritimos;
Riscos fluviaes;

A companhia se assignará em todos os negocios, com a denominação acima e se servirá de sello com a mesma denominação.

§ 2.º

A séde da companhia é em Stettin, e o seu fôro será o respectivo real districto judiciario. A companhia tem direitos e obrigações commerciaes.

§ 3.º

Os fundos da companhia serão formados por um capapital de 3.000.000 de thalers moeda corrente prussiana, que será realisado por meio da emissão de 7.500 acções do valor de 400 reichsthalers, cada uma, das quaes só serão, por emquanto emittidas 5.250, ficando, com relação á emissão das restantes 2 250 acções, reservado para a assembléa geral deliberar si, e por que preço, deverão ser emittidas.

Observação.—As 2.250 acções acima citadas foram, por deliberação de assembléa geral de 29 de abril de 1853, emittidas.

Sobre cada uma dessas acções serão pagos 25 % a dinheiro; e do resto serão — segundo a formula appensa aos presentes estatutos—passadas letras que não perceberão juros, nem soffrerão desconto, pagaveis á ordem da companhia.

Cada um dos accionistas é obrigado pela importancia dessas letras, como se fossem effeitos mercantis, ainda mesmo quando, em qualquer outro caso lhe seja por lei vedado ser aceitante de um effeito mercantil. Quem não remir no vencimento, a letra que lhe for apresentada para ser paga, dá á administração da companhia o direito, ou de accional-o pelo não pagamento da letra, ou de declarar perempto o direito do accionista á acção, que reverterá em beneficio da companhia.

Neste caso será a acção, que tem de ser restituida, vendida por corretor juramentado a quem mais der, em hasta publica, ficando o ex accionista, além disso, responsavel para com a companhia por qualquer prejuizo que possa haver.

Se o accionista [illegible] a acção, a administração [illegible] e a substituirá pondo em circulação uma nova acção.

§ 4.º

A duração da companhia será de 50 annos, a contar de 31 de outubro de 1845. Antes de findo o prazo de sua duração, ou de possivel prorogação do mesmo, poderá a companhia ser dissolvida—se o governo der o seu consentimento—toda a vez que, por occasião da apresentação do balanço annual, se demonstre o prejuizo da maior parte do dinheiro com que entraram os accionistas, e nessa hypothese dous terços dos votos dos accionistas, que comparecerem á assembléa geral convocada especialmente com a declaração do fim para que o é, se declarem pela dissolução da sociedade.

§ 5.º

As acções podem ser caucionadas pelo possuidor com o consentimento do conselho administrativo. Em caso de penhora ou de execução fica á direcção salvo o direito de mandar vender publicamente a quem mais der, por intermedio de um corretor juramentado, as acções. O seu producto deverá então ser entregue ao juizo por onde se promove a execução.

§ 6.º

A venda das acções só pode ter lugar com o consentimento do conselho administrativo. O direito que tem o conselho administrativo de dar ou negar esse consentimento é absoluto, e não pode o mesmo ser obrigado a dar as razões de seu procedimento.

Si consentir-se na venda, serão restituidas ao accionista que se retira as letras que aceitou, e recebidas em substituição das mesmas as do novo accionista.

§ 7.º

As acções serão feitas de conformidade com a formula appensa aos estatutos; terão numeração seguida e serão passadas a possuidor certo e determinado e inscriptas em folhas separadas do livro especial para inscripção das acções. Nesse livro de acções serão averbadas, com o consentimento do conselho administrativo, as transferencias, caucionamentos ou penhoras (conforme os §§ 5º e 6º) relativas a cada acção. As despezas com as estampilhas para as acções e as letras correrão por conta do accionista.

CAPITULO II

DAS RELAÇÕES INTERNAS DA COMPANHIA COM OS SEUS MEMBROS, E DAS SUAS RELAÇÕES EXTERNAS

§ 8.º

Com o pagamento da entrada, segundo determina o § 3º, e entrega da letra e o seu recebimento por parte do conselho administrativo, torna-se a pessoa accionista da companhia e fica tendo jus aos juros de quatro por cento sobre a entrada em dinheiro, feita como mandam os estatutos, toda vez que o excesso dos lucros verificados, por occasião do fecho do balanço annual, forneça para isso meios, como tambem aos dividendos a repartir, adquirindo, além disso, direito aos bens da companhia na proporção das acções que possuir.

§ 9.º

Dos lucros liquidos que a companhia, annualmente, tiver, serão pagos, em primeiro lugar os juros das entradas em dinheiro. O que então sobrar será distribuido como segue: metade em dividendos e a outra metade levada ao fundo de reserva até que este attinja a quantia de 300.000 reichsthalers. Preenchida essa quantia, serão então todos os lucros liquidos do anno repartidos, como dividendos, pelos accionistas. Caso se tenha de tocar no fundo de reserva de 300.000 reichsthalers, para fazer face ao pagamento de perdas, será de novo elevado á mesma importancia pela forma acima determinada. Os juros do fundo de reserva serão considerados como accrescimo da receita annual.

Não se poderá exigir dos accionistas novas entradas, antes de ter sido absorvido todo o fundo de reserva e ter se perdido em pagamentos de reclamações a metade do valor das entradas em dinheiro.

§ 10

O pagamento dos juros dos dividendos far-se-ha dentro da primeira quinzena do mez de maio de cada anno, em Stettin, e tambem em outras grandes cidades, caso o conselho administrativo julgue isso conveniente, por intermedio dos agentes e banqueiros que de conformidade com o § 29 dos presentes estatutos, teem de ser publicamente nomeados. Serão annexos ás acções *coupons* de dividendos.

A direcção ou as casas, que em outras cidades forem nomeadas, ficam autorisadas, mas não obrigadas a considerar legitimamente habilitados a receberem os juros e dividendos os portadores desses coupons de dividendos, os quaes ficarão sem valor, revertendo a sua importancia em favor da receita da companhia, si não forem recebidos dentro de quatro annos a contar da data do seu vencimento.

§ 11

Faz-se nas acções referencia aos estatutos, e por isso, nenhum accionista poder se-á desculpar allegando ignorancia do que elles dispoem.

A cada accionista ser-lhe-á, a seu pedido, entregue gratuitamente um exemplar dos estatutos.

§ 12

Logo que um accionista esteja fallido—e fallido é considerado todo aquelle de cuja massa tiver sido aberta a fallencia, ou para a qual tenham sido nomeados curadores fiscaes, ou que esteja sendo executado por falta de pagamento de letra, ou tenha requerido moratoria—deixa de fazer parte da companhia e a massa não tem direito a continuar a fazer parte della. O fallido, a massa fallida ou seus curadores estão, pelo contrario, obrigados a promover a venda das acções dentro do prazo de tres mezes, a contar da data em que se tiver declarado a suspensão de pagamentos, provando ter precedido a essa venda o consentimento do conselho administrativo, de accordo com o disposto no § 6º destes estatutos. Si não se proceder por esse modo, tem a direcção o direito, de conformidade com o disposto no § 5º, de mandar vender as acções do fallido, sendo o seu producto recolhido a deposito. Si for negada a entrega das acções, fica á directoria salvo o direito de declaral-as nullas e sem valor, assim como os respectivos coupons de dividendos. Serão substituidas por novas acções das quaes far-se-ha emissão.

A annullação das acções será por uma só vez annunciada nos jornaes indicados no § 29.

§ 13

Fallecendo um accionista deixando herdeiros menores ou de maior idade, que a juizo do conselho administrativo não possam ser accionistas, tem a directoria o direito de mandar vender as acções em hasta publica a quem mais der, por um corretor juramentado, caso os herdeiros não apresentem um comprador qualificado, dentro do prazo de seis mezes a contar do dia da morte do testador. O producto será entregue aos herdeiros, deducção feita das quantias que a companhia tenha direito a reclamar do fallecido. Caso os herdeiros se neguem a entregar as acções, proceder-se-ha á sua annullação como está disposto no § 12, com relação á insolvencia de um accionista.

§ 14

Quando por qualquer motivo tenha a companhia qualquer reclamação contra um accionista, assiste-lhe não só o direito de reter e pagar-se com os juros e dividendos, como com o proprio valor da acção que lhe pertencer.

CAPITULO III

DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DOS NEGOCIOS DA COMPANHIA

§ 15

Os negocios da Companhia Nacional de Seguros da Prussia serão dirigidos por dous directores, debaixo da fiscalisação de um conselho administrativo composto de cinco membros, aos quaes dar-se-hão tres substitutos, como especificadamente determina o § 22.

A—DA DIRECÇÃO

§ 16

A direcção representa em todos os casos a companhia, toda vez que não seja dada ao conselho administrativo uma attribuição especial.

A direcção fica autorisada a fazer a nomeação de agentes.

§ 17

Todo o movimento será dirigido pelo systema adoptado nos escriptorios. Sobre cada ramo de seguros serão escripturados livros especiaes, e para cada um desses ramos será aberto um titulo no livro-mestre.

Os directores são substituidos em todas as suas funcções, nos casos de ausencia ou em seus impedimentos.

§ 18

O conselho administrativo dará instrucções especiaes sobre a gestão dos negocios, das quaes não poderá a direcção, seja qual fôr o pretexto, afastar-se, sendo responsavel pelo seu cumprimento.

§ 19

Só podem ser directores os accionistas da companhia. Serão nomeados sob proposta apresentada pelo conselho administrativo, por prazo certo e determinado, nunca maior, porém, de 10 annos, com condição de que, mesmo antes do tempo marcado para a duração do contrato que com elles fôr feito, poderá o respectivo contrato ser rescindido, si não corresponderem á espectativa da companhia, e por maioria de votos da assembléa geral se resolva a sua exoneração.

Os directores não poderão negociar, nem por si, nem por intermedio de terceiros, nem aceitar outro qualquer cargo publico.

A legitimação dos directores far-se-ha pelo mesmo modo (segundo o § 32) que a do conselho administrativo, por meio da acta que fôr lavrada pelo tabellião sobre a sua nomeação.

§ 20

O honorario dos directores e demais empregados será marcado pelo conselho administrativo.

Sobre a admissão, demissão, etc., renumeração dos ultimos, decidem o conselho administrativo e a directoria, tendo todos igual direito de voto.

O conselho administrativo não pode marcar para cada um dos directores uma porcentagem superior a 2 % dos lucros liquidos annuaes.

§ 21

O dinheiro disponivel será empregado do modo que entender o conselho administrativo, quer fazendo emprestimos garantidos por propriedades urbanas até metade do seu valor ou garantidos por propriedades ruraes até dous terços do seu valor; quer sobre obrigações hypothecarias de bens de igual natureza ou titulos da divida fundada do Estado, sobre mercadorias, segundo as regras estabelecidas pelo Banco Real; sobre trigo, até á metade de seu valor; ou em descontos de boas letras ou em compras de fundos da Prussia e outros bem reputados.

B—DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

§ 22

O conselho administrativo é a autoridade immediatamente superior á direcção, que é obrigada a prestar ás suas instrucções, obediencia sem condições.

O conselho administrativo reune-se-ha, pelo menos, uma vez por mez. As sessões extraordinarias são convocadas pelo presidente do conselho administrativo. A direcção assiste a essas reuniões, mas só tem voto consultivo.

O presidente do conselho administrativo e o seu substituto são eleitos pelo proprio conselho. Os conselheiros e seus supplentes são eleitos pela assembléa geral, por maioria absoluta de votos. No caso de haver empate na votação, é preferido aquelle que possuir maior numero de acções, e, si for igual o numero das acções que possuirem, decidirá então a sorte. Só são elegiveis accionistas que residam em Stettin, e deverão, durante o tempo que exercerem o cargo, ser possuidores de 10 acções, pelo menos.

Nenhum accionista é obrigado a aceitar o cargo de membro do conselho administrativo ou de supplente para que tiver sido eleito. Aquelles que estiverem presentes á reunião da assembléa geral são obrigados a declarar immediatamente si aceitam o cargo para que tiverem sido eleitos; os que estiverem ausentes são obrigados a fazel-o dentro de tres dias depois de publicado o resultado da eleição. Fica subentendido que não aceita o cargo para que foi eleito quem nenhuma declaração fizer.

O conselho administrativo póde deliberar quando tres de seus membros, pelo menos, estejam presentes. Os supplentes podem ser convidados para assistirem ás sessões do conselho administrativo, mas não votam, salvo si estão substituindo algum membro do conselho. Só quando compareçam menos de tres membros do conselho administrativo é que podem ser chamados os supplentes para tomarem parte nas suas deliberações. A presidencia do conselho administrativo compete sempre a um dos seus membros effectivos. Lavrar-se-ha uma acta das sessões do conselho administrativo, a qual será assignada por todos os membros presentes, bem como pelos directores. Essas actas serão guardadas no archivo da companhia, e fazem prova plena, quer a favor, quer contra o conselho administrativo.

§ 23

O conselho administrativo elegerá dous de seus membros para funccionarem ao lado da direcção como conselheiros da mesma, os quaes substituirão os directores, em caso de molestia ou outro impedimento. Esses delegados do conselho administrativo tomam conhecimento de todos os negocios correntes, verificam, pelo menos uma vez por mez, a caixa e a carteira dos titulos, e lavrarão uma acta em que se mencionará com exactidão qual o estado da caixa e da carteira.

§ 24

Ao conselho administrativo cumpre ter constantemente em vistas o modo porque a direcção faz e dirige todos os negocios, e é especialmente obrigado a velar sobre a importancia dos seguros a realisar-se, afim de que não seja excedido o maximo. Fará tambem, pelo menos uma vez por anno, um exame extraordinario na caixa e cofres da companhia, lavrando igualmente uma acta do seu estado.

§ 25

As acções são promptificadas e passadas pelo conselho administrativo e a direcção.

§ 26

Os membros do conselho administrativo são eleitos por cinco annos. Todos os annos sahirá o membro mais antigo do conselho, que póde ser reeleito.

Os supplentes são eleitos por cinco annos e são reelegiveis.

Si, durante o tempo em que tiver de estar em exercicio, sahir algum membro do conselho administrativo, será substituido pelo supplente mais votado. Quando todos os supplentes tiverem entrado para o conselho, em substituição dos membros effectivos sahidos, convocar-se-ha uma assembléa geral extraordinaria para proceder á eleição dos novos supplentes.

§ 27

Cada um dos membros do conselho administrativo perceberá a remuneração de 1 % nos lucros liquidos demonstrados pelo balanço annual, até ao maximo de 300 reichsthalers.

Attingindo, porém, o fundo de reserva a quantia de 300,000 reichsthalers, fica fixado o maximo em 500 reichsthalers.

Ao presidente do conselho administrativo será abonado um extraordinario fixo de 200 reichsthalers por anno, além da remuneração acima indicada.

§ 28

O cargo de membro do conselho administrativo cessa com a morte, insolvabilidade ou condemnação por crime infamante do investido.

Se algum membro do conselho renunciar voluntariamente ao cargo, é obrigado a participar essa sua resolução aos demais membros do conselho, com antecedencia de tres dias.

Se a assembléa geral, por dous terços dos votos presentes, pronunciar-se pela sahida de qualquer membro do conselho administrativo, será elle obrigado a renunciar ao cargo antes de expirar o praso porque foi eleito.

C—DA ASSEMBLÉA GERAL

§ 29

O anno civil ordinario é tambem o anno financeiro da companhia. A assembléa geral ordinaria reunir-se-ha annualmente no mez de abril. Será convocada pelo conselho administrativo e annunciada por duas vezes nos jornaes de Stettin, e no *Jornal Official* da Prussia, fazendo-se o primeiro annuncio, pelo menos, quatro semanas antes do dia marcado para a reunião da assembléa geral.

Os accionistas reconhecerão esse modo de publicação como notificação legal e por escripto, sem que fique o conselho administrativo obrigado a nenhum outro modo de aviso.

Na reunião ordinaria da assembléa geral apresentará o conselho administrativo um relatorio sobre o estado dos negocios, acompanhado de um balanço impresso, que deverá ser posto á disposição do accionista que o exigir 15 dias antes da reunião; e occupar-se-ha dos assumptos de que julgue conveniente tratar.

Os accionistas teem o direito de tractar em assembléa geral de todo e qualquer assumpto, mas o conselho administrativo teem a faculdade de adiar para a proxima reunião da assembléa geral toda a proposta que não lhe tenha sido apresentada, por escripto, pelo menos oito dias antes do marcado para a reunião da assembléa geral.

Na assembléa geral ordinaria proceder se-ha, além disso, á eleição de tres revisores que ficarão incumbidos de examinar, durante o anno, e pelo modo que melhor julguem, os livros, depois de fechados, bem como as contas, documentos, a caixa e os cofres. Esses revisores apresentarão o seu parecer na primeira assembléa geral ordinaria do anno seguinte, e em vista delle dar-se-ha quitação ao conselho administrativo, caso nenhuma allegação se faça contra o modo por que dirigio o mesmo os negocios. Logo que o conselho administrativo tenha obtido a sua quitação pelo modo indicado, ficará a coberto de qualquer reclamação que se queira, porventura, contra elle fazer, relativamente ao periodo por que obteve-se quitação. O conselho administrativo dá, por sua vez, quitação á direcção.

§ 30

O accionista, como tal, nenhuma outra parte toma na administração da fortuna da companhia, senão a que lhe é reconhecida pelos presentes estatutos.

Tambem não poderão exigir outra prestação de contas, sendo aquella a que é o conselho administrativo obrigado pelo § 29 dos estatutos.

§ 31

A convocação extraordinaria da assembléa geral, poderá ter lugar ou por deliberação do conselho administrativo, ou a requerimento, por escripto, de accionistas que representem, pelo menos, cem votos.

O conselho administrativo é obrigado a convocar extraordinariamente a assembléa geral, toda vez que, segundo o disposto no § 9º, se tenha de exigir novas entradas.

A convocação extraordinaria da assembléa geral far-se-ha pelo mesmo modo que a ordinaria, declarando-se o fim de reunião.

Ao pedido dos accionistas para convocação extraordinaria da assembléa geral, é o conselho administrativo obrigado a annuir, o mais tardar, dentro de quatro semanas, a contar da data da apresentação do respectivo requerimento.

§ 32

O conselho administrativo convidará um tabellião de notas para lavrar a acta das sessões da assembléa geral. Essas actas fazem prova plena do que se houver passado nas reuniões, e servem para legitimação do conselho administrativo. Serão guardadas no archivo da companhia.

§ 33

A presidencia da assembléa geral compete ao presidente do conselho administrativo, ou a seu substituto.

Elle põe as materias a votos, concede a palavra e determina a ordem em que devem entrar as materias em discussão. Vota-se por meio de sedulas.

Quem possuir	1 a 10	acções	tem 1	voto
«	« 11 a 20	«	« 2	«
«	« 21 a 30	«	« 3	«
«	« 31 a 40	«	« 4	«
«	« 41 a 50	«	e mais 5	«

Nenhum accionista pode possuir mais de 60 acções.

O accionista só póde se fazer representar por outro accionista. O procurador legitima o seu mandato por meio de procuração bastante, por escripto, que tem de apresentar ao conselho administrativo.

Nenhum accionista póde representar mais de 15 votos comprehendidos os seus.

A assembléa geral está constituida quando estejam representados 100 votos, pelo menos.

§ 34

As mulheres, os tutellados e as pessoas moraes, as corporações e instituições publicas, só podem ser representados por seus tutores natos e representantes legaes, ainda que estes não sejam accionistas.

§ 35

Quem não comparecer ás assembléas geraes tem de submetter-se ás suas resoluções.

§ 36

Os presentes estatutos só podem ser alterados por deliberação da assembléa geral, que será convocada, declarando-se que esse é o fim da sua convocação; e quando dous terços dos votos presentes ou representados sejam a favor dessa alteração, que em caso algum póde ser executada sem approvação do governo.

CAPITULO IV

DAS RELAÇÕES DA COMPANHIA COM OS SEGURADOS

§ 37

Todas as questões entre a companhia e os segurados serão submettidas ao fôro ordinario onde fôr domiciliada a direcção, ou resida o agente geral que tiver feito o contracto do seguro, quando na apolice de seguro não se tenha estipulado outro fôro e a direcção não possa chegar a um accordo com o segurado sobre a nomeação de arbitros.

Toda e qualquer sentença tem de se fundar nas condições da respectiva apolice de seguro.

§ 38

O premio tem de ser pago por occasião de fazer se o seguro, e emquanto não o fôr não vigorará o contracto.

Si em casos isolados forem os premios levados a credito, será em virtude de algum accordo entre a direcção e o segurado, com relação ao qual fica áquella, salvo o direito de, em caso de alguma reclamação de avaria, levar em conta o premio, devido sem bonificação de juros. O segurado, porém, não terá em caso algum o direito de exigir que se lhe leve em conta de uma reclamação de avaria um premio que dever.

§ 39

Si a companhia tiver de receber de um segurado que ficar insolvente o premio de um risco tomado, fica tacitamente o mesmo de nenhum effeito, si o premio não for immediatamente pago.

Os estatutos reformados que precedem, alterando e ampliando os estatutos de 31 de outubro de 1845, approvados pelo soberano, foram feitos por deliberação da assembléa geral de 12 e 13 de janeiro de 1852, entram em vigor depois da approvação do soberano, pelo que ficam revogados os estatutos até então em vigor.

—

Traduzido litteralmente do original, em allemão que me foi apresentado e ao qual me reporto.

Recife, 27 de janeiro de 1883.—*Antonio Carlos Ferreira da Silva*, interprete do commercio.

Appendice A.

Formula para a acção

Companhia Nacional de Seguros da Prussia estabelecida em Stettin

approvada por mui alto decreto de 31 de outubro de 1845

Acção

Nº.... do valor de 400 Reichsthalers, moeda corrente da Prussia.

Depois do Sr... ter adquirido esta acção e ter-se tornado socio da companhia, por meio de uma entrada em dinheiro de 100 Reichsthalers moeda corrente da Prussia, e entrega de uma letra de 300 Reichsthalers moeda corrente da Prussia, tem o mesmo, segundo as disposições dos estatutos, parte proporcional na fortuna da mesma companhia e fica com direito a receber os lucros que tiverem de ser repartidos, mediante a entrega dos respectivos coupons de juros e de dividendos.

Esta acção não póde ser transferida, nem caucionada sem que o conselho administrativo nella faça, por escripto, a declaração de ter dado o seu consentimento.

Stettin......

O conselho administrativo. A direcção.

Appendice B.

Formula para o coupon de dividendos

N.

Coupon de juros e dividendos da Acção N...
da Companhia Nacional de Seguros da Prussia estabelecida em Stettin

Contra a restituição deste titulo receberá o seu possuidor, no meiado do mez de maio... aquella parte nos lucros liquidos da Companhia Nacional de Seguros da Prussia, que, de conformidade com o disposto nos estatutos, tiver de ser distribuida por uma acção, no anno de.....

Si a importancia deste coupon não for levantada dentro de quatro annos, reverterá a mesma em favor da companhia, de conformidade com o § 10 dos estatutos reformados do anno de 1852.

O conselho administrativo. — A Direcção da Companhia Nacional de Seguros da Prussia.

Appendice C.

Formula para a letra que tem de ser passada.....

de..... 18....

Para Reichsthalers Moeda Corrente Prussiana.

A quatro semanas de vista da presente letra, que deverá ser apresentada o mais tardar no dia 1º de julho de 1895, pagar.... em Stettin a ordem da Direcção da Companhia Nacional de Seguros da Prussia, estabelecida nesta cidade, a quantia de tresentos thalers em moeda corrente prussiana, padrão de 1764.

Traduzido litteralmente do original, em allemão que me foi apresentado, e ao qual me reporto.

Recife, 27 de janeiro de 1883.—*Antonio Carlos Ferreira da Silva*, interprete do commercio.

—

Dom Pedro, por Graça de Deus e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil. Faço saber aos que esta minha carta virem que, Attendendo ao que Me requereu a Companhia de Seguros da Prussia, devidamente representada, e de conformidade com a Minha immediata Resolução de vinte e quatro de novembro do corrente anno, tomada sobre consulta de quatro de setembro ultimo, Hei por bem conceder-lhe authorisação para funccionar no Imperio, com uma agencia em Pernambuco, mediante as clausulas que baixaram com Decreto desta data. E para firmeza de tudo Mandei passar a presente carta, por Mim assignada, e sellada com o sello das Armas Imperiaes. Dada no Palacio do Rio de Janeiro, em sete de dezembro de mil oitocentos e oitenta e tres, sexagesimo segundo da Independencia e do Imperio.

(Assignado).—IMPERADOR.

(Assignado).—*Affonso Augusto Moreira Penna.*

Carta pela qual Vossa Magestade Imperial Ha por bem conceder a Companhia de Seguros da Prussia autorisação para funccionar no Imperio, como acima se declara.

Para Vossa Magestade Imperial ver.

Por Decreto N. 9,075 de 7 de dezembro de 1883.

N. 17. A Carta Imperial de 7 de dezembro de 1883, que concedeu autorisação para funccionar no Imperio, com uma agencia nesta provincia, á Companhia de Seguros da Prussia, representada por seus procuradores Monhard Haber & C., o decreto n. 9,075 de 7 de dezembro de 1883 e os respectivos estatutos, constantes aquella do competente original e estes dos *Diarios Officiaes* de 17 de abril de 1883 e de 21 de novembro de 1884, por mim numerados de 1 a 5 e devidamente rubricados, são archivados de conformidade com a lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882, em cumprimento do despacho de hoje do Illm. Sr. commendador presidente.

Estava uma estampilha de cinco mil réis.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de fevereiro de 1885.

O secretario,
Julio Guimarães.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 5 DE FEVEREIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Rolim e Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 26 do mez proximo passado, do Dr. Augusto de Souza Leão, communicando ter assumido a Presidencia da provincia, na qualidade de 3º vice-presidente.—Accuse-se a recepção e archive-se.

De 20 do mez passado, de Augusto Silvestre Faria, communicando ter assumido a presidencia da Junta Commercial de S. Salvador, no impedimento do respectivo presidente.—Responda-se e archive-se.

De 31 do mez findo, da Junta dos Corretores desta praça, dando sciencia do numero de cotações havidas durante o mez.—Archive-se.

De 31 do mez findo, da mesma Junta, remettendo o boletim das cotações de 26 a 31 de janeiro.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 20 a 33.—Archivem-se.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Copiador de Paiva, Valente & C., diario e copiador de Antonio Lopes Pereira de Mello, ditos de Paiva, Oliveira & C., copiador de Rodrigo Carvalho & C., dito e diario de José Ferreira & C., diario de Angelo Raphael & Irmão.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á Junta que a requerimento de Fonseca Irmãos & C., mandou dar baixa no registro da procuração registrada sob o n. 6,577 a 29 de março de 1878.—Inteirada.

DESPACHOS

Petições:

De José Joaquim Samarcos e João Capistrano de Oliveira, para que se archive o distrato da firma Samarcos & C., pelo qual fica o socio Samarcos de posse do activo e do estabelecimento sito á rua Duque de Caxias n. 54, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Archive-se, depois de satisfeito o parecer.

Da directoria da companhia de seguros Amphitrite, para que se archivem o balanço e relação nominal dos accionistas da mesma companhia.—Sejam archivados, (não tomaram parte no despacho os Srs. deputados Olinto Bastos e Lopes Machado).

De D. Maria Rosa Pinto Gonçalves, viuva de João Gregorio Gonçalves, pedindo que mande registrar a marca que apresenta dos cigarros de seu commercio, sob a denominação—*Paulo e Virginia*, que pertencera a seu finado marido.—Indeferida.

De Basilio Lopes Pereira, por seu procurador, para que seja archivado o contrato de sociedade celebrado com Joaquim Ignacio Ribeiro, em 31 de dezembro de 1883, não obstante ter fallecido o ex-socio Ribeiro; tendo dita sociedade girado sob a firma collectiva de Joaquim Ignacio Ribeiro & C., com o capital de 25:197$715 para o commercio de drogas e medicamentos na pharmacia sita á praça do Conde d'Eu n. 22, desta cidade.—Adiado a requerimento do Sr. deputado Olinto Bastos.

De Augusto Cesar Stepple, pedindo ser provido no officio de agente de leilões desta praça.—Prestada a fiança passe-se titulo.

De Ferreira Rodrigues & C., tendo cumprido o despacho de 29 do mez proximo passado, pedem que se archive o contrato de sociedade em nome collectivo e em commandita que sob dita firma celebraram José Ferreira Dourado, Manoel Arsenio Rodrigues e o commanditario Henrique da Silva Ferreira, com o capital de 80:000$000 sendo o fundo em commandita de 40:000$000 para o commercio de compra e venda de generos de estiva nesta praça.—Archive-se.

De Jacintho Pacheco Pontes, por seu procurador, para que se registre a nomeação de seu caixeiro Manoel Augusto Muniz Barretto, se dê baixa na de Francisco do Rego Falcão e se restitua a procuração que apresenta.—Como requer.

De Rodrigo Carvalho da Cunha e Candido Augusto de Albuquerque Sobral, para que se archive o distrato da firma Rodrigo & Sobral, pelo qual fica o ex-socio Sobral de posse do estabelecimento e do activo, e obrigado pelo passivo da extincta sociedade.—Seja archivado.

A's 11 1/2 horas encerrou se a sessão.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Fiquem conhecendo

(*Continuação*)

Como já disse tive por diversas vezes altercação com o Sr. Antonio Elisiario da Silva Camões, para que elle botasse um negocio em meu nome como me prometteu, afinal decidio-se, mais que negocia, uma pequena loja de artigos para pintores de casas etc., com o capital de 1:000$000 não em dinheiro que despendesse e sim em mercadorias que mandou de seu armazem as quaes vieram roubadas não só nos preços como nos pesos; e continuou o Sr. Camões a ser o unico fornecedor desta pequena lojinha, para provar o quanto zelava os meus interesses basta dizer que, tudo quanto vinha para esta loja era roubado, muitas vezes recebia contas duas vezes, mandava dar por sua conta tintas ao pintor Dias (tio de sua mulher) o qual ficou devendo a casa 82$000, pagava suas contas com generos da minha loja, como aconteceu com o Sr. Antonio José Dantas, que elle mandou o caixeiro entregar a este senhor 3 barricas com cimento na importancia de 30$000, assim como levou da minha loja 51$000 para pagar uma conta que a casa devia ao Sr. Manoel Alves Barbosa, e guardou para si (não pagou), o caixeiro não tinha voz ativa porque elle dizia que a loja era delle, que era para o caixeiro não me contar (e assim era) o caixeiro nada me dizia; não aconteceu o mesmo com a da outra lojinha da rua do Rosario, (que elle abrio com o capital de 800$000 com a minha firma, e dizia a todos que era delle, e sendo com mercadorias que foram da loja da rua da Imperatriz e por conta do seu armazem) o caixeiro desta teve a lembrança de lhe fazer ver de que as barricas não vinha com o peso que dizia conter as notas, o que elle respondia com cynismo.—é dos balanços da carroça—tantas vezes fez disto, que afinal despertou desconfiança ao proprio caixeiro, que mandou pesar uma barrica com alvaiade a qual estava com o lacre da fabrica arrancada, e verificou haver falta de 30 libras!!...

Confirmou porque tendo o Sr. Camões recebido 10 barris com oleo de linhaça, mandou botar na loja, e recebeu ordem para mandar 4 para a Parahyba, e disse ao caixeiro que furasse as barris que estavam vendidos, porém que lançasse os lucros para elle; no entanto tudo que este cavalheiro de industria mandava para esta loja era neste gosto; as veses aconteceu que o caixeiro foi comprar em outra parte o que a casa precisava (por elle não ter) comprava sempre melhor genero, mais barato e sem desfalque; era desta maneira que este embusteiro dizia zelar os meus interesses, eu que a mais de 1 anno sustentei a mim e aos seus 4 filhos com os minguados lucros desta pequena lojinha?!... (Vou dar uma prova de uma acção digna de seu caracter):

Tendo a loja necessidade de zarcão, o caixeiro levou 200$000 para compra nesta importancia

porém levou comsigo o Sr. Camões), comprou este á vista do caixeiro as barricas a 4$000 e tira uma conta como se a casa tivesse comprado a elle, a razão de 4$500!!...

Outra, tendo eu ido para o mato por causa de molestia n'uma menina, e tendo deixado na casa em que residia objectos de valor, (ouros que tinha pertencido a meu marido) foi roubado, pedi-lhe para que publicasse o roubo para ver se apparecia, disse-me elle—é gastar dinheiro, quem os tem não apparece com elles agora, é inutil,—era desta maneira que zelava os meus interesses?... (Deus que o julgue).

Este cara dura tudo sofisma, quando elle baptisou a primeira menina, não deu seu nome como pai, porém chegando a minha casa, disse-me, que tinha botado no batisterio, elle como pai, e uma estranha como mãi, sendo que eu estava resolvida a ir ver para verificar-me, procurou acalmar-me dizendo, é graça minha, e eu acreditei, porque só soube quando fui tirar a certidão; na certeza de que, naquelle tempo me maçasse se soubesse da verdade, porém hoje é o unico favor que lhe devo, porque ha de haver tempo que os proprios filhos terão vergonha de ter um pai como este tratante, hão de ser seus proprios inimigos.

O Sr. Camões esteja certo de que ha um Deus, e que o seu castigo para os máos tarda, porém não falta.

Outra victima, tendo o fallecido Raymundo José Tavares, feito uma transacção de couros salgados com o Sr. tenente Ernesto da loja do Coração de Ouro, teve prejuizo com este negocio de 1:000$000, e se achava embaraçado para pagar, (facto que se deu poucos dias depois que enviuvei, tanto assim que nos poucos dias que estive em sua casa o fallecido Raymundo que lá ia, ouvi elle fallar deste prejuizo); logo que o Sr. Camões recebeu de mim os 13:500$000 que já fallei nas chronicas antecedentes, emprestou a este (do dinheiro que eu lhe dei) um conto de réis; era esta quantia que o infeliz Raymundo precisava para saldar este negocio em que estava embaraçado, não fazia o Sr. Camões mais que um dever de reconhecimento, visto que o fallecido Raymundo por muitas vezes lhe emprestou avultadas quantias quando o Sr. Camões era caixeiro do Sr. Dantas, e tinha o seu pequeno negocio fora, o fallecido Raymundo era homem de boa fé, tanto assim que o senhor procurou uma vez em seu armazem para pedir-lhe 800$000 emprestado, pois estava em aperto, e como o fallecido não tivesse vindo ao Recife naquelle dia, o Sr. Camões mandou um portador no Monteiro (lugar onde residia o fallecido) e este tão leal e franco para com o senhor, não só lhe emprestou o que o senhor lhe pedia, como lhe confiou as chaves de seu cofre, e com ellas o segredo (a palavra viva) afim do senhor tirar os 800$000 que precisava; amigos destes ha poucos, e merecia que tambem o senhor lhe servisse em uma occasião opportuna, e não aproveitasse do ensejo para laquear seu amigo e compadre; este conto de réis que o senhor lhe emprestou foi a causa de sua ruina e a morte do infeliz Raymundo, não podendo este pagar lhe este conto de réis logo, o senhor fez-lhe passar lettras e juros e mais juros; o fallecido era homem de bons principios e fina educação; quem o conhece u que diga.

Vendeu obrigado pelo senhor tudo quanto possuia, vendeu a parte do sitio do Monteiro por 4:000$000 (dito pelo senhor a mim), vendeu a parte do sitio de Agua Fria por 1:000$000, vendeu a parte do sobrado da rua do Amorim por 800$000, deu-lhe todos os objectos de valor que possuia, como annel de brilhante, salvas de prata e mais objectos de valor; o fallecido não era homem es travagante ou esperdiçado, poderá o Sr. Camões dizer-me em que gastou o fallecido estas quantias?... no espaço de 1 anno!... diga-me se elle deixou enterrado!!... o que é verdade (a sua consciencia o dirá) é que logo que o senhor sabia que o fallecido tinha dinheiro, tratava logo de pedir-lhe que por conta de sua divida, quer como emprestimo etc. etc. e sempre dizendo ao fallecido (suas palavras) deixe estar você não ficará assim, vou abrir uma casa para vender cimentos, materias, etc., etc., e você terá metade nos lucros isto emquanto sabia que o fallecido tinha mais alguma cousa para vender; a tal casa prommettida não apparecia, porque nunca encontrava casa em lugar apropriado, assim foi levando o pobre Raymundo até que alcançou obter delle os ultimos dinheiros que tinha que foi 400$000, feito isto abandonou o pobre Raymundo; vendo este a triste circumstancia em que se achava, tomou a resolução de ir a casa do Sr. Camões, e perguntou-lhe, então Camões, você abre a casa que prometteu-me ou não abre?... eu não posso estar por mais tempo sem ganhar um vintem, (teve em resposta) eu não abro casa para um bebado.

Recife, 7 de janeiro de 1885.

Isabel Augusta de Oliveira Motta.

(Continúa).

Fabrica do Rink

(*Diario do Brasil* de 28 de janeiro de 1885).

Os gerentes da fa fagrica nacional denominada Companhia Fabrica de Tecidos do Rink, realisaram ante-hontem uma festa industrial dos trabalhos que alli se executam e a exposição dos productos da mesma fabrica.

A' 1 hora da tarde já era numeroso, na fabrica, o concurso de pessoas gradas convidadas, entre as quaes o Sr. presidente do conselho, além dos representantes da *Gazeta de Noticias*, *Folha Nova*, *Paiz*, *Semana* e *Diario do Brazil*.

Esta fabrica, que data de 1879, passou a ser propriedade de uma sociedade anonyma, desde o 1º de janeiro de 1884, sob a gerencia dos conhecidos negociantes Frederico Glette e Maximiano Nothmann.

A fabrica possue, no pavimento terreo 150 teares para algodão, lã e linho, sendo os de lã de systema allemão e os do algodão de systema inglez.

Neste pavimento encontra-se as machinas destinadas á industria da fabrica, entre as quaes ha apparelhos para encher carriteis, gommadeiras de fios, fazendas de diversas qualidades, dobadeiras, lavagem e preparação da lã, prensas de brilho, escovas a vapor, aparar e pentear, tinturaria chimica, estufas para carbonisação da mesma lã e um grande motor de systema Compound, além de mais dous, um com a força nominal de 30 cavallos e outro com a de 8.

No pavimento superior, ha mais 48 teares de systema allemão.

Após a chegada do Sr. presidente do conselho, as pessoas presentes visitaram o estabelecimento, informando se, durante mais de uma hora, minuciosamente do fabrico dos tecidos de lã, etc.

Depois da visita seguio-se um profundo *lunch*, durante o qual trocaram-se diversos brindes, distinguindo-se o do Sr. Glette, á Nação Brasileira; do Sr. Max Nothmann, á imprensa; do representante da nossa folha, o Sr. Paula Ney, em nome da imprensa, agradecendo a saudação.

Seguio-se o brinde do Sr. conselheiro Dantas.

O Sr. presidente do conselho começou dizendo que nas palavras que ia dirigir para manifestar seus votos pela prosperidade do Rinck, tinha por fim, ao mesmo tempo, louvar a quem dirige essa fabrica, com intelligencia, actividade e intgresse; não duvidando, para alcançar um nobre fim, empenhar taes elementos e mais ainda —os proprios capitaes, que são o producto da economia, do trabalho e do suor.

Assim, pois, o orador que representa na occasião, o governo deste grande Imperio, sente-se realmente elevado, neste momento, um dos mais felizes da sua vida, por poder, praticando um acto de justiça, demonstrar que no governo do paiz, predomina accentuamente o pensamento de auxiliar a industria, por todos os meios ao seu alcance.

O governo attende, honra e premia os esforços dos brasileiros ou estrangeiros, principalmente destes, que vêm trabalhar para o engrandecimento do Brasil.

Fallou em brasileiros a estrangeiros; porem julga-se com maior direito de considerar-se mais feliz, por apertar a mão dos estrangeiros, que aqui fazem familia — uma nova patria. O brasileiro aqui nasce, tudo conhece e tudo possue; mas o estrangeiro, que tem de deixar a sua terra e escolhe o Brasi, para nelle residir, dá um testemunho do modo por que nos aprecia e da justiça que nos faz.

E não se engana, continúa o orador, porque, sem bairrismo nacional, póde-se dizer, que nenhuma nação no mundo, tão nova como o Brasil, offerece tantas garantias de paz, de ordem, de liberdade e de estabilidade.

Desde 1848 até hoje a ordem ainda não foi perturbada.

Qual dos cidadãos nacional ou estrangeiro residente no paiz, desde então até hoje, já se julgou coacto para expender livremente suas opiniões?

Se tem havido abusos, pergunta o orador, qual o paiz que os não tem tido? Estes abusos, comtudo, não podem alterar a verdade dos factos.

Temos mais do que escripto em as nossas leis, além da liberdade de culto, da liberdade de associação, os factos da vida pratica. Sendo assim, a primeiro ministro, vendo esforços tão grandes, como os que a fabrica do Rink apresenta, não póde deixar de congratular-se pelos mesmos esforforços em favor do progresso industrial, ao qual dirige um voto de apreço, para que elles continuem, sem arrefecer.

O Sr. Palma consul geral da Hollanda, occupando-se com a presença do Sr. presidente do conselho, admira-se da coragem e franqueza do primeiro ministro apresentar-se em uma festa do trabalho. Por esse motivo, levanta uma saudação ao cidadão Manoel Pinto de Souza Dantas.

O Sr. presidente do conselho, em resposta a esse brinde, corre pressuroso a agradecel-o, não só porque houve uma referencia pessoal a si, senão tambem por que o cavalheiro que o levantou, mostrou-se admirado pela presença do primeiro ministro em uma festa do trabalho.

Não sabese é o primeiro presidente do conselho que assiste a festins desta natureza; o que póde affirmar é que se os seus antecessores tiveram conducta differente, não foi por ligarem ao trabalho menor importancia do que a que o orador lhe tributa. Todos elles, como o orador, ligaram apreço a essas manifestações da actividade humana.

Além dessa circumstancia, o orador compareceu, preterindo affazeres de ordem superior, porque esses affazeres podem horas depois ser, sem prejuizo, attendidos, pois que o orador não tem negocios com ninguem, o só se occupa com a causa e interesse publico. E ali vem tambem cumprir um dever, porque é o primeiro representante de um governo que tem em seu programma extinguir gradualmente o trabalho escravo e substituil-o pelo trabalho livre: e a transformação do trabalho tem de dar-se tanto n'uma fabrica como nos campos.

Convidado pelo Imperador para organisar ministerio, muitas vezes recusou esta incumbencia, e só aceitou quando entre as suas e as opiniões do imperante houve perfeita combinação. Não houve pacto, como se tem dito; o que houve foi accordo, e esse foi o preço pelo qual o orador foi vencido.

A transformação do trabalho é a idéa capital do programma do governo, mas dentro dos limites da ordem, porque a liberdade é sacrificada quando a ordem não é respeitada.

Vencido ou vencedor, a idéa ahi fica triumphante.

Filho de uma familia pobre, contando nos seus ascendentes só lavradores e criadores, devendo a seu honrado pai sómente os meios de poder trabalhar, o orador desde a idade de 11 annos trabalha pela vida, e se hoje se acha collocado na posição de primeiro ministro, só a deve a si ao seu trabalho

Não podia, portanto, homem do trabalho, deixar de comparecer á festa do trabalho e prometter, como membro do governo, auxilio e protecção áquelles que se empenham em tão valoroso commettimento.

Conclue, agradecendo a quem o saudou como representante do governo, que ali tambem se acha, porque significa tambem o trabalho.

Levantaram-se ainda diversos brindes, finalisando o banquete com a saudação levantada a Sua Magestade o Imperador, pelo Sr. presidente do conselho.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lauman & Kemp.

N. 387

Os doutores de medicina reconheceram, faz alguns annos, sem occultar o seu assombro, que as molestias pulmonares e hepaticas, com nenhuma outra cousa se podiam curar, mas sim poderiam ser completamente extirpadas com o oleo de figado de bacalhão. Apenas se annunciou um tal successo, quando para logo o mercado se vio inundado de toda a casta de composições de azeite de baleia de phoca, de mãos de vacca, de toucinho e n'um sem numero de outras, as quaes se ajuntou o nome do especifico legitimo, porém sem possuirem nenhuma de suas reaes virtudes. Porém agora temos no oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lauman & Kemp, um artigo cuja perfeita legitimidade de excellencia, se acha comprovada pela Faculdade medica.

Nos hospitaes militares, navaes e civis dos Estados Unidos da America é elle tão bem conhecido como na pratica particular dos principaes medicos. Nenhuma classe de tosse, resfriamento, affecção dos bronchios, molestias dos pulmões e do figado, ou affecções escrofulosas, podem resistir a sua maravilhosa acção medicinal. Sem rebaixar o merecimento de outras preparações legitimas da mesma natureza, póde-se afiançar que aquelle é superlativamente excellente. Garante-se a sua boa conservação em todos os climas.

Acha-se á venda em todas as principaes lojas de drogas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Aos Srs. Professores

ELEMENTOS DE ARITHMETICA *pelo professor* **Joaquim Antonio de Castro Nunes**, *revistos novamente por um professor*

1 vol. nitidamente impresso encad. 1$000

ELEMENTOS DE GRAMMATICA NACIONAL *pelo professor* **Joaquim Antonio de Castro Nunes**, *revistos novamente por um distincto professor*

1 vol. nitidamente impresso encad. 1$000

Estas obrinhas são as mais proprias que ha no mercado para as aulas primarias; recommendam-se ao distincto professorado justamente pelo lado que um *professor* ousou criticar sem ousar assignar-se, isto é, porque o distincto professor pernambucano que revistou estes compendios depois de terem cahido no dominio publico, soube lhes conservar a sua originalidade, corrigindo apenas alguns erros e fazendo algumas transposições julgadas necessarias; houve quem imprimisse estas obras de Castro Nunes, enchendo as suas paginas de notas tão inuteis como pouco proveitosas; é necessario não esquecer-se que as obras de Castro Nunes não são *tratados* para as classes superiores e sim *elementos* para os principiantes; é pois preciso empregar-se muita clareza e palavras adequadas as intelligencias dos meninos, como bem o comprehendeu o intelligente e pratico autor destes compendios; não é dado a todos o escrever para os meninos, e nem sempre a muita erudição que um autor quer mostrar em suas obras attinge o fim que se deveria esperar; as obras de Castro Nunes, taes como este professor as escreveu tem tido até hoje uma aceitação pouco commum, o que é o melhor prova de seu merecimento; reconhecendo este merecimento, o distincto professor que as revistou e que occupa um dos primeiros lugares no professorado pernambucano quiz conservar-lhes o que elles tem de melhor: a clareza.

A' venda nas principaes Livrarias

Por atacado

75—Rua do Imperador—75

Limpeza publica

Conforme se acha publicado em um obscuro edital, a Camara Municipal pretende levar á hasta publica a limpeza da cidade, por tres mezes, á razão de 2:000$ por mez, quando uma lei expressa manda que seja feito contracto por tres ou quatro annos, marcando uma verba de 2:500$ por mez, e prohibindo que a mesma Camara faça aquelle serviço.

Parece-nos que a Camara não consultou o interesse publico, e não obedeceu á lei, porque ninguem de boa fé poderá por aquella quantia e por tão pequeno espaço de tempo adquirir os materiaes necessarios para o serviço, como deve elle ser feito.

A não ser o desejo de satisfazer á diversos pretendentes, em prejuizo da saude publica, não se comprehende o procedimento da Camara, pois pará não termos um serviço regular será melhor não onerar os contribuintes, pedindo dinheiro para não gastar sem proveito.

Um municipe.

(Continúa)

Festividade religiosa

No dia 9 do corrente celebram os devotos da virgem martyr Santa Apolonia na igreja de S. José de Riba-mar, a festa de sua padroeira, com missa resada as 4 horas da manhã, ás 10 horas entrará a missa solemne e ladainha a noite com sermão pelo Revd. padre Juvencio Verissimo dos Anjos.

A imagem ficará exposta a veneração dos fieis até o dia 14 do corrente.

A sociedade Liberal União Beneficente

tendo hoje de solemnisar o assentamento da pedra fundamental para um edificio que vai construir no local já indicado apresenta o programma seguinte:

As 4 horas da tarde do dia de hoje será annunciada a festa por uma gyrandola de fogos do ar e algumas peças executadas por musica marcial sob o tecto de um bem adornado barracão, tendo em seu interior erigido um altar.

Segue-se a benção da pedra e assignaturas do termo de seu assentamento em um livro especial por aquellas pessoas que a isso se dignarem.

As formalidades religiosas serão celebradas por um sacerdote por delegação de S. Exc. Revma. o Sr. bispo D. José.

Conduzida á pedra ao seu local competente pelos padrinhos e paranymphos já annunciados e depois das etiquetas do costume voltará e prestito e tomarão todos seus lugares, e depois de uma breve allocução do presidente da sociedade o cidadão João Gomes Loureiro, annunciará aberta a sessão solemne, convidando o 1º secretario a fazer a resenha ou apologia do acto.

Em seguida será dada a palavra aos oradores inscriptos.

No decurso da festa será entregue a carta de liberdade a crioula Maria, escrava de D. Anna Theodora dos Santos Barros, carta obtida a esforços da sociedade e esforços da mesma, auxiliada no preço pela ex-senhora.

A's 6 horas da tarde será encerrada a sessão por ortra breve allocução do presidente em agradecimento.

O 1º secretario,

Pedro do Rosario.

Despedida

O abaixo assignado embarcando para a provincia do Maranhão, e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos, especialmente os de Iguarassú, o faz por meio do presente, offerecendo os seus pequeninos prestimos no termo de S. Vicente Ferrer daquella provincia, onde vai exercer os cargos de juiz municipal e de orphãos.

Recife, 7 de fevereiro de 1885.

José Cornelio Leitão Rangel.

Exames de preparatorios

Pelos Srs. Alves & C. foi editado um excellente compendio de geographia, escripto para uso da infancia pelo Sr. Dr. Alfredo Moreira Pinto.

Afastando-se dos velhos modelos, que já não se prestam ao ensino proveitoso de uma sciencia cujo conhecimento se torna cada dia mais imprescindivel, o illustrado e provecto professor soube resumir, sem sacrificio da materia, noções completas de geographia elementar, physica, politica e mathematica.

As partes meteorologica e geologica, que são novidades em compendios nossos de geographia, satisfazem as necessidades do ensino pelo recente programma de exames, que em boa hora inspirara a inspectoria geral de instrucção publica, dando as definições e as explicações concernentes aos meteoros e á formação da crosta da terra.

(De *O Paiz* de 25 de janeiro de 1885).

DEPOSITO

Livraria Fluminense, rua Nova n. 9

Escola particular

De instrucção primaria para o sexo masculino

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta capital, que abrio uma escola particular para meninos, á rua do Principe n. 14, onde pretende com esmero dedicar-se ao ensino de seus alumnos.

O grão da escola consta: ler, escrever e contar, arithmetica, desenho linear, e noções de francez.

Garante rapido adiantamento de seus alumnos, pelo seu systema de ensino, em desafio a todas as escolas desta provincia.

Espera merecer a confiança e a protecção do povo pernambucano, e em particular tem fé robusta em todos os paes e tutores de meninos que queiram aproveitar o rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados.

Mensalidade:—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario:—Das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Recebe meninos internos e meio-pensionistas por mensalidades rasoaveis.

Rua do Principe n. 14

Julio Soares de Azevedo.

COLLEGIO DE NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Euterpe

Sôr Libanio, bata! Bum.

Talvez assim dispertem do somno do esquecimento.

Agarraram-se como ostras...

Safa.

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão, e bronze de Berlim.

Gölitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações, com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle de San Ignacio n. 17.

Unicos representontes

Haupt Gebrüder

EM RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Pohlman & C.

Rua do Commercio n. 10

Pastilhas doces anthelminticas de Hering

Para completa expellição dos vermes intestinaes em crianças e adultos.

EFFEITO FACIL, PROMPTO E CERTO

UNICO AGENTE

Theo. Just

17—CORPO SANTO—17

Deposito nas principaes drogarias e pharmacia.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector acha-se aberta a concurrencia ao fornecimento de farinha de mandioca para o presidio de Fernando de Noronha, no corrente mez, devendo os concurrentes apresentar as suas propostas em cartas selladas e fechadas até o dia 9 ás 11 horas da manhã, afim de serem convenientemente examinadas em sessão da junta.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1885.

O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

— De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do 3º districto criminal se faz publico que os titulos de eleitores do 1º e 2º districtos da parochia de S. José, alistados na revisão feita em setembro do anno proximo passado, são entregues diariamente no 1º cartorio do juizo do commercio, á rua do Imperador n. 22. Recife, 3 de fevereiro de 1885.—O escrivão,

José Franklin de Alencar Lima.

— A Camara Municipal da cidade do Recife faz publico que em sessão de 11 do corrente será arrematado por propostas o serviço da limpesa da cidade, que será feito em cada uma das quatro freguesias da mesma, sob as clausulas seguintes:

1º que será arrematado por tres meses mediante a importancia de 500$ por mes em cada freguesia, em duas prestações á 15 e á 30 de cada mez.

2º que o arrematante é obrigado a varrer diariamente as ruas, pontes, pateos, largos, beccos e travessas, e a remover diariamente todo lixo do varrimento, enterrar os animaes mortos, e a remover o lixo, que durante o dia for lançado nas ruas.

3º que a falta de qualquer das obrigações da clausula 2ª o sujeita a multa de 10$ por cada vez, importancia esta que será deduzida da prestação; por ordem do commissario de limpeza, sem mais dependencia.

4º que, se o arrendamento soffrer tres multas consecutivas, perderá o serviço, que será feito pela Camara, sem que possa exigir indemnisação de qualquer natureza. Os pretendentes enviarão suas propostas em carta fechada.

Para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se mandou afixar o presente edital, que será publicado pela imprensa no jornal da casa.

Paço da Camara Municipal do Recife, em 4 de fevereiro de 1885.

Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.

P. G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Edital n. 47

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 19 do corrente mez, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas no presidio de Fernando de Noronha:

5 garrafões contendo 120 litros de vinho commum.

4 botijas contendo genebra, medindo 2,700 litros de alcool puro.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1885.

O chefe,

Cicero Brasileiro de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuc, opor S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital irem ou delle noticia tiverem, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695 de 15 de setembro de 1869, dentro do praso de 30 dias contados da publicação do presente edital, receberá este juizo, propostas em cartas fechadas para a arrematação por venda do escravo Firmino, crioulo, do serviço de campo, solteiro, de 40 annos de idade, mais ou menos, avaliado em 500$000, cujo escravo se acha em poder do depositario geral e é pertencente ao Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, e vai a praça por execução que lhe move Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e offerecido nos lugares do costume Dado e passado nesta Cidade do Recife, aos vinte e um de Novembro de 1884.

Eu Jose Franklim de Almeida Lima, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranho Montenegro.

Recife, 27 de Novembro de 1884.

Camara Municipal

O procurador da Camara chama pelo presente edital aos multados abaixo declarados para virem pagar no prazo de 30 dias, a contar da prezente data.

Lista dos medicos, cirurgiões, pharmaceuticos, droguistas, assistentes, dentistas que deixaram de cumprir a disposição do art. 8 do titulo 2º. das posturas sujeitos a multa de 10$ cada um.

Medicos

Dr. Adrião Luiz Pereira da Cunha.
Dr. Alvaro Augusto Carneiro Leão.
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar.
Dr. Antonio de Arruda Beltrão.
Dr. Antonio Baptista de Moraes.
Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito.
Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima.
Dr. Francisco Homem de Carvalho.
Dr. Joaquim Loureiro.
Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.
Dr. João de Moraes Vieira da Cunha.
Dr. José Antonio da Silva Marques.
Dr. José Eduardo Teixeira de Souza.
Dr. José Felix da Cunha Menezes.
Dr. José Joaquim de Souza.
Dr. José de Miranda Curio.
Dr. José Soriano de Souza.
Dr. Luiz de Albuquerque Cavalcante.
Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho.
Dr. Manoel Emigdio do Rego Valença.
Dr. Manoel Falcão de Azevedo.
Dr. Manoel de Sá Barreto Sanpaio.
Dr. Miguel Themudo Lessa.
Dr. Pedro da Cunha Souto Maior.
Dr. Pedro de Atthayde Lobo Moscozo.
Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.
Dr. William A. Day.
Dr. Tristão Henrique Costa.
Dr. João Balthazar da Silveira.

Cirurgiões dentista

Numa Pompilio.
Frederico Maia.
Henrique Pluym.
Dr. Way.

Pharmaceuticos

Antonio Maria Marques Ferreira.
Antonio Pinto da Silva.
Bellarmino da Costa Cortes.
Castro Menezes & C.
Firmino Raposo & C.
Gonçalo Braz dos Santos & C.
Graciliano Octavio da Cruz Martins.
J. C. Levy & C.
Luiz Igacio de Andrade.
Augusto Xavier de Souza Fonseca.
Viuva do Dr. Sabino & Ladugero Pinho.
Antonio Martiniano Veras.

Droguistas

Faria Sobrinho & C.

Assistentes

Antonia da Costa Ribeiro.
Bernardina M. Coêlho de Oliveira.
Francisca de Assis Ribeiro Campos.
Rita Maria dos Prazeres.
Rozalina B. de Oliveira Monte.

Procuradoria da Camara Municipal do Recife em 6 de fevereiro de 1885.

O procurador

Francisco de Paula e Silva.

DECLARAÇÕES

Sociedade de Beneficencia Italiana em Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

De ordem do Sr. presidente convido a todos os socios á reunirem-se hoje na séde da nossa sociedade, ás horas do costume.

7 de fevereiro de 1885.

O vice-secretario,

Pasquale Iasi e.i

Club recreio no campo Caldeireiro

De ordem do Sr. presidente, convido todos os socios para comparecerem no dia 10 do corrente, ás 7 horas da noite, no pavilhão do circo, afim de assistirem a posse da nova directoria e deliberar negocios urgentes do mesmo club.

O secretario,

A. Figueira.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspecter, e de conformidade com o despacho da junta de hontem, fica marcado o prazo de 15 dias, a contar desta data, para que os interessados venham allegar o que for a bem de seu direito, relativamente ao processo na tomada das contas do fallecido collector do Cabo, Augusto da Veiga Pereira Dutra, referente ao exercicio de 1881-1882.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1885.

O secretario

Luis Emygdio P. da Camara.

COMMERCIO

Praça do Recife, 7 de fevereiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão do Rio Grande do Norte, 8$550 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0 por 1$, hontem.
Couros salgados seccos, do Aracajú, 625 rs. o kilo.
Cambio sobre Pará, 15 d/v. 3/8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. 1 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. 1 3/8 0/0 de desconto
Dito sobre dito, 90 d/v. 2 0/0 de desconto.
Cambio sobre a Bahia, 8 d/v. ao par, hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 1/2 d. por 1$, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 19 3/8 e do banco 19 1/4 d. por 1$000.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de fevereiro de 1885

ALFANDEGA—De 3 a 6	119:821$929
Idem de 7	21:528$400
	141:350$329
RECEBEDORIA—De 3 a 6	8:689$091
Idem de 7	2:179$796
	10:878$887
CONSULADO PROVINCIAL—De 3 a 6	42:271$739
Idem de 7	17:284$875
	59:656$614
RECIF DRAINAGE—De 3 a 6	2:002$550
Idem de 7	$
	2:032$550

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor americano *Advance*, entrado de New-York e escalas, no dia 7 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Armas 1 caixa aos consignatarios. Amostras 2 volumes a diversos.

Banha 274 barris á ordem, 50 a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 100 a Domingos Cruz & C., 100 a Fernandes & Irmão, 25 aos consignatarios. Breu 108 barricas á ordem.

Drogas 14 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 26 a Faria Sobrinho & C.

Farinha de trigo 1,000 barricas aos consignatarios, 125 a H. Nuesch & C.

Kerosene 1,200 caixas á ordem.

Machinas 1 caixa a H. Stolzenbach & C. Mercadorias 2 volumes á ordem, 12 a Bernardino Duarte Campos & C., 4 a H. Stolzonback & C., 25 a Antonio D. Carneiro Vianna, 1 a W. Robilliard. Maizena 105 caixas á ordem, 50 a Joaquim Duarte Simões & C.

Pregos 25 barris á ordem. Pinturas 1 caixa a J. A. Dias.

Relogios 5 volumes á ordem, 4 a H. Stolzenback & C.

Tinta 4 barricas a Manoel José Gonçalves Braga. Toucinho 20 barris a Fernandes da Costa & C., 15 a Domingos Cruz & C., 20 a Fernandes & Irmão, 10 aos consignatarios, 65 á ordem. Tecidos diverros 15 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 40 á ordem.

Lugar inglez *Lizzi Fox*, entrado de Hamburgo no dia 6 do corrente, e consignado a H. Paterson & C., manifestou:

Cimento 1,050 barricas a V. F. de Albuquerque Nascimento, 700 a Miranda & Souza, 990 a Gonçalves Pinto & C., 1,350 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 100 a Affonso Oliveira & C., 100 a Reis & Santos, 50 á ordem, 35 a Santos Silva & C.

Garrafões vasios 786 á ordem. Genebra 400 caixas a Bernet & C., 20 á ordem.

Mercadorias diversas 1 volume á ordem, 1 aos consignatarios, 8 a V. F. de Albuquerque Nascimento, 3 a Miranda & Souza. Mobilias 7 volumes á ordem.

Phosphoros 55 caixões á ordem. Papel 14 fardos aos consignatarios. Pianos 2 caixas a H. Vogely.

Tintas 60 volumes a J. C Levy & C.

Vidros 678 volumes a Martins Veiga & C., 52 á ordem, 37 a Macedo Lopes & C.

Hiate nacional *Santo Ambrozio* entrado de Macáo no dia 6 do corrente, e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Sal 15,260 litros á ordem.

Lugar americano *Franc M. Hans*, entrado do Rio Grande do Sul, no dia 5 do corrente, e consignado a Maia & Rezende, manifestou:

Cebolas 4,000 resteas. Carne em salmoura 3 barris á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 6 de fevereiro de 1885

Para o exterior

— No lúgar americano *Maggie*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Buceres*, carregou:

Para New-York, H. Forster & C. 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Maranhense*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; P. M. da Costa Rego 37 fardos courinhos.

Para o interior

— No patacho inglez *Bohemia*, carregou:

Para Porto-Alegre, Maia & Rezende 450 saccos com 33,750 kilos de assucar branco e 150 ditos com 11,250 ditos de dito mascavado; O. Travasso & C. 500 barricas com 44,084 ditos de dito branco e 150 ditas com 15,808 ditos de dito mascavado.

— No lúgar hollandez *Koerier*, carregou:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 80 pipas com 38,400 litros de aguardente.

— No lúgar nacional *Amelia*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 375 barricas com 33,684 kilos de assucar branco e 75 ditas com 8,292 1/2 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Pelotense*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, O. Travassa & C. 225 barricas com 16,875 kilos de assucar branco e 75 saccos com 5,625 ditos de dito mascavado; F. de Moraes 10 barris com 700 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Maranhense*, carregou:

Para o Pará, V. da Silveira 470 barricas com 29,860 kilos de assucar branco; A. J. Furtado Sobrinho 300 ditas com 12,808 ditos de dito; F. A. de Azevedo 20 volumes com 13,800 ditos de dito; B Oliveira & C. 150 ditos com 7,210 ditos de dito e 7 pipas com 2,560 litros de alcool; Baltar Irmãos & C. 2 volumes piassava.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para o Pará, J. M. Dias 60 barris com 5,760 litros de aguardente; Maia & Rezende 25 pipas com 12,000 ditos de dito; P. Pinto & C. 30 cascos com 4,650 ditos de dito; M. F. Marques & Filho 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado e 300 volumes com 20,790 ditos de dito branco; V. da Silveira 500 barricas com 31,020 ditos de dito; L. J. da Silva Guimarães 430 ditas com 30,112 ditos de dito; S. Gonçalves Brito 400 volumes com 22,679 ditos de dito; F. A. de Azevedo 400 barricas com 27,600 ditos de dito.

Para Manáos, R. Gomes & C. 8 barris com 768 litros de aguardente e 10 barricas com 847 kilos de assucar branco; M. J. Alves 45 ditas com 1,670 ditos de dito; Maia & Rezende 50 barris com 4,800 litros de aguardente: Amorim Irmãos & C. 50 ditos com 4,800 ditos de dito; H. Oliveira 25 ditos com 2,400 ditos de dito e 30 barricas com 3,181 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, J. M. Dias 6 caixas com 250 1/2 kilos de rapé.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:

Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 569 kilos de assucar branco e 2 saccos com 150 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

New-York e escala—23 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante James R. Beers, equipagem 58, carga varios generos, a Henry Forster & C.

Rio Grande do Sul 40 dias, escuna hollandeza *Adriatie*, de 158 toneladas, capitão J. G. Broon, equipagem 6, em lastro; a H. Lundgren & C.

Terra Nova—40 dias, brigue inglez *Killia Sass*, de 184 toneladas, capitão H. Llozd, equipagem 8, carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacioaal *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor americano *Advance*, commandante James R. Reers, carga varios generos.

Santos—Patacho norueguense *Zarita*, capitão N. Brinstad, carga assucar.

New-York—Barca americana *Vallace*, capitão J. M. Colmaki, carga assucar.

Terra Nova—Brigue inglez *Talbot*, capitão S. Putt, em lastro.

Rio da Prata—Brigue nacional *Marinho XII*, capitão José Marques, carga assucar

Rio Grande do Sul Lúgar inglez *Polly & Emily*, capitão John James, carga sal e côros.

Rio Grande do Sul Patacho hollandez *Stella*, capitão G. S. Klip, carga assucar.

Observação

Suspendeu do Lamarão para Maceió, o lúgar americana E. O. *Clhark*, capitão J. B. Stahl, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Sirius	da Europa	hoje
Pará	do norte	hoje
Tamar	da Europa	a 11
Ceará	do norte	a 12
Merrimac	do sul	a 12
Trent	do sul	a 14
Araucania	da Europa	a 15
Sully	da Europa	a 16
Manáos	do sul	a 16
Chrysolite	da Europa	a 21
Pernambuco	do norte	a 22
Equateur	do sul	a 25
Bahia	do sul	a 27

Sob.·. Loj.·. Alliança.·.

Sess.·. Esp.·. de Fin.·.

De ordem superior, convido a todos os nossos RResp.·. Ir.·. a comparecerem a sess.·. esp.·. de fin.·. que terá lugar segunda-feira 9 do corrente, pelas 7 horas da tarde, na séde social ao vall.·. do Imper.·. n. 14, 3· andar.

Secret.·. 7 de fevereiro de 85 (Er.·. V.·.)

Moltke gr.·. 18.·.
Secr.·.

Fabrica de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 12 horas do dia 29 do corrente, no salão d'Associação Commercial Beneficente, para approvação das contas do anno findo, e nomeação da commissão fiscal.

Recife, 5 de fevereiro de 1885.

Manoel João d'Amorim,
Presidente.
Antonio João d'Amorim,
Secretario.

Arsenal de Marinha

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Marinha sob n. 26 de 9 do corrente, o Exm. Sr. chefe de divisão inspector José Manoel Picanço da Costa, manda fazer publico que no dia 2 de março vindouro, ás 11 horas da manhã, terá lugar nesta repartição o concurso para a vaga que existe, de amanuense, de conformidade com o art. 203 do regulamento que baixou com o decreto n. 5622 de 2 de maio de 1874; ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria até o dia 28 do proximo mez de fevereiro.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros documentos que mostrem suas habilitações.

As materias exigidas são: leitura e analyse grammatical, escripta de trechos em Portuguez, orthographia, versão das linguas ingleza e franceza, exercicio de composição em portuguez, redacção e estylo de actas officiaes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 31 de janeiro de 1885.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Festa do Monte

Serão expedidos no domingo 8 do corrente, entre a rua da Aurora e o Varadouro trens extraordinarios e expressos, com cruzamento na Encruzilhada, ás 4, 5, 6, e 7 horas da tarde. Sendo que por esta razão deixarão os trens de 3 1/2, 4 1/2, 5 1/2, 6 1/2 e 7 1/2 de chegar a estação do Carmo.

A partir de 8 1/2, salvo caso extraordinario, ficando restabelecido o percurso commum, e as 10 1/2 da noite um trem extraordinario percorrerá a linha parando em todas as estações.

Escriptorio do gerente, 5 de fevereiro de 1885.

A. Pereira Simões.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimestral em 8 do corrente

De novamente scientifico aos senhores socios, que este soirée principiará as 7 horas da noite.

Ingressos em mão do Sr. thesoureiro; assim como pede-se toda a simplicidade nos toilets.

Recife, 4 de fevereiro de 1885.

Manoel Bandeira Filho,
1· secretario.

THEATRO SANTO ANTONIO

DOMINGO, 8 DO CORRENTE

Espectaculo em beneficio do Fundo de Emancipação da sociedade

28 de Setembro

Depois que a orchestra executar uma linda ouvertura subirá a scena a linda peça em 3 actos, de RANGEL DE LIMA

Môços e Velhos

Em seguida será representada pelo actor LYRA a nova e linda scena comica

Amanhã vou pedil-a

Terminará o espectaculo com a linda comedia em um acto

RESSOMNAR SEM DORMIR

Principiará as 8 horas da noite.

A banda de musica da sociedade tocará escolhidas peças durante os intervallos.

A commissão da sociedade agradece a todas as pessoas que se têm dignado acceder ao seu convite.

Club Recreios no Campo

Grande espectaculo NO CALDEIREIRO

Domingo 8 do corrente as 8 horas da noite

MAGICA BRANCA pelo amador Francisco de Paula Bacellar, que desejando auxiliar a sociedade recreativa—Club Recreios no Campo—convida o respeitavel publico d'esta capital a ir no dia indicado ao referido Club, onde promette apresentar sortes sorprehendentes e nunca vistas nesta cidade, esperando que o illustrado publico lhe releve as faltas que por ventura commetta.

Seguir-se-ha um menino de 2 annos e meio na barra fixa, e uma dança no arame pelo aramista José da Silva.

Preços

Camarotes para 6 pessoas......	5$000
Lugares reservados	1$000
Geraes	$500

— Pela secretaria da Camara Municipal do Recife se faz publico, de ordem do Illm. Sr. vereador commissario de edificação, o art. 103 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, o qual é do theor seguinte:

Art. 103. Ninguem poderá depositar materiaes de qualquer qualidade que seja nas frentes das casas em construcção ou concertos por mais de 24 horas, para serem removidos, sob pena de pagarem 15$ de multa e o dobro na reincidencia.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 6 de fevereiro de 1885.

Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

O Sr. Dr. secretario expessa portaria a todos os fiscaes para que, sob sua mais stricta responsabilidade executem o art. 103 da lei 1129 de 26 de julho de 1873, fazendo constar aos mesmos senhores fiscaes que o commissario de edificações está disposto a não tolerar a menor infracção do supracitado artigo, punido os transgressores com as penas da lei. Recife, 6 de fevereiro de 1885.—Padre Antonio de Mello e Albuquerque, commissario de edificações.

O Sr. Dr. secretario da Camara Municipal do Recife, para conhecimento de quem interessar possa, mande publicar pela imprensa o art. 103 da lei n. 1129 de 26 de julho de 1873 e por diversas vezes Recife, 6 de fevereiro de 85. — O vereador commissario de edificações, padre Antonio de Mello e Albuquerque.

Thesouro Provincial

Nesta repartição pagam-se no dia 9 as seguintes folhas:

Professores de 1ª, 2ª e 3ª entrancia, e escolas nocturnas; e no dia 10 as professoras de 1ª, 2ª e 3ª entrancia.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 85.

O escrivão da receita,
L. Epiphanio de Souza.

Imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria convido aos novos eleitos a comparecerem no dia 10 do corrente, ás 6 horas da tarde, na séde social, afim de serem empossados em seus cargos.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernamuco, 7 de fevereiro de 1885.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

IRMANDADE DE

N. S. do Terço

Assembléa geral

De ordem do nosso irmão juiz, são convidados todos os nossos irmãos para domingo 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, reunidos em assembléa geral, elegerem a futura juiza, assim como alguns mesarios.—O secretario,

Bento de Souza Myra.

Mercado publico de S. José

Em virtude das continuadas e repetidas accusações feitas ao modo por que é vendida as carnes verdes e mais generos expostos neste estabelecimento, pelo peso e medidas estabelecidas, convem declarar que é facultativo a toda e qualquer pessoa, sem distincção de classe, de conferir nas balanças do repeso e nas medidas existentes. tudo quanto comprarem, e assim verificarem a exactidão, não havendo o menor constrangimento neste serviço da parte dos empregados, porque alem de cumprir o que se acha estabelecido nas posturas municipaes art. 29 da lei n. 1129, de alguma fórma vai se tornando evidente a fiscalisação daquelles a quem cabe fazer, e attendendo aos reclamos de todos. Recife, 6 de fevereiro de 85.

O administrador interino,
Maciel da Silva.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor *Jacuhype*, commandante Rino, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação Costeira por Vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 de fevereiro ás 12 horas da manhã o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 4 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Araucania

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de fevereiro e seguirá para os de sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro o frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Caravellas

Commandante Trindade

Segue para os portos acima no dia 8 de fevereiro ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia de sabbado 7.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

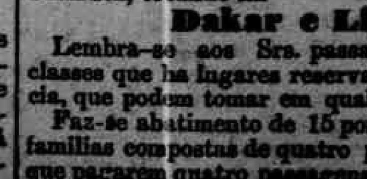
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Equateur

Commandante Lecointre



E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gosam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO —9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar

Commandante Hicks

E' esperado da Euopa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR

Trent

Commandante Dickinson

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1· classe 90$000. 3· dita 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Sully

E' esperado da Europa até o dia 16 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

Porto por Lisboa

Segue dentro de poucos dias a barca nacional *Ida*: para carga, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

United States & Brasil Mail S.

O vapor

Merrimac

E' esperado dos portos do sul no dia 12 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.· andar

LEILOES

Terça-feira 10 deve ter lugar o leilão de moveis na casa da rua da Ventura n. 19 na Capunga, para onde partirá as 10 1/2 horas um trem extraordinario que dara passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

Quarta-feira 11 o do patacho *Maggie* tal qual se acha ancourado neste porto.

— Quinta-feira 12 o de moveis, pianos, classes, bancas e mais pertences do collegio S. Casemiro a rua da Princeza Izabel n. 4.

— Sexta-feira 13 o de 1 farde com madapolões finos, 1 caixa com cretones, 1 fardo com algodãosinho de listas, e outras fasendas limpas e avariadas,

2.º leilão

Da importante armação envidraçada e um grande mostrador de amarello para cima de balcão, prestando-se a armação para loja de calçado, miudezas ou cigarros. Garante-se a casa á rua da Imperatriz n. 36.

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

Pelo agente Martins

3.º Leilão DE PREDIOS

Terça-feira, 10 do corrente

A's 11 horas

CARMO E SILVA

Autorisado por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas a requerimento da meza regedora da irmandade das Almas erecta na matriz do Corpo Santo com assistencia do mesmo Exm. juiz, venderá os predios servindo de base as offertas obtidas no ultimo leilão:

Uma casa terrea sita a rua de Marcilio Dias n. 49. antiga rua Direita.

Uma dita sita a rua de Lomas Valentinas n. 76, antiga rua das Aguas Verde.

Na agencia

27—Travessa do Corpo Santo—27

2º leilão definitivo

De um sobrado de 3 andares a rua do Vigario Tenorio n. 18, freguezia do Recife

Terça-feira, 10 de Fevereiro

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui competentemente autorisado levará a segundo leilão o referido predio acima mencionado, e que rende annualmente 960$000 e em perfeito estado de conservação, e servindo de base a ultima offerta obtida no leilão.

Os Srs. pretendentes desde ja poderão examinar o dito sobrado.

2º leilão definitivo

Terça-feira 10 de fevereiro

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 22

Rodrigues, preposto do agente Burlamaqui por alvará e assistencia do Illm. Sr. juiz de Provedorias e Capellas e a requerimento da meza regedora da irmandade das Almas, erecta na matriz do Corpo-Santo, levará a 2 leilão definitivo. O sobrado de 2 andares e sotão n. 25 á rua da Penha, e uma casa terrea n. 28 á travessa do Livramento servindo de base os preços obtidos em 1º leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Leilão

De bons moveis

CONSTANDO:

De 1 excellente piano de cauda do bem conhecido fabricante Playel, uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 6 lindos quadros dourados, 2 ettegers, 1 meza de sofá, 12 cadeirinhas douradas, 1 mezinha redonda, 1 tapete de sofá.

Gabinete

Uma mobilia de junco, 2 estantes, 1 meza com abas, 12 cadeiras, 1 porta-chapéos, 1 reposteiro e lanças, esteira e forro de sala, 1 commoda de jacarandá gosto antigo.

Sala de jantar

Uma meza elastica com 6 taboas. 2 lindos apparadores com pratileiras e pés torneados, 2 mezas pés de ferro, 2 ettegers, 1 guarda comida, 12 cadeiras de junco branco, 1 cadeira alta para menino ir a meza.

No sobrado

Um guarda vestido com espelho, 2 guarda vestidos de raiz de amarello, 2 commodas inteiras, 2 lavatorios com podras, 2 camas de latão, 2 marquezas, 12 cadeiras e outros moveis de casa de familia.

Terça-feira 10 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua da Ventura n. 19 (Capunga)

As 10 1/2 horas partirá da estação do Arco de Santo Antonio um trem extraordinario que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão, parando o trem em fronte da mesma casa.

As 11 horas

Leilão

Do sobrado de 2 andares e sotéa, á rua do Livramento n. 21

Agente Britto

O agente acima a mandado e presença do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, e a requerimento da Illma mesa regedora da irmandade das Almas erecta na igreja do Corpo Santo, venderá em leilão o referido sobrado, em bom estado de conservação, com a frente a moderna e rende 1:400$000, terreno proprio.

Quarta-feira 11 do corrente

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 41

Leilão

De uma mobilia completa e de gosto, 1 espelho oval, 1 candieiro de gaz, 2 jarros finos de porcelana, 1 cama franceza, 1 cabide, 1 guarda louça, 1 mesa elastica com 4 taboas, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 apparelho de porcelana para chá dito de louça para mesa, copos, garrafas, bacias trem de cosinha e muitos outros objectos de casa familia, achando-se tudo novo.

Terça-feira, 10 do corrente

As 11 horas

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão no 1º andar do sobrado n. 72 da rua de S. Jorge, dos objectos acima mencionados.

Leilão

Do 51 rolos com fumo de boa qualidade, barris com toucinho de Lisboa, 1 cofre prova de fogo, 1 selindro americano para padaria e grande quantidade de moveis usados, existentes no armazem da Rua do Bom-Jesus n. 51.

Quarta-feira, 11 do corrente

As 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

Da casa terrea á rua de Marcilio Dias n. 55, utr'ora rua Direita, edificada em chãos proprios.

SEXTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

O agente Pinto. levará novamente a leilão por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, capellas e residuos, a casa terrea a rua de Marcilio Dias n. 55, edificada em chãos proprios, isto em virtude do requerimento do da mesa regedora da irmandade das Almas, erecta na igreja do Corpo Santo.

Leilão

De pianos, mobilias, classes, bancos e mais pertences do collegio denominado S. CASEMIRO, como sejam:

Dois pianos de armario, 1 dito de meza, môxos para os mesmos, 1 mobilia de faia branca com 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 2 consolos com pedras, e 12 cadeiras de guarnição, differentes quadros com desenhos, jarros para flores, capiteis para jarros, flores, 1 guarda vestido e 1 tapete forro de sala.

Carteiras, classes, pedras para desenhos, bancos empalhados, teares, mezas para escripta, quartinheiras, cabides, camas, lavatorios e outros accessorios de collegio.

Uma meza para jantar, 2 apparadores, guarda louças envidraçados, 1 apparador torneado, 10 cadeiras de amarello, 10 ditas de jacarandál 24 de junco preto e muitos outros moveis existentes no

Sobrado da rua da Princeza Isabel n. 4

COLLEGIO DE S. CASEMIRO

Quinta-feira 12 de Fevereiro

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados pertencentes ao collegio de S. Casemiro á rua Princeza Isabel n. 4

O leilão principiará

A's 10 1/2 horas

Leilão

Do patacho *Maggie* de 270 toneladas construido em 1874 em Liverpool na Nova Escossia, forrado de metal em janeiro de 1883, constando de:

Mastros reaes, vergas, mastaréos, anceras, correntes, velas, botica, agulhas, pharoes, cadernaes, moitões, pipas para agua, espias, virador, 1 bote e mais pertences do referido patacho, tal qual se acha ancorado n'este porto, onde se acha amarrado junto dos Arrecifes na 2ª linha defronte do armazem do Loyo.

Quarta-feira 11 de Fevereiro

A'S 11 HORAS EM PONTO

Em frente da Associação Commercial.

O agente Pinto legalmente autorisado levará a leilão em um só lote o patacho *Magie* tal qual se acha ancorado n'este porto.

Os pretendentes poderão desde já examinar dito patacho no lugar em que se acha, bem como o inventario em poder do mesmo agente, e concorrerem ao acto do leilão na Associação Commercial.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão no dia 19 de fevereiro corrente, por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) das seguintes cautelas, a dinheiro de contado. Estarão á exposição tres dias antes.

CAUTELAS

Numeros:

8.085 1 correntão, uma corrente para relogio e 3 anneis de ouro lei, um relogio de ouro, uma salva e uma escrivaninha prata de lei.
8.274 3 alfinetes, um par de brincos, um dito de rosetas, 3 anneis, 5 botões para collete e 3 para abertura ouro de lei.
8.329 1 alfinete para retrato, 1 par de brincos, ouro de lei.
8.348 Uma pulseira, 1 trancelim, 3 voltas de dito, um par de brincos, 4 anneis, um par de botões e um emblema da Conceição, ouro de lei.
8.358 1 alfinete de ouro de lei, 1 relogio de ouro.
8.593 1 relogio, ouro de lei.
8.597 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.605 Uma pulseira, ouro de lei.
8.610 1 alfinete, um cordão, uma medalha, 1 par de um dito de rosetas, 12 pares de botões, uma moedinha, 3 tres anneis e 1 dedal, ouro de lei.
8.613 Uma corrente para relogio, uma pulseira, 2 medalhões e uma volta de cordão, ouro de lei, uma pulseira, ouro baixo, uma cruz cravejada de diamantes.
8.628 1 par de brincos e 1 dito de rosetas, ouro de lei.
8.638 Uma pulseira com 1 brilhante, uma volta de ouro de lei.
8.644 Uma cruz de ouro de brilhantes, 1 annel com dito, 1 dedal e 2 anneis ouro de lei.
8.657 1 annel de ouro com um brilhante e 1 relogio de ouro.
8.662 1 relogio ouro de lei.
8.673 2 anneis de ouro com brilhantes, uma volta de cordão, 1 laço. e 1 annel, ouro de lei.
8.675 2 alfinetes, 1 ponteiro, 2 e meio pares de botões para punho e 4 botões para abertura, ouro de lei.
8.691 1 trancelim, ouro de lei.
8.700 Uma pulseira, 1 trancelim, duas voltas de dito, uma moedinha de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
8.710 1 par de brincos de ouro com brilhantes, uma cruz com ditos, 1 par de brincos e 1 fio de perolas.
8.715 Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
8.717 Uma volta de trancelim, 2 pares de rosetas, 2 alfinetes, 3 botões e 1 coração de cornellina em ouro de lei.
8.723 Uma pulseira, ouro de lei.
8.726 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.727 Uma corrente para relogio, 1 relogio de ouro para senhora, ouro de lei, 1 paliteiro prata de lei.
8.740 1 trancelim ouro de lei.
8.741 Uma pulseira com brilhantes, uma cruz com com ditos, 1 par de rosetas e 3 botões com ditos.
8.751 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.756 1 relogio ouro de lei.
8.771 Uma corrente para relogio ouro de lei.
8.775 Duas pulseiras, um alfinete, cinco pares de brincos, tres ditos de rozetas, uma veronica, um emblema da Conceição, uma cruz, um par de botões, um dedal e cinco anneis ouro de lei.
8.780 Uma pulseira de ouro com pedras finas.
8.781 Um trancelim e uma moeda pequena com laço, ouro de lei.
8.791 Um par de rozetas de ouro com brilantes, um annel com dito e uma corrente para relogio, ouro de lei.
8.793 Um par de trinchantes, dous bulles, um assucareiro, uma leiteira, uma tijella, um prato e tampa para manteigueira, um jarro e bacia, uma escrivania, um paliteiro, onze colheres para sôpa, doze ditas para chá, onze garfos, doze facas com cabos de prata e tres conchas para sôpa, arroz e assucar, prata de lei.
8.794 Um rosario de ouro com crucifixo, ouro de lei e dous relogios de ouro de lei.
8.801 Um par de brincos ouro de lei.
8.809 Uma pulseira de ouro com brilhantes, um alfinete com ditos, um par de brincos com ditos, duas pulseiras cravejadas de diamantes e fios de perolas, um alfinete e um par de rozetas cravejadas de diamantes; um fio de perola, uma corrente para relogio e um relogio ouro de lei.
8.818 Uma cruz de ouro com pequenos brilhantes, uma volta de ouro, um par de brincos, uma corrente para relogio ouro de lei; treze colheres para chá, de prata.
8.822 Um alfinete, um trancelim, dous pares de rozetas e uma cruz ouro de lei.
8.847 Dous alfinetes, tendo um tres pequenos brilhantes, uma volta de ouro, dous pares de rozetas e uma cruz, ouro de lei,
8.850 Um par de rozetas de ouro cravejado de brilhantes, um annel com ditos, uma salva e um paliteiro prata de lei.
8.884 Dous alfinetes, um par de brincos, uma medalha, um crucifixo, um cordão, um dedal e um annel ouro de lei.
8.886 Uma volta de ouro para senhora.
8.897 Um bulle e um castiçal, prata de lei.
8.904 Uma pulseira, uma volta de ouro, duas medalhas pequenas, um trancelim, um par de brincos, uma crz e um annel, ouro de lei; dous alfinetes, uma medalha e um annel, ouro de lei.
8.906 Uma volta de ouro e uma cruz, ouro de lei; uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro baixo.
8.911 Seis botões de ouro com brilhantes pequenos e um relogio de ouro.
8.945 Um alfinete e um par de rozetas com pedras finas, ouro de lei.
8.967 Uma volta de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
8.977 Um annel de ouro com brilhante.
8.978 Um correntão para relogio e uma pulseira, ouro de lei.
8.986 Dous alfinetes e dous pares de brincos, ouro de lei.
8.987 Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes pequenos e um par de botões com ditos.
8.988 Uma corrente dupla para relogio, ouro de lei.
8.997 Um relogio de ouro para senhora.
8.999 Um relogio, ouro de lei.
9.011 Um cordão e um ponteiro, ouro de 16 quilates.
9.012 Duas salvas, prata de lei.
9.020 Um par de rozetas de ouro com dous brilhante, um annel com ditos e diamantes.
9.022 Um par de rozetas de ouro com brilhantes em circulo.
9.023 Um relogio de ouro.
9.024 Um cordão de ouro com bentinhos, ouro de lei.
9.035 Um relogio de ouro.
9.036 Uma corrente e medalha, onik, para relogio, ouro de lei.
9.042 1 trancilim e duas pulceiras, ouro de lei, uma cruz com o cruscificado e uma volta de contas, ouro baixo.
9.043 Uma cruz de ouro com brilhantes pequenos, um fio de perolas, 1 trancelim e 1 um dedal, ouro de lei, 1 paliteiro, uma concha para sopa, 12 colheres para sopa e 12 ditas para chá, prata de lei.
9.044 1 paliteiro e uma salva, prata de lei.
9.045 1 emblema da Conceição, 1 um cordão, uma gargantilha, ouro de lei.
9.051 Uma corrente e medalha para relogio, uma dita para senhora, 1 trancelim, uma luneta, 1 dedal, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9.058 1 par de brincos de ouro com brilhante, uma cruz com ditos e uma pulseira, ouro de lei.
9.070 Uma pulseira, uma seta e 2 alfinetes, ouro de lei.
9.072 Uma corrente para relogio, ouro de lei.
9.075 Uma volta de ouro, 3 anneis, tendo em um 1 pequeno brilhante.
9.078 Uma pulseira, ouro de lei.
9.079 1 annel de ouro com brilhantes, 1 par de brincos, ouro de lei, uma pulseira, 1 alfinete e 1 par de rosetas ouro baixo.
9.085 1 annel de ouro com brilhante pequeno, duas pulseiras e um dedal ouro de lei.
9.087 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de rosetas com ditos e 1 dito de ouro com ditos, uma corrente para relogio, 2 dedaes ouro de lei, 1 trancelim e uma redoma, ouro baixo, 2 relogios de ouro, 1 paliteiro e 1 par de castiçaes, prata de lei, 6 colheres para sopa, 19 ditas para chá, e 2 maracaes, prata baixa.
9.094 1 alfinete de ouro com diamante, 2 pares de brinco e 1 annel, ouro de lei.
9.095 1 annel de ouro com beilhante, uma moedinha de ouro e 1 dedal, ouro de lei, e 25 colheres de prata.
9.096 1 annel de ouro com brilhante, 1 alfinete com dito, uma moeda de ouro com laço, 1 par de argollões, uma medalha, 1 annel, uma peça para rosario, 5 peças para cinteiro, ouro de lei.
9.098 Uma volta de trancelim e 9 teteias, ouro de lei, 1 relogio para senhora, ouro de lei.
9.105 uma volta de trancelim e uma medalha, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9.107 Duas correntes para relogio, 1 medalhão de onik, ouro de lei,
9.122 1 relogio de ouro.
9.123 1 cordão e uma cruz pequena, de ouro.
9.133 Uma pulseira, ouro de lei, uma dita, ouro baixo.
9.147 1 relogio, ouro de lei.
9.153 3 pares de rosetas, 3 botões e 2 anneis, ouro de lei.
9.160 Uma corrente para relogio, ouro de lei e 1 relogio de ouro.
9.161 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em circulo e uma cruz com ditos.
9.162 1 par de rosetas de ouro com brilhantes em em circulo, 1 annel com ditos, 1 par de rosetas com diamantes, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
9.166 1 trancelim e uma medalha, ouro de lei.
9.176 1 alfinete, 1 par de brincos, uma cruz e 4 anneis, ouro de lei.
9.181 Uma pulseira ouro de lei.
9.182 1 alfinete de ouro, 1 par de rosetas e 2 anneis com brilhantes.
9.183 1 cordão e uma cruz ouro de lei.
9.184 Duas pulseiras, 1 trancelim, uma volta de ouro, uma medalaa, 1 alfinete, 1 par de brincos e 2 anneis, ouro de lei.
9.190 1 correntão para relogio, ouro de lei.
9.191 1 trancelim, uma medalha, um annel ouro de lei, cinco moedinhas de ouro em botões.
9.193 1 trancelim, uma medalha e dous alfinetes ouro de lei, um relogio de ouro.
9.194 um annel de ouro com um brilhante e uma pulseira com ditos.
9.195 corrente para relogio (senhora) e cinco teteias ouro de lei, um relogio pequeno, ouro de lei.
9.198 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e uma salva, prata de lei.
9.200 1 par de rosetas de ouro e um annel com brilhantes.
201 1 annel de ouro e tres botões com brilhantes, uma volta de ouro com medalhão, duas correntes e duas medalhas para relogio e um par de brincos ouro de lei, seis moedinhas de ouro em botões.
9.205 2 botões grandes para punho, ouro de lei.
9.206 Uma cruz de ouro com brilhantes, e um par de rosetas com ditos, duas pulseiras, uma volta de ouro, dous trancelins, um par de brincos e um alfinete ouro de lei.
9.209 1 par de brincos de ouro cravejado de brilhantes, um par de rosetas e uma cruz com ditos, quatro pulseiras, duas voltas de ouro, uma corrente e medalha, um trancelim, dous pares de brincos, cinco alfinetes, um medalhão, uma cruz de ouro ouro de lei.
9.211 Uma corrente e medalha para relogio, e um relogio, ouro de lei.
9.213 Uma pulseira ouro baixo.
9.214 1 annel de ouro com um brilhante e um alfinete com ditos.
9.215 1 medalha, um par de rosetas, um barreto uma cruz e tres anneis, ouro de lei
9.216 1 alfinete, um par de brincos, um dito botões para punho, um trancelim, uma moedinha e dous botões, ouro de lei, seis moedinhas de ouro.
9.218 1 corrente para relogio e um relogio, ouro de lei.
9.235 Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos cravejados de brilhantes e diamantes.
9.236 1 par de rosetas de ouro com brilhante, um annel com dito, um annel com esmeralda e brilhantes, uma pulseira, uma volta de ouro com medalha e quatro anneis, ouro de lei.
9.239 Duas correntes para relogio, uma medalha, um transelim com medalha, ouro de lei.
9.242 Uma cruz, ouro de lei.
9.243 1 alfinete de ouro com brilhantes, uma corrente para relogio e um cordão ouro de lei.
9.247 Uma pulseira e 1 annel com brilhantes, um par de brincos, duas rosetas, uma medalha e quatro anneis, ouro de lei.
9.259 3 anneis de ouro com brilhantes.
9.267 1 annel de ouro com brilhante.
9.273 2 pares de brincos, 1 dito de argollões, 3 peças de brincos, 1 annel e uma roseta de ouro.

Recife, 31 de janeiro de 1884.

O gerente.
Francisco Joaquim Ferreira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

A quem interessar

O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante nesta cidade, do finado Francisco José da Silva Mayer, convida aos afilhados deste, á no prazo de 15 dias apresentarem as respectivas certidões de idade, á rua do Principe n. 52, afim de se habilitarem a receber a quantia de 50$ que em testamento foi legado a cada um. Recife, 7 de fevereiro de 85.

José dos Santos Coelho.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e que engomme bem; na rua da Ilha do Carvalho, antiga rua Bella, n. 26.

Lympha vaccinica

chegada pelo ultimo vapor, vende-se na botica franceza de Rouquayrol fréres successores de A. Caors, á rua do Bom Jesus n. 22 (antiga da Cruz).

Precisa-se

Um commodo independente para alugar-se a uma familia de duas pessoas: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Cabelleiras, barbas e bigodes abolicionistas de cabello natural: na rua larga do Rosario numero 22.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Imperatriz n. 15, 2· andar.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para Beberibe; a tratar com Antonio Duarte, á rua da União n. 54.

— Celestina Monteiro da Silva Martha, viuva de José Martins Monteiro, moradora á rua d'Assumpção n. 56, pede um soccorro pelo amor de Deus aos Srs. negociantes e empregados publicos, para coadjuvação de uma casa para morar com seus filhos menores, sua mãi e uma irmã. Acho-me despejada da casa pelo fiador e principal pagador. Ha 4 annos que este senhor me faz esta caridade; e não podendo mais fazer esta esmola por ter grande familia, deixa de ser fiador e não concorre mais com os alugueis de dita casa.

Tenho sido citada varias vezes para sahir da casa por todo este mez, sob pena de ir para o meio da rua com minha familia e os cacos. Espero encarecidamente ser attendida pelos senhores a quem faço este pedido, e que tenham compaixão desta pobre desvallida com seis infelizes, sem ter recurso para sua morada.

Celestina Monteiro S. M.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armasem n. 20.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

MUTILADO

SALSAPARRILHA de Bristol. O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

— Precisa-se de uma criada para casa de familia, paga-se bem ; a tratar na rua Nova n. 39. loja.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar primeiras lettras, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho-Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope vindo do centro do sertão para molestia do peito e asthma.

— Precisa-se de um menino para criado, que saiba comprar : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

— Aluga-se a 8$000 umas mei'aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) ; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, para pouca familia ; na travessa da Lingueta numero 2.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Nova n. 61, 1· andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, que cosinhe, engomme e lave.

Etienne Dumax

TERÇA-FEIRA, 10 DE FEVEREIRO

Madame viuva Dumax e mademoiselles Marie e Claire Dumax, summamente reconhecidas a todos que acompanharam, ao Cemiterio Publico, os restos mortaes de seu presado marido e saudoso pai, E. Dumax, chanceller do consulado de França; roga-os ainda, e aos demais amigos e conhecidos, o caridoso obsequio de assistirem as missas que no dia 10 do corrente, setimo de seu passamento, as 8 horas da manhã, serão celebradas na igreja matriz da Boa-Vista, pelo eterno repouso de sua alma.

Antonio A. G. Rosa

José Marcelino da Rosa (ausente), seus filhos e genros, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar no dia 10 do corrente, ás 8 horas, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, por alma de seu presado filho, irmão e cunhado, Antonio A. G. Rosa, fallecido em 3 do corrente. Desde já se confessam summamente reconhecidos.

D. Maria Adelaide Braga da Silva Oliveira

Francisco José Regallo Braga e sua esposa, Bernardino Lopes de Oliveira e seus filhos, Francisco José Regallo Braga Junior (ausentes), Lino L. Regallo Braga e sua esposa, convidam a seus amigos á assistirem as missas que mandam resar no dia 11 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, pelo eterno repouso d'alma de sua sempre chorada filha, esposa, mãi, ismã e cunhada, D. Maria Adelaide Braga da Silva Oliveira, fallecida em Lisboa no dia 23 do mez proximo passado ; por cujo obsequio se confessam sinceramente gratos.

AMA

Precisa-se de uma que cosinhe, compre e durma em casa; no caes do Ramos n. 28.

Ama de leite

Precisa-se de uma á rua Augusta n. 187 1· andar.

— Precisa-se de um caixeiro para padaria, de 14 a 16 annos de idade : a tratar na rua da Santa Cruz n. 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia, á rua de Pedro Affonso n. 11.

Cravos e flores

Vende-se constantemente na rua da União n. 53.

ROWLANDS' KALYDOR

Agua oriental e vegetal para aformosear a côr e a pelle, faz desapparecer as Sardas, a côr triguenha tostada, Mordeduras de Insectos e toda Erupção da Pelle. Durante o tempo de calor é um excellente refrigerante para o Rosto, as Mãos e os Braços. E' completamente inoffensiva —A agua ROWLANDS' KALYDOR de 20 Hatton Garden, LONDRES encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Ph[ie], 31, rua de Cléry, e em todas Ph[ias] e Droguerias.

PARA O CARNAVAL

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N 20.

Grande variedade de diversos tecidos de algodão, lã e seda apropriados para vestuarios de MASCARAS e por preços baratissimos, assim como velbutinas e artigos proprios para o mesmo fim, na antiga e bem conhecida casa da

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20

— Uma senhora estrangeira, fallando o portuguez e com muita pratica de governante, offerece os seus serviços, preferindo casa de engenho. Dá as melhores informações : O Sr. Cini, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 1, indica onde póde ser procurada.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL

O Dr **Churchill**, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Snr. **Swann**, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os **Xaropes** de **Hypophosphitos** de **Soda**, **Cal** e **Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr **Churchill** no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann**.

HYPOPHOSPHITES DU Dr CHURCHILL — DEPOSÉ — PARIS — PHARMACIE SWANN — 12 Rue Castiglione

Vendem-se em todas as Pharmacias.

EXPOSITION UNIVle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

Artigos Recommendados
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o **XAROPE** e a **PASTA** peitoral de **NAFÉ** de **DELANGRENIER** são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.
Sem Opio, Morphina nem Codeina dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

PILULAS do Dr CRONIER
de IODURETO de FERRO e de QUININA

TRINTA ANNOS de bom Exito tem demonstrado a efficacia incontestavel d'estas **Pilulas**, que encerram *todos os elementos precisos para a regeneração do sangue.*

Pelas suas propriedades *tonicas e depurativas*, **O IODURETO de FERRO e de QUININA** é o medicamento mais activo contra as

Dôres de Estomago — Chlorose — Anemia
Perda de Appetite
Cansaço—Empobrecimento do Sangue
Affecções escrofulosas, etc.

Deposito Geral : 8, rua de Grenelle-Saint-Germain, PARIS
Em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Co.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Vastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Phco, 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares,
DEFLUXOS, Molestias do Peito, **TISICA,** Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS

Gottas Livoniennes
DE
TROUETTE-PERRET

Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU

Este preparado, infallivel para curar **radicalmente** todas as **Molestias das Vias respiratorias**, é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.

É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.

DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ

Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
Em *Pernambuco* : Francisco M. da SILVA & Cia, e nas principaes Pharmacias.

Cuidado com as falsificações
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, a Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestão, a Febre amarella, etc. Lêr o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura. Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

XAROPE DE BLAYN
... MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de ... annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Grippe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — Paris, ...

VICHY
ADMINISTRAÇÃO :
PARIS, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY
Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DO
Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
Untuoso e Tonico
Dá aos Cabellos um brilho admiravel e os regenera.
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

MACHINAS DE COSTURA
DE
SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA **MACHINAS DE COSTURA**

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer ?

Em prestações semanaes
DE
1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer é na

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral da America do sul.---101 rua do Ouvidor 101. Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMAO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

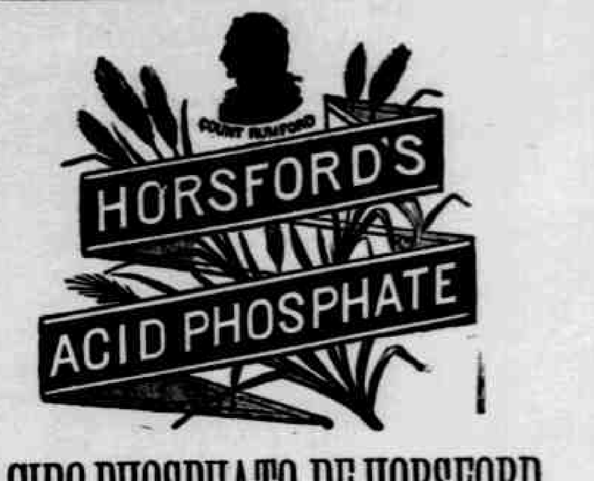
Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
A venda em todas as boticas e drogarias



ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,

para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.

Para mais informações trata-se com :

Adamson Howie & C.
3 — Rua do Commercio - 3

Tenente Marcolino Dias de Araujo

D. Joaquina Marcolina da Fonseca Araujo, suas filhas, o vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita e conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, viuva, irmão e primo co-irmão do finado tenente Marcoline Dias de Araujo, agradecem do intimo d'alma aos Illms. Rvdms. Srs. conegos e de mais sacerdotes, bem como a todos os illustre cavalheiros que se dignaram de assistir ao funeral do finado e ao acompanhamento dos restos mortaes a seu ultimo jazigo; e convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que serão celebradas no 7°. dia do seu passamento, ás 7 horas da manhã de 9 do corrente na igreja de Nossa Senhora da Conceição em Olinda e na matriz de Gamelleira; desde já antecipam seus agradecimentos por este acto de caridade e religião.

Candida Maria Gomes de Carvalho

Bernardino Gomes de Carvalho, Delfino Correia Braga, Maria Leobina Braga Loyo e Manoel da Silva Leal Loyo, esposo, filhos e genro de Candida Maria Gomes de Carvalho, fallecida á 5 do corrente, agradecem a todos que acompanharam o corpo ao cemiterio de Santo Amaro, e convidam-os assim como aos parentes, amigos e conhecidos para assistirem a missa do setimo dia, que será rezada na matriz do S. S. da Boa-Vista no dia 11 do corrente mez, ás 8 horas da manhã. A todos ficarão agradecidos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia ; no largo do mercado n. 25.

Ama

Precisa-se de uma ama para duas pessoas ; na rua estreita do Rosario n. 32, bilhar.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 20 annos, para casa de familia ; na rua Formosa n. 37.

Medico

O Dr. Joaquim Camara fixou sua residencia na cidade de Palmares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia : na rua Nova n. 45, 1· andar.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Furto

Furtaram do engenho Minas-Novas, na noite de 31 de janeiro proximo findo, uma besta russa, grande, bastante gorda, e quasi em dias de parir, tendo na anca do lado esquerdo a lettra A, e direito V ; quem a apprehender leve-a ao dito engenho, que será generosamente recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de idade de 12 annos, para caixeiro de taverna ; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 1, preferindo se nacional e que dê garante á sua conducta.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia : na rua Formosa n. 37.

— Na rua do Coronel Suassuna n. 147, lava-se e engomma-se para homem e senhora.

Vinho de Peptona Pepsica de Chapoteaut

MARCA DA FABRICA

Pharmaceutico de 1a Classe em Paris

Admittido nos Hospitães de Paris. — Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Nutrir os *enfermos* e *convalescentes* sem cançar-lhes o estomago foi o problema resolvido por este delicioso alimento ; cada calice contém, com effeito, **dez grammas de carne de vacca** completamente digerida, assimilavel e despojada das partes insoluveis indigeriveis. Obra como reparador em todas as **affecções do estomago, figado e intestinos, digestões laboriosas, repugnancia para os alimentos, anemia, extenuação** causada por **tumores, affecções cancerosas, dysenteria, febres, diabetes** e em todos os casos em que é preciso nutrir o doente, o tisico, e sustentar-lhe as forças por meio de alimentação reconstituinte que em vão se procuraria obter com extractos de carne, carne crua e caldos concentrados. **O VINHO CHAPOTEAUT** é o nutritivo por excellencia dos velhos e das creanças, assim como tambem das amas de leite cujo leite enriquece.

Deposito em Paris, 8, RUA VIVIENNE e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ILEGÍVEL

MUTILADO

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Criada

Precisa-se de uma que saiba cosinhar com perfeição para casa de rapaz solteiro; á tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Afogados

Becco do Quiabo, sahindo para a estrada do Remedio, tem para negociar-se uma boa taverna para principiar a vida: lá mesmo se dirá com quem se falla.

Ao commercio

Rodrigo Carvalho da Cunha e Candido Augusto de Albuquerque Sobral scientificam ao commercio ou a quem interessar, que em 31 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento da rua Duque de Caxias n. 67, sob a razão social de Rodrigo & Sobral, retirando-se o socio Rodrigo Carvalho da Cunha pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o socio Candido Augusto de Albuquerque Sobral de posse de todo o activo e responsavel pelo passivo do mesmo estabelecimento. Recife, 6 de fevereiro de 1885.

Rodrigo Carvalho da Cunha.
Candido Augusto de Albuquerque Sobral.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para andar com crianças: na rua do Apollo n. 2, 1· andar.

N. 1511

Perdeu-se um bilhete inteiro da loteria emancipadora de 10:000$, que corre no dia 17 do corrente. Pede-se ao Sr. thesoureiro que não pague o premio que tiver por sorte, sem ouvir ao abaixo assignado, rua Duque de Caxias n. 23.

José de Figueiredo Carneiro.

Ama

Quem precisar de uma ama para engommar, se dirija á rua do Geriquity n. 23.

Aula de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino

Rua da Princeza Isabel n. 5

Rita de Jesus Bastos avisa ao respeitavel publico que continúa a ensinar primeiras lettras, portuguez e francez, bem como todos os trabalhos de agulha e bordados.

Urgencia

Quem se achar habilitada a fazer com muita perfeição vestidos de senhora, crianças e mais trabalhos de um completo toilette, em suas casas, queira mandar a esta typographia sua morada e os preços dos vestidos e mais trabalho, em carta fechada, com as iniciaes=W. H.

Botica do Recife

Sobre direcção do pharmaceutico
ALPHEU SOARES RAPOSO

Promptifica-se as receitas com a maior presteza e cuidado a qualquer hora do dia e da noite: na rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Pernambuco.

Injecção anti-blenorrhagica

DO
Pharmaceutico Alpheu Soares Raposo

Cura rapida e sem dor: unico deposito, na botica do Recife, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 26, Recife.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Muita attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recorta-se babados redondos, pontudos e miudos.

Por barato

Aluga-se o 1· e 2· andares do sobrado á rua do Brum n. 84, com bastantes commodos: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Para cosinhar para dous rapazes: na rua do Livramento n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua do Sol n. 23, 1· andar.

Casacas

a 2$000 de aluguel por um dia; n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Vestuarios

Sortimento variado; n. 48-A, rua Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Mascaras

leques, luvas, etc.; n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Dominós

Sortimento esplendido: n. 48-A, rua do Barão da Victoria, esquina de Santo Amaro.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira perita; na rua Duque de Caxias n. 86.

Menina

Precisa-se de uma menina de 10 á 11 annos, para companhia de mulher e marido, dá-se bom tratamento: na rua da Detenção n. 12, G em frente á rua do Mangue.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes-bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios:

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Aluga-se barato

Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A loja n. 10 da travessa do Carmo.
O armazem n. 13 do largo do Corpo Santo, o qual tem communicação com o n. 4 A no caes da Companhia Pernambucana, com guindaste.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

Attenção

Aos senhores de engenho

Uma pessoa com todas as habilitações para administrar engenho, se offerece para este fim, e tambem offerece-se uma pessoa com habilitações para ensinar diversas materias em qualquer engenho: quem pretender deixe carta á rua larga do Rosario n. 42, 3· andar, com as iniciaes L B, para ser procurado.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme bem, para casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua do Barão da Victoria n, 23, loja.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Permuta-se ou vende-se

uma parte de terras com matas, tendo madeiras de todas as qualidades e grossuras, no engenho Utinga, em S. Lourenço da Mata; vende-se ou troca-se por uma casa nos arrabaldes desta cidade: os pretendentes dirijam-se á rua do Imperador n. 77.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que o obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABRE TODAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE CONVITE CONVITE

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Escada

Convidamos e rogamos ao Sr. Henrique Gomes de Barros e Silva, abastado proprietario da comarca da Escada, a vir ao nosso escriptorio na rua de S. Bom-Jesus... dar as razões porque tem se mostrado tão obstinado em responder as nossas cartas, e remisso em pagar um debito já de annos! Fique certo V. S. que emquanto serrar os seus ouvidos insistiremos neste nosso convite.

AMA

Precisa-se de uma ama para serviço domestico e andar com crinça: a tratar na rua da Cruz n. 28, 2· andar.

Casa de negocio

Aluga-se a casa n. 56 á rua da União, muito apropriada á qualquer estabelecimento e tem commodos para familia, com agua e gaz: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, ou em Parnamerim, sitio do Dr. Goes.

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Mudança

Jesuino Alves Fernandes, participa ao corpo commercial que mudou seu estabelecimento da rua Marquez de Olinda n. 48, para a rua do Bom Jesus n. 52.

A violeta

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. familias que abriram o estabelecimento com o nome acima, no qual encontrarão um completo sortimento de miudezas de plantasia, do que ha de mais moderno e estão resolvidos a vender por por preços limitadissimos, para tornar sua casa bem conhecida.

Rua Duque de Caxias n. 65
Barbosa Lima & C.

Aluga-se

o armazem sito á rua do Visconde de Itaparica n. 35; a tratar na rua de Domingos José Martins numero 50.

Vá ouvir cantar

Vende-se um sabiá da matta e outro de Minas muito cantadores, proprio para um presente: no Caes 22 de Novembro n. 42 A.

Engenho S. João,---Palmares

Na rua do Marquez d'Olinda n. 50, precisa-se fallar com o Sr. Henrique Velloso Freire, do engenho S. João, em Palmares.

Pedro Carneiro de Almeida

estabelecido com salão de cabelleireiro á rua de Santo Amaro, mudou se para a rua larga do Rosario n. 22, junto ao Papoula.

Amas

Na rua da União n. 31, se precisa de duas amas, sendo uma de leite e outra secca para andar com crianças, sabendo lavar e engommar, para as mesmas.

Patacões e libras sterlinas

Compra-se com cambio: na rua larga do Rosario n. 34.

VENDAS

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media do autor Singer.

= Vende se uma casa em boas condições, na rua do Carmo n. 2, em Olinda, com quintal, perto dos banhos do mar, muito fresca; a tratar no Caminho-Novo n. 128.

BORRACHA PARA LIMAS

Vendem Souza & C., á rua Estreita do Rosario n. 22. E' especial e commodo o preço.

5,000 bisnagas

Na rua da Imperatriz numero 14

Estas bisnagas são preparadas com perfumarias de aromas agradaveis e de primeira qualidade, e são especialmente escolhidas entre aquellas de natureza mais innocente, não offendem a vista nem mancham a roupa, ao contrario das existentes no mercado, que são mandadas vir vasias para evitar os direitos da alfandega, e aqui são cheias de pessimas misturas, sem aroma e perniciosas á saúde e a roupa, no entretanto que se vende pelo duplo do que nós vendemos.

Liquidação definitiva

Lãs escocezas modernissimas, covado, rs.	320
Alpacas de cores e lavradas, idem, 440 e	500
Camisas de meia, finas, para homem,	1$000
Meias de cores para senhoras, rs.	320
Idem idem para homem, superiores	500
Madapolão francez, peça	4$500

Pede-se que venham examinar as fazendas annunciadas, afim de se convencerem da modicidade dos preços.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariot com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, aproveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhos com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vendo. E' barato!
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.

Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.
IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.
IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.
JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.
PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.
BISPO DO PARA, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.
A' venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Circular importante

Verdadeiras pechinchas
59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado!
Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito! á ellas.
Merinós de duas larguras, todas as cores, a 1$200 o dito!
Idem prêto superior a 1$200 e 1$500!
Casemira diagonal para palitot a 2$200 o covado, são de duas larguras.
Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500!
Flanella ingleza, azul, a 1$400 o dito!
Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia!
Ceroulas de bramante a 16$ a dita!
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita!
Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado!
Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro! fazenda de 1$
Lençóes de dito, grandes, a 2$ um!
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma!
Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500!
Ditas riquissimas de crochet a 10$!
Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.
Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.
Setim macáo verdadeiro a 1$400 o covado!
Dito preto superior a 1$200!
Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas!
Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas!
Brins de cores superiores a 2$ o côrte!
Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado!
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara!
Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro!
E outros artigos a preços resumidos.
59=Rua Duque de Caxias=59

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam:

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas. leitoras.

61--Rua Duque de Caxias--61

José Augusto da Costa

vende seu acreditado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria, por barato preço por ter de retirar-se á tratar de saúde.

Vende-se

uma parte do engenho Cursahy, perto da cidade de Páo d'Alho, por barato preço: cuja parte é do valor do inventario (28:000$ o engenho); vende-se tambem a renda de seis annos, que deve o rendeiro Idomineo Samico de Lyra Mello.

Uma parte do engenho Novo, de Serinhaem, do valor de mais de 6:000$, vende-se por preço muito commodo.

Um terreno em Beberibe, na estrada do Passarinho, e vai da estrada ao rio, e passa pelo oitão da casa do finado Cintra: a tratar com Nicomedes Maria Freire, á rua Dias Cardoso, antiga Caldeireiro n. 68, das 6 ás 9 horas da manhã, e das 3 ás 6 da tarde.

Musicas novas

No estabelecimento de Antonio José de Azevedo
Rua do Barão da Victoria n. 13

D. CARLOS, marcha	2$000
OS CANARIOS, polka á 4 mãos	3$000
CARA DURA, tango	1$000
VELUDO, tango	1$000
MAMAI JÁ DISSE, lundú	1$000
ESTÁ TUDO MORTO, polka lundú	1$000

A' elles!!

Nova remessa de fustões de cores a 240 rs. o covado!!
Lindos padrões em fustões brancos a 400 rs. o dito.
Cortinados bordados (novos desenhos) a 7$000 o par!!
Só na conhecida e acreditada loja de Carneiro da Cunha & C., á rua Duque de Caxias n. 59.

— Vende-se um piano forte; no pateo do Terço n. 18.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	[illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito rasoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatiz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Vende-se

O engenho Amparo da Ilha de Itamaracá com proporção para satisfazer trez e mais mil pães de assucar, terreno de massapé preto craso de muito boa producção, muitos sitios de coqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e bôas pedreiras, mattas e porto de embarque junto ao engenho a tratar no mesmo engenho.

Borracha para limas

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

— Vende-se umas pastilhas do 3· anno, escriptas pelo Dr. Tarquino; no pateo do Terço numero 18.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escocezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18
Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos: a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral: quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43. Pernambuco.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis electricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender:

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões:

1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9

Em lotes a vontade dos compradores

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

MUTILADO

MEDICINA

Cholera--Morbus

Medidas preventivas

REMINISCENCIA DO CHOLERA EM PERNAMBUCO NO ANNO DE 1855 Á 1856

Infandum, Regina, jubes renovare dolorem.

(*Continuação do n. 26*)

Cuidados prévios que se devem tomar na desinfecção; seus differentes agentes, e o modo pratico e economico do seu emprego - quaes os que se devem preferir; o que se deve fazer na falta d'elles; o maior cuidado e zelo que deve haver n'este serviço, para que dê bom resultado; a quantidade do agente desinfectante deve occupar, e mesmo exceder, o local infeccionado; é o medico que deve dirigir este serviço.

O medico incumbido do serviço da prophylaxia, logo que tiver de desinfectar uma casa, terá o cuidado, em primeiro lugar, de indagar o quarto ou sala em que estiveram os doentes, e ahi assestará sua bateria desinfectante; em segundo lugar, fará a separação dos objectos de pouco dos de maior valor; em terceiro, deve separar os que foram servidos, dos que estiverem limpos. Os objectos de pouco valor, e já servidos devem ser levados para fóra de casa, e logo incinerados; os que forem de valor e tiverem serviço ao doente, devem ser desinfectados em banhos desinfectantes, fervendo ou frios; os colchões, travesseiros e leitos podem ser limpos pelos desinfectantes gazosos. Os moveis, o assoalho, os corredores, poderão ser tambem lavados com solutos desinfectantes. As escarradeiras e os ourinóes devem ser desinfectados cuidadosamente, devendo ficar no fundo d'elles um pouco de soluto desinfectante sempre que continuarem no mesmo serviço.

As latrinas devem ser cuidadosamente limpas, e nenhuma materia excrementicia deverão receber sem que primeiramente tenha sido esta dissolvida em uma porção de qualquer soluto desinfectante.

Estando tudo bem disposto e começado o processo da desinfecção, os quartos, as salas, serão fechados um por um, e assim se conservarão por espaço de 24 horas, pelo menos.

Taes são as precauções indispensaveis que se devem tomar quando se tiver de proceder a desinfecção de um domicilio suspeito, ou já infeccionado.

Os meios desinfectantes mais usados são os seguintes:

1.·—Soluto de cobre.
Sulfato de cobre 50 grammas.
Agua de fonte 1 litro.

2.·—Soluto de zinco.
Chlorureto de zinco 100 grammas.
Agua fontana 1 litro.

3.·—Soluto de cal.
Chlorureto de cal 25 grammas.
Agua fontana 1 litro.

4.·—Soluto de ferro.
Sulfato de ferro 20 grammas.
Agua fontana 1 litro.

5.·—Gaz chloro.
Bioxido de manganez 96 grammas.
Acido sulfurico do commercio (á 66°) 192 grammas.
Sal commum 300 grammas.
Agua 192 grammas.

Dissolve-se o sal n'agua, depois se lhe ajunta o bioxido e por fim o acido; agita-se a mistura com uma vareta.

Este desinfectante póde ser preparado dentro de uma bacia ou tijela, e logo que o gaz começar a dissolver-se, deve-se fugir d'elle para se o não respirar.

6.·—Soluto de acido phenico.
Acido phenico (á 100°) 100 grammas.
Agua fontana 100 grammas.

D'esta solução é que se faz o soluto para a desinfecção na proporção seguinte:
Acido phenico 1 parte.
Agua 18 partes.

7.·—Gaz sulfuroso.
Enxofre em pedaços pequenos ou em pó 60 grammas.

Deita-se o enxofre em tijela de barro, collocada em um braseiro, e quando estiver derretido, accende-se com um phosphoro, ou outro qualquer corpo em chamma. Feito isto, se deve retirar logo para não respirar o gaz que se desenvolve.

Se a desinfecção for feita em casa assoalhada, será prudente collocar o fogareiro sobre a areia molhada, para evitar que haja incendio, no caso de haver derrames. Em cada quarto ou sala deve-se collocar um d'estes apparelhos; se a casa for de telha vã, triplique-se a quantidade de enxofre para cada quarto.

8.·—Agua fervendo em quantidade sufficiente para ensopar o objecto a desinfectar, addicionada do soluto de cobre, ou de cal, ou de cinzas.

9.·—Incineração por qualquer meio, etc.

....

Existem ainda muitos outros meios desinfectantes, taes como os vapores de bromo, os vapores do acido nitroso, os solutos do sublimado corrosivo de acido salycilico, etc, etc.; mas estes outros meios, além de serem nocivos e caros, são difficeis de manejar.

D'entre os desinfectantes damos preferencia a tres, como os mais uteis, mais praticos, mais abundantes e mais baratos, são elles:

1.·—O souluto de cobre;
2.·—O soluto de chlorureto de cal;
3.·—O gaz acido sulfuroso.

Foi com estes dous ultimos que fizemos a desinfecção d'esta cidade e do navio de guerra *Capibaribe*.

Os solutos, ou soluções desinfectantes devem ser empregadas puras. Basta embeber n'ellas uma esponja ou um panno grosso, e esfregar com elle os moveis, paredes, e assoalho, etc., duas ou tres vezes; 24 horas depois se os lava e se expõe ao ar.

Se se usar d'agua fervendo, basta addicionar a esta uma quarta parte do soluto desinfectante, e a fervura deve durar uma hora: os pannos desinfectados devem ser depois lavados e enxutos ao ar livre.

No interior da provincia, facilmente não se encontra estes meios; seus habitantes, porém, não devem ficar desarmados, e n'este sentido é bom fazer sempre alguma cousa util, e por isso aconselho que continuem no inveterado costume de queimar alcatrão -no pateo de suas casas, na entrada das mesmas e nos quartos dos seus doentes pestilentos. A' qualquer hora do dia é bom; porém o mais util é á tarde e á noite.

No caso de não haver alcatrão, é bom queimar folhas ainda verdes de plantas aromaticas.

As roupas sujas devem ser submettidas a barrella com cinzas frescas.

As fezes não devem ser atiradas ao campo, mas sim collocadas todas em uma pequena escavação, um pouco distante da habitação, dos poços e rios, e diariamente cobertas com ciuzas.

No fim da molestia será dito fosso de despejo coberto com folhas seccas, em seguida queimadas, depois que tudo será coberto com terra.

Muitos d'esses agentes desinfectantes podem tornar-se perigosos quando não forem empregados com toda a cautela e prudencia, pois que alguns podem produzir tosses fortes, e mesmo asphyxia, e outros podem causar destruições e incendios. As familias devem, pois, estar ausentes.

A intensidade com que actuam a causa infeccionante ou contagiosa, e o local occupado pelo doente, exige que o agente desinfectante lhe seja sempre superior em quantidade e tempo.

A extensão da casa infeccionada e o não ter ella forro exige tambem superabundancia dos agentes desinfectantes.

Todas estas questões só podem ser resolvidas satisfactoriamente por pessoas mui habilitadas, e por isso, para ter-se toda a confiança n'estes meios é preciso que seja a desinfeção dirigida por um medico, possuido dos seus deveres, e certo do serviço que vai proceder.

Taes são os meus conselhos a respeito da desinfecção e dos desinfectantes; e estou convencido de que aquelles que os seguirem á risca ficarão recompensadissimos; o rico ou pobre, o palacio ou a choupana, n'estes conselhos encontrarão recursos apropriados ás suas forças e em seu beneficio.

No seguinte artigo me occuparei do tratamento dos cholericos.

LITTERATURA

Ligeira apreciação litteraria

AS OPALAS DE FONTOURA XAVIER

A dissolução do romantismo entre nós, trouxe como consequencia a bifurcação da poesia em duas ramificações bem distinctas e caracterisadas: uma em que predominava o gosto apurado e exclusivo pela belleza da forma, outra, em que deixando o terreno safaro e inane da idealisação subjectiva, a poesia procurou banhar-se na torrente fecunda do espirito moderno, emancipado e livre.

Ao passo que a primeira que era, por assim dizer, uma estagnação no curso do desdobramento litterario, ou antes — um prolongamento da velha escola despida de seus vôos arrojados e imaginosos adejos, lançava raizes e encontrava fervorosos adeptos no seio da mocidade intelligente de S. Paulo, a segunda achava valvula em alguns espiritos ousados da escola do Recife.

As Academias foram, por este tempo, aquillo que continuam a ser: os principaes senão unicos fócos de elabração e movimento litterario, em nosso paiz.

Esta modificação, porém, que se operava entre nós era a repercussão tardia de uma evolução que se havia comsummado na litteratura européa.

N'esta época já a lyrica brasileira conseguira quebrar os élos de uma imitação humilima e servil que a prendia aos velhos modelos da antiga metropole.

A seiva poderosa que alimentou a phase hugoica de nossa poesia foi bebida em fontes directas e immediatas.

Os moldes da romantica portugueza, pesada e sobria, não puderam conter os arrojados vôos do lyrismo francez, na sua ultima, porem, a mais esplendida e culminante floração; o terreno exangue da litteratura portugueza, não poude aclimatar a arvore immensa que V. Hugo plantou - esta arvore do lyrismo romantico que estende seus ramos ao infinito, e a cuja sombra não existe um poeta que tendo ido sonhar não gravasse nos ouvidos a musica de seus passaros, na phrase de Emile Zola.

O verso portuguez só poude repetir em modulações fraquissimas, atravez de raras paginas, o sentimento elevado da poesia hugoana, e por aquella feição que eu não chamarei o *seu lado essencial*, servindo-me da expressão de Taine, isto é - a feição socialista, doutrinaria, animada de um largo sopro de propaganda reaccionaria, de uma grande elevação de vistas, e onde parece sentir-se o palpitar estuante do coração da democracia moderna com toda a sua febre de aspirações, de anceios e de anhellos!

O lado essencial -do lyrismo hugoano trahe-se no espirito que animou as—Odes e Baladas - este espirito que ha de fazer seu autor perpetuar-se como uma poderosa originalidade e obrigar, na opinião do critico naturalista, as idades a inclinarem-se diante do rei indiscutivel dos poetas lyricos.

O poema do Sr. Guerra Junqueiro que tão grande ascendencia tem alcançado sobre o espirito brasileiro, reatando os élos da escravidão litteraria que nos jungia ás formulas do gosto portuguez, não é um filho exclusivo da lyrica franceza.

As sementes que fertilisaram o cerebro do seu autor - dotado de poderosas faculdades estheticas e de uma grande força imaginativa - convergiram de pontos differentes.

Alguem já o chamou, pela complexidade de aspectos e conjunto de elementos heterogeneos que em si contém, empregando a phrase de Herchel em relação ás nebulosas: um mundo em via de formação.

Producto de correntes oppostas e de variadissimas influencias, onde geme esparsa em atomos inconsistentes como em busca de um centro commum, um phrase inteira de transição e de lucta, reflecte no seu todo inconstante e admiravel como a face revolta de um logo - o matiz de todas as escolas e inspirações.

Foi longa a digressão. E' tempo de voltarmos ao assumpto.

Diziamos que a mutação que se operava em nossa poesia era o reflexo demorado e tibio de uma phase que havia desapparecido da litteratura européa

A's nossas producções, não somos o primeiro a afirmal-o, falta inteiramente o cunho da originalidade.

O espirito brasileiro vive parasitariamente alimentando-se de estranha seiva.

O sol das ideias illumina-nos depois de ter executado o seu gyro e terminado o seu curso nos outros hemispherios.

Da sua luz chegam-nos parcamente resteas descoradas e frias, de modo que podemos dizer que a nossa litteratura, é uma transplantação de alheias e gastas formulas!

Para estudarmos qualquer de nossas producções culturaes temos, pois, necessidade de recorrer á fonte que a alimentou, e ás influencias que sobre ella actuaram directa ou indirectamente.

O artista é, perante a critica moderna, um organismo sujeito a condições e dependencias, não podendo subtrahir-se ás leis inflexiveis *do meio*.

A athmosphera moral exerce sobre a formação do caracter e da personalidade artistica, a mesma influencia que a temperatura physica sobre a constituição e desenvolvimento, das plantas.

A arte, diz Rocha Lima, é para a sociedade o que a planta é para o solo e para o clima; sem o concurso de certas condições mesologicas e impossivel a vegetação; sem certos antecedentes sociologicos impossivel será a arte.

O livro que o Sr. Fontoura Xavier acaba de publicar não é um producto autonomo e espontaneo, filia-se a certas condições, tem antecedentes: estudemo-los.

A' sombra do romantismo, ou antes - «como mais um annel que se lhe prendeu á cauda», timido e modesto como receiando ferir-lhe as susceptibilidades, medrou a escola chamada dos impassiveis ou Parnasiana.

Especie de departamento classico no meio da effervescencia reformadora da epoca, fazia da poesia —uma verdadeira religião com um culto fanatico e exagerado pela forma.

Deixando o presente para colherem inspirações no passado, alheios ao espirito litterario de seu tempo e perdidos na contemplação beatifica do rhithimo, se conseguiram os mais mediocres de seus sectarios deixar peças de um lavor imprehensivel, desappareceram sem exercer a minima influencia na marcha do pensamento e na vida das ideias.

Eram fetchistas da plastica só producção sons.

A' escola que entre nós, soffrendo a modificação relativa ao nosso grau de cultura e a diversidade de aptidões, aspira representar esta nuance da lyrica franceza, —filiam-se os versos de Fontoura Xavier.

Vieram d'ahi os germens fecundantes da inspiração do auctor das -Opalas—que parece lisongeiar-se de tão nobre descendencia e n'ella resumir todas as suas aspirações litterarias.

D'esta forma—gira nos limites de um estreito circulo que consciente ou inconscientemente traçou á expansão e ao exercicio de suas faculdades artisticas; e o espirito manietado não emociona-se convenientemente no meio da athmosphera de seu tempo saturada de tantas ideias, impregnada de tantos principios, palpitante de tanta vida e seducção, onde sente-se o fermento irriquieto, o sedimento polulante de um mundo em gestação a exigir novas formulas capazes de contel-os e sinthethisal-os, de dar-lhes forma e harmonia.

Ou seja - porque como diz Taine—voluntariamente ou não, cada escriptor escolhe na natureza e na vida humana um traço que elle representa; ou pela falta de uma comprehensão nitida e segura da verdadeira missão da arte moderna - o estro vigoroso do poeta desdenha fazer de tão magnificos themas, de assumptos tão cheios de actualidade e interesse a materia plastica de suas producções.

E é isto o que nos deixa uma dolorosa impressão - é este atrophiamento prematuro das faculdades creadoras, pois das paginas do seu livro resaltam nuamente as duas qualidades inseparaveis, os dois attributos que são, por assim dizer, os elementos constitutivos da personalidade artistica: o talento e a inspiração.

A verve corre-lhe facil e abundante, e o verso, illuminado por uma imaginação vivida e fecunda, iria-se as vezes de um rico matiz e adquire uma admiravel correcção.

Vendo na realeza uma das fontes perennes de nossos males e aspirando um ideial politico e social que ainda não poude conseguir a unisonidade das sympathias, a sua linguagem colcante, flexivel e borboleteadora reverte-se de uma tonalidade attrahente, cheia de risos de uma ironia mordaz e de accentos fundamente impregnados de humorismo.

E o humorismo, o sarcarmo e a ironia - são um ingrediente indispensavel em suas melhores paginas, constituem, para usar de uma phrase bastante expressiva—*a sua sensação original*, a feição mais saliente de suas producções.

Possue uma rara propriedade de termos; e quando se o lê—deixa, traços fundos, isolados, e como fragmentos de dardo, na memoria, na expressão de S. Cherer.

Toda evolução litteraria, diz E. Zola, tem em si a sua reacção.

Do seio mesmo do parnasianismo francez sahio o impulso reformador que fel-o desapparecer fundindo-se ou aliando-se á corrente do «*espirito scientifico do seculo que é onde se acha a materia genial de que os creadores de amanhã tirarão as suas obras primas.*»

Seja o auctor das - Opalas o primeiro a romper os liames de uma escola a que está ligado - antes pelo nome de que pela tendencia -, concorrendo para a fusão e o congraçamento de todas as nossas pequenas divergencias litterarias n'uma harmonia unica e superior, norteada pela direcção que a sciencia lhe aponta; e que, á semelhança do critico francez - que dizia de Bufon - ser um genio a quem faltou a ternura, não possamos dizer a seu respeito: foi um talento a quem faltou a força de vontade.

ANIZIO DE ABREU.

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(*Continuação*)

XII

Descobrira a verdade e por isso a sua pergunta não produzio effeito; mas accrescentou algumas palavras, cujo effeito foi fulminante sobre o miseravel quando elle disse-lhe:

— O que fizeste dos brincos, que tiraste das orelhas da cabeça que cortaste esta noite?

E, mostrando a bigorna, Meuzelin accrescentou:

— Debaixo do cepo da tua bigorna, não é verdade?

O ferrador teve um sobresalto convulsivo, e, depois de um surdo rugido de desespero, cahio desmaiado.

Quando tornou a si estava solidamente amarrado e Fichet preparava-se para deitar-lhe agua pelo pescoço, dizendo ao seu camarada Lambert:

— Não ha nada melhor para fazer recuperar os sentidos que deitar agua sobre a columna vertical.

Tornando a si, o olhar do ferrador dirigio-se para a bigorna. Tinham-na tirado do lugar. Um grosso tijolo que servia de base ao cepo estava descoberto, deixando ver no meio de sua superficie uma pequena cavidade que servia de escondrijo.

Depois de olhar para o cepo, o operario procurou ver Meuzelin. Estava occulto por traz de Vasseur e de Bernabé, que diante d'elle occupava-se em examinar um objecto que lhe mostrava o policial, dizendo:

— Valem pelo menos tres mil libras.

Voltaram-se quando Fichet veio dizer que o prisioneiro recuperara os sentidos.

— Já está bom do faniquito, disse elle.

Então Meuzelin dirigiu-se ao ferrador, trazendo na palma da mão um par de brincos que collocou diante dos olhos do prisioneiro, perguntando:

— Queres confessar agora onde escondeste a cabeça, de onde tiraste estas joias?

O patife pareceu hesitar.

O agente continuou, articulando:

— A não ser que queiras ser guilhotinado em menos de um mez.

— Se disser, terei a vida salva? exclamou o ferrador rapidamente.

— Hein! hein! disse Meuzelin. A tua vida custa caro. E' preciso que contes tudo.

Temendo que a sua proposta não fosse acceita, o prisioneiro devia ter achado bem comprido o minuto durante o qual, sobre brasas, parecia consultar-se.

— Ha de dizer tudo bem por miudos.

— Sim, tudo, tudo. Porque, desde que começar, será melhor para mim desfiar o meu rosario até ao fim; visto que, se eu não fizer com que agarrem a quadrilha e o chefe, eu serei um homem morto.

— E o teu chefe é o Bello Francisco? perguntou Meuzelin.

O prisioneiro sorriu de desprezo.

— Sim, disse elle, aquelle bonifrate que a dous dias vem trabalhar para aqui com uns trinta homens? Não se ha de demorar muito tempo.

O *Corta-Cabeças* ha de ensinar a não se metter no negocio dos outros.

Voltando então ao que lhe interessava mais, repetiu:

— Se eu fallar, tenho a vida salva?

— Está visto, é negocio concluido, disse o agente.

Ou para provar a sua solicitude ou por que temesse que Meuzelin se retratasse, o prisioneiro apressou-se em dizer:

— A cabeça está enterrada debaixo da bigorna, pul-a lá esta manhã, mas era minha intenção queimal-a durante a noite.

O agente fez signal a Lambert para lhe desamarrarem os braços e, quando o soltaram, disse-lhe:

— Vem desenterral-a na nossa presença.

Como dissera o ferrador, no meio do pateo erguia se uma velha macieira, cuja copa enorme e densa sombreava um banco de pedra collocado na sua base.

Fichet trouxe da forja uma pá que Meuzelin mandou dar ao prisioneiro dizendo-lhe:

— Trabalha tu, mas toma cuidado em não desfazeres o rosto da victima.

O ferrador collocou-se diante de um lugar, onde ninguem poderia suspeitar o deposito sinistro, tão bem nivelado estava. Depois de se ter servido da pá para tirar a camada do solo endurecido, ajoelhou-se, e com as mãos, pos se a tirar a terra que se tornára friavel.

— Aqui está! disse pouco depois, mostrando uma maça de cabellos negros que acabava de apparecer no fundo do orificio.

Agarrando então nos cabellos, levantou a cabeça que collocou em cima do banco de pedra.

Datando o assassinato de poucas horas, a decomposição não tivera tempo de exercer a sua acção sobre o rosto, que pela rapidez da morte tinha conservado a sua ultima expressão, e essa expressão era altiva e calma, não trahinpo em nada o terror que devia ter inspirado á victima no momento supremo, o fim trahico que a esperava. Por mais rapido que fosse esse fim, aquella mulher tinha, entretanto, podido ver chegar a morte e a encarou de frente.

— Uma mulher nova e bonita, disse Vasseur examinando o rosto.

— E tambem uma mulher valente, accrescentou o agente, cuja attenção havia sido attrahida pela physionomia altiva da face.

Ancioso por detalhes, perguntou ao ferrador:

— Estavas presente quando ella foi assassinada?

O homem pareceu hesitar, o que fez com que Meuzelin, com um tom que deixava transparecer a ameaça, lhe avivasse a memoria.

— Não te esqueças de que a tua vida custa caro, disse elle. Se a queres comprar, já te preveni que não deves poupar a lingua.

Estava muito arriscado o pescoço do ferrador, agora que a cabeça estava desenterrada. Fez, portanto, como se diz, jogo franco.

— Assisti ao assassinato confessou elle, e fui um dos nomeados pelo *Corta-Cabeças* para a fuzilar.

— O *Corta-Cabeças* dirigio o ataque?

— Não, mas havia-o preparado de longa data e com antecedencia designou ao seu ajudante os papeis que cada um tinha de desempenhar.

Meuzelin voltou á defunta e perguntou:

— Vendo-se perdida, a viajante não gritou, não pedio compaixão, não pronunciou algumas palavras?

— Sim, fallou.

— Pedio compaixão?

— Não. Pronunciou uma phrase curta que era incomprehensivel para nós.

— Qual?

— No momento em que a tiramos para fóra da carruagem; ella disse: «Não valia a pena voltar»!

— Ah! disse o agente desnorteado, porque havia esperado que aquella phrase, inintelligivel para os outros, se esclarecesse para elle.

Uma idéa lhe occorreu subitamedte.

— Mas, disse elle vivamente, no coupé achava-se uma outra senhora, a condessa Meralec, segundo me disseram Que fez, que disse ella, durante a scena do assassinado?

— Fez o diabo, e gritava com uma possessa: Misericordia! no seu compartimento, d'onde não podia sahir, porque estava guardada á vista. Depois, creio que afinal desmaiou.

— E' bonita a tal condessa? perguntou Vasseur.

O ferrador encolhou os hombros.

— Quanto a isso, nada sei, A noite estava escura quanto possivel. Não a pude vêr.

Uma objecção accudio ao espirito do tenente.

— Mas, disse elle, se estava tão escuro assim, como poderam reconhecer a mulher que devia ser victima?

O ferrador encolheu os hombros.

— Perguntas-me de mais, cidadão. A unica cousa que posso dizer, é que a collocaram no cano da minha espingarda e que fiz fogo.

— E foste tu quem cortou a cabeça?

— Que quer! Os outros não sabiam o que fazer, e era preciso executar a ordem do *Corta Cabeça*. Servi-me então da machadinha de Chanvelot, um dos dous que vieram ha pouco batter na minha porta.

— Os outros assistiram? continuou Vasseur.

— Contentaram-se em dizer: Ha de dividir pelos tres! referindo-se aos brincos.

(*Continúa.*)

VARIEDADES

E' sina!

E' sina! Eu morro se tentar deixar-te!
E' sina! Amar-te é para mim viver!
Que importa o mundo se jamais entende
Que um gesto rende, que nos faz morrer?!

Alva, ridente, auri-rosada, bella,
—Anjo ou estrella te encontrei, te vi;
Eras divina áquella tarde, eu cria,
Eras, Maria, deslumbrante huri!

Casta madona! a tua fronte erguida
Só luz, só vida arremessava além;
Eras no todo celical portento,
Magico invento, sublimado bem!

Doces perfumes, encantados, santos,
Fluiam tantos de teu seio então,
Qu'eu respirava pelo ar dispersos
Poêmas, versos de ideal paixão!

Déa sublime! teus olhares magos,
Perdidos, vagos, n'amplidão sem véus,
Creavam astros, alvoradas, risos,
Mil paraizos, fulgurantes céus!

Bem vês, não posso arrebentar potente
Esta corrente que me prende a ti;
Ai! não consintas qu'eu lamente agora
A doce hora em que teu rosto vi!

Eis-me a teus pés, arrebatado, louco,
E pouco a pouco a me sentir morrer!
E' sina! Escuta; serei teu captivo!
E' sina! Eu vivo p'ra te amar mulher!

A. CARLOS.

Maria Esther

AOS ANNOS DE UMA CRIANÇA

Crianças! meigos carinhos
Suavisando os espinhos
Da desventura—lethaes!
Alegres, vivas, ruidosas.
Sois o perfume das rosas
Dos edeninos rosaes!

Como estes ramos viçosos
Que os troncos seccos, annosos
Cobrem de flores tão bellas!
Na vida negra e sombria
Vós derramais a harmonia
D'um ninho de philomellas!

Qual ave melindrosa e timida e serena
Desperta a natureza em fragil harmonia,
No horto da tristeza - ó candida açucena!
Tu fazes renascer os lyrios d'alegria.

Da dor contra o pungir dos tumidos espinhos
- Nivea gotta de orvalho um calice de rosa —
Como um manto de luz protehe-te ciosa
A sombra paternal em dulcidos carinhos.

E como em voejar suavissimo irriquieto
Perpassa pela flor as asas d'um insecto —
Tu pairas sobre a face escura da existencia.

E deixas onde a vista angelica descanças
O mimo, o sentimento, a graça, as esperanças,
As flores do sorriso e o riso da innocencia!

ANIZIO DE ABREU

Humorismo

PREPARATIVOS

Eu nunca imaginei que um só instante
Te acudisse de leve ao pensamento
Uma idéa tão triste como esta
Que buscas realisar neste momento.

Ha muito te conheço! Acostumado
Fiquei a supportar tantas tolices
Taxando-as *d'asneirolas*, de caprichos
De falta de juizo e creancices.

Porém hoje diante dos preparos;
Que tens para sahir no carnaval,
Eu acho e com razão qu'enlouqueceste
E deves ir depressa p'ro hospitatal.

Pareces mesmo douda! Todo o dia
Passeias pela casa, mascarada,
Fallando com voz fanha e perguntando
Se estás completamente disfarçada.

Nenhum fato te serve - os mais excentricos
Tu achas bom de mais, cousa já vista,
Não sei o que tu queres, rejeitaste
Os que passo a dizer, vou dar a lista:

Trajaste de *macaca* e de *serpente*,
De *morte*, de *jandaia* e *tartaruga*,
De *furia*, de *diabo* e até chegaste
Não sei como imitar a *sanguesuga*.

Mas nada te agradou! Esses disfarces
P'ra ti foram trabalho inutilmente
Pois sob qualquer delles com certeza
Havia conhecer-te toda a gente.

Não póde se ideiar typo mais feio,
Que cause mais furor, que cause espanto
Do que esse que tens! A mente humana
Não pôde inda chegar a fazer tanto.

Tu desde o nascimento que vieste
Já prompta e mascarada de maneira
Que tens um caraval que não se acaba,
De rumo muda, pois, deixa de asneira.

Mas és muito teimosa! p'ra disfructes
Costumas não perder uma só *vasa*
Se não no carnaval muito quieta
Havias de ficar trancada em casa.

Eu sei que não me ouves! - te preparas
Com todo enthusiasmo e actividade
Afim de no domingo percorreres,
Trajada não sei como, esta cidade.

Não sei onde te possas uma mascara
Encontrar mesmo feita d'encommenda
Mais feia que teu rosto, ninguem póde
Fazer obra tão rara assim horrenda.

Por mais que te disfarces não consegues
Embora com cautela e todo geito
Tirar essa *corcunda*, —acho impossivel
Que possas esconder esse defeito.

Além de todos estes embaraços
Não tens *chiste* nenhum, falta-te graça,
Na rua vais servir, eu te garanto,
Perdôa-me a franqueza, de *palhaça*.

Eu sei que ultimamente, experiencia
De um trajo tu fizeste, de *coruja*,
Mas todos que te virem com certeza
Dirão: - Ella a ahi vai! é ella! a *cuja!*

Teus olhos são tão *bellos* e *galantes*
Iguaes aos d'esta ave aterradora
Que vive s'escondendo de vergonha,
Do ermo e do silencio habitadora.

Não saias quando dia, só á noite
Tu pódes passeiar mais a vontade,
Procura qual *coruja* sempre as trevas
E trata d'evitar a claridade.

Emfim, acho prudente e não consinto
Que saias este anno mascarada,
Se queres divertir-te eu vou dizer-te
O que deves fazer, não custa nada:

Enverga o teu roupão, aquelle mesmo
Com que andas vestida sempre ao anno,
Que já perdeu a côr e que arranjaste
Fiado n'uma loja todo o panno.

De mascara não precisas,—tens a tua
Soberba! a que possues é natural,
Enfeita-te a fartar e te prepara
P'ras ruas percorrer no carnaval.

Garanto que terás a primazia
Assim com esse trajo d'espavento
Pois typo como o teu inda até hoje
Não pôde me acudir ao pensamento.

Não segues meu conselho? paciencia!
Preparas escondido um *bello* fato?
Mas eu prometto e juro no domingo
Fazer a descripção do teu retrato.

O povo se prepara e alvoroçado
Aguarda o dia quinze deste mez
E eu tambem espero, pois pretendo
Dizer logo o que és por uma vez.

Adeus, crêa juizo, farei modos
De ver se não consinto em tal asneira
Dizendo abertamente a cada canto
Teus trajos de domingo e terça-feira.

Recife, 7 de fevereiro de 1885.

PAULO PEREIRA.

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO